VAI BAIXAR O PREÇO DA BANHA

GASES VENENOSOS

MIL VEZES MAIS POTENTES QUE QUALQUER OUTRO ATÉ HOJE CONHECIDO — IMPREGNADOS DE RAIOS "ALFA" E "GAMA" — PENETRAM ATRAVÉS DA CARNE E DE TODOS OS MATERIAIS — O EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS ESTÁ FAZENDO EXPERIENCIAS COM A TERRIVEL ARMA RÁDIO-ATIVA

ARSENAL DE EDGEWOOD, Maryland, EE. UU., 27 (U. P.)

O EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS ESTA' FAZENDO EXPERIÊNCIAS COM GASES VENENOSOS RÁDIO-ATIVOS MIL VEZES MAIS POTENTES QUE QUALQUER OUTRO ATÉ HOJE CONHECIDO. O CORONEL MAURICE E. BANER, COMANDANTE DA ESCOLA DE QUIMICA DO EXÉRCITO, DECLAROU QUE ESSES GASES PENETRAM NA CARNE OU NOS PULMÕES DAS VÍTIMAS, OCASIONANDO VÁRIAS ENFERMIDADES E FINALMENTE A MORTE. ACRESCENTOU QUE OS GASES SE PRODUZEM IMPREGNANDO-SE COM RAIOS "ALFA E GAMA" EM UM FORNO ATÔMICO, CONHECIDOS ÁCIDOS VENENOSOS COMO ARSÊNICO, ÁCIDO SULFURICO, ETC.

(Conclui na 2.ª pág.)

TRANSPLANTAÇÃO DE CORAÇÕES E PULMÕES

SENSACIONAL TESTE CIRÚRGICO REALIZADO PELOS CIENTISTAS RUSSOS

LONDRES, 27 (U. P.)

O fisiologista soviético, professor Nikolai Siniskyn, logrou êxito em transplantar o coração de uma rã para outra rã.

Realizando ainda a mesma delicada operação entre dois cães, sem prejuizo da vida das duas criaturas, segundo anunciou hoje a emissora soviética.

Descrevendo as suas ousadas experiencias, que poderão ter influencia decisiva no desenvolvimento da técnica cirurgica, o professor Sinitskyn, num trabalho lido perante a Sociedade de Fisiologia Patológica da União Soviética declarou que "Havia desenvolvido um método original" para a realização de sua audaciosa operação, embora advertisse que "esta delicada operação requer uma habilidade excepcional".

Em seguida, a emissora de Moscou acrescentou: "Varias rãs, que tiveram seus corações substituidos por esse processo, viveram ainda com vida em seu laboratório durante mais de um ano."

"Além dessa proeza do professor Sinitskyn, o cientista Vladimir Demikhov levou a efeito cerca de cinquenta operações de transplantação de corações e pulmões de cães. Os animais que foram submetidos a tais experiencias, com um segundo coração inserido em suas cavidades toraxicas.

Bem como extensas seções pulmonares, viveram ainda por cinco e sete dias, após as respectivas operações. Estes segundos corações trabalharam sincronicamente com os corações originais."

"AVAK, O GRANDE" FÊ-LA ENXERGAR — A menina Grace Loland, de nove anos de idade, cega desde o nascimento, viu pela primeira vez a luz do dia, após ter se submetido a um tratamento especial, por "Avak, o Grande", um armeniano que tem feito "curas milagrosas", em Walm Springs, Estados Unidos. No clichê, dois flagrantes da menina Grace Loland, quando se dirigia para o consultorio de Avak e ao deixá-lo, amparada por Haik Haitroff e Ana Simonian. (Fotos ACME especial para A MANHÃ)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.778

"DE UM CONCEITO EXCEPCIONAL USUFRUI O BRASIL NO RESPEITO DOS DEMAIS POVOS"

Regressou, ontem, ao Rio, o sr. Osvaldo Aranha — Entusiástica recepção — Saudado pelo general Juarez Távora — O discurso de agradecimento do ex-chanceler brasileiro

Flagrantes tomados no Aeroporto Santos Dumont, por ocasião do regresso do sr. Oswaldo Aranha

Procedente dos Estados Unidos, regressou, ontem a esta capital o embaixador Oswaldo Aranha, que, durante o largo periodo de sua permanencia naquele país, atuou como delegado do Brasil junto à Organização das Nações Unidas.

O avião da carreira internacional em que viajou S. Excia. aterrissou pouco depois das 14 horas, na Base Aerea do Galeão, onde o embaixador Oswaldo Aranha recebeu os primeiros cumprimentos. Aguardavam-no o embaixador William Pawley, dos Estados Unidos, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, o deputado Prado Kelly, deputado Juracy Magalhães e pessoas de sua familia, bem como diversos amigos mais chegados. Poucos minutos após, três aviões especiais transportaram o embaixador Oswaldo Aranha e a comitiva então formada para o Aeroporto Santos Dumont, cujo pavilhão central, campo de desembarque e ruas adjacentes foram ocupadas pela massa popular que foi assistir à chegada. No aeroporto era grande a vibração, e três bandas de musicas emprestavam aspecto festivo à solenidade.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, o sr. Oswaldo Aranha ladeado pelo brigadeiro Eduardo Gomes e pelo embaixador William PAwley, foi cumprimentado pelo comandante Raul Reis, representante do presidente da Republica, senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica; pelo representantes do Itamaraty; senadores José Américo, Hamilton Nogueira e Atilio Vivacqua; deputado general Euclides de Figueiredo; generais Pantaleão Pessoa e Juarez Távora; representantes do general Góes Monteiro, bem como por numerosas personalidades representativas dos nossos meios politicos, culturais e sociais.

O discurso de saudação

O discurso de saudação foi pronunciado pelo general Juarez Távora, que falou em nome da Liga da Defesa Nacional, exaltando a personalidade e a atuação do embaixador Oswaldo Aranha como delegado do Brasil junto à O. N. U. e como presidente desta organização mundial. Respondendo, em bela oração, o homenageado referiu-se longamente ao seu trabalho como delegado brasileiro junto à O. N. U. e às idéias que o nortearam nessa tarefa, em consonancia com a orientação da politica exterior do governo, a qual tem sabido emprestar à palavra do Brasil a autoridade das grandes potencias.

Aproximavam-se já às 16 horas, quando o embaixador Oswaldo Aranha dirigiu-se para o automovel que, seguido de outros, o transportou, em companhia de pessoas de sua familia e de diversos amigos para a sua residencia.

Discursa o sr. Oswaldo Aranha

"Ao deixar Belém, esta madrugada, informado das homenagens que me esperavam ao chegar ao Rio, resolvi improvisar as palavras de reconhecimento que vos deveria dizer.

(Conclue na 2.ª pág.)

Sr. Negrão de Lima

"POSSO APENAS CONFIRMAR QUE ESTIVE ENTRE OS REVOLUCIONARIOS"

O sr. Negrão de Lima nada quis adiantar à reportagem de A MANHÃ — Não sabe se irá a Assunção — "Só posso dizer que nada posso dizer", declarou-nos o mediador brasileiro na guerra civil do Paraguai

Chegou ante-ontem à capital, em avião militar, procedente de Ponta Porã, o sr. Francisco Negrão de Lima. Logo após o seu desembarque, S. S. esteve no Itamarati, onde permaneceu por várias horas.

Sendo o mediador brasileiro na guerra civil do Paraguai, a reportagem de A MANHÃ procurou ouvi-lo em sua residência, não só em tôrno das "demarches" realizadas entre os revolucionários, como ainda sôbre o seu retôrno à Assunção.

Mantendo a discreção, já observada pelos jornais que o procuraram anteriormente, S. S. declarou-nos:

— Infelizmente nada posso declarar à imprensa, pois os trabalhos se encontram em fase preliminar. Posso apenas confirmar que estive entre os revolucionários na cidade de Pedro Juan Caballero."

E sôbre sua viagem a Assunção?, insistimos.

— Tambem nada posso adiantar. Não sei mesmo se irei a Assunção.

E finalmente, ao fazermos nova pergunta, o sr. Negrão de Lima retrucou-nos:

— Só posso dizer, que nada posso dizer...

E encerrou assim sua laconica entrevista.

«NÃO ESTAMOS SUJEITOS A NINGUEM!»

O "PREMIER" INGLÊS DESMENTE QUE A POLITICA EXTERNA BRITÂNICA ESTEJA SENDO ORIENTADA PELOS ESTADOS UNIDOS

MARGATE, Inglaterra, 27 (Por Tom Williams, da A. P.)

Falando perante a Convenção Anual do Partido Trabalhista, Clement Attlee, Primeiro Ministro do atual governo britanico, defendeu a atuação do titular do "Foreign Office", Ernest Bevin, dizendo que a politica externa do governo, "está tendendo a obter, honestamente, a paz mundial", e acrescentando peremptoriamente:

— "Estamos procurando erigir a harmonia sobre uma base mundial. Eu pessoalmente, nego as acusações partidas de algumas pessoas cuja observancia a uma grande potencia os leva a acusarnos de subserviencia e outra.

— "Não estamos sujeitos a ninguem e queremos a colaboração com todos".

Parece obvio que essa declaração de Attlee foi dirigida, aos elementos extremistas do proprio Partido Trabalhista, os quais vem criticando a politica exterior de Bevin, sob a alegação de que ela está muito chegada a politica exterior dos Estados Unidos, à custa das relações anglo-soviéticas.

Liberdade igual para todos

Attlee, passando a tratar de assuntos internos, disse que uma grande parte dos males economicos que afligem a Inglaterra deve-se à negligencia em que se acham as minas de carvão, ora sob a propriedade privada, acrescentando:

"Agora que tomamos uma atitude, podemos esperar uma mudança completa de todo o panorama".

Essa expressão se explica pelo ato pelo qual o governo de Attlee desde 1.º de janeiro deste ano, pôs as minas britanicas, sob o regime de propriedade pública.

Attlee, alem de dizer que a Inglaterra procura promover o desenvolvimento economico universal, para o interesse de todos os povos, nada prometeu quanto a um proximo alivio das condições austeras sob as quais a Inglaterra vem vivendo desde o fim da guerra.

(Conclui na 2.ª pág.)

Attlee

Má digestão? "SAL DE FRUCTA" ENO

MAIS UM POÇO EM CANDEIAS

SALVADOR, 27 (Asapress) — Em Candeias, até agora o principal campo petrolifero brasileiro, foi localizado, mais um poço, que tomou o numero "C-17", tendo os "tests", realizados domingo último, revelado a produção de 700 barris de petroleo, em 24 horas, por pressão natural. A noticia causou aqui grande sensação no seio de todo o povo.

TRANSPORTES PARA A SAFRA PARANAENSE

MEDIDAS PROPOSTAS PELO REPRESENTANTE DO GOVÊRNO DAQUELE ESTADO — REUNIÃO DA C. C. P. PARA TOMAR CONHECIMENTO DO ASSUNTO — O CASO SERA' RELATADO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em sessão extraordinaria da Comissão Central de Preços, realizada das 20 hrs. de ontem às 2 da madrugada de hoje, no Ministério da Fazenda, foram descutidas e assentadas varias providencias para o escoamento da safra de gêneros alimenticios do Estado do Paraná, zona norte, para o mercado desta praça.

Proposta

Expostos o objetivo da reunião pelo coronel Mario Gomes da Silva, o representante do governo paranaense fez uso da palavra para propor ao vice-presidente da C. C. P. as condições que julgava imprecindiveis para o transporte eficiente da safra da zona norte do seu Estado para esta Capital, assim apresentadas: Financiamento para a aquisição de mil caminhões; financiamento pelo Banco do Brasil para a compra imediata de 20.000 pneumáticos, já adquiridos nos Estados Unidos e que deverão embarcar para o Brasil no próximo dia 15 de junho; finalmente, a interferencia do Banco do Brasil junto a General Motors, no sentido de apressar a vinda de 500 caminhões há tempos pedidos.

Apoio

Presentes os representantes da Central do Brasil, da Estrada de Ferro do Sorocabana, do Sindicato das Empresas de Transportes de Cargas de São Paulo e do Lloyd Brasileiro, recebeu o representante do governo do Paraná, da parte desses senhores, absoluto apoio para a resolução do problema de transporte do seu Estado.

Ao presidente da República

Terminada a reunião, com as reivindicações do representante paranaense aceitas "in limini", o coronel Mario Gomes da Silva prometeu redigir ontem mesmo um memorial ao Presidente da República, historiando o acontecimento e solicitando providencias urgentes para o caso paranaense.

OFERECIMENTO DO PRESIDENTE BERRETA AO GENERAL DUTRA

MONTEVIDEU, 27 (A. P.) — O presidente Toms Berreta resolveu oferecer ao presidente Eurico Dutra, do Brasil, uma copia do noticiário cinematográfico tomado na fronteira brasileiro-uruguaia, durante a cerimonia da colocação da pedra fundamental da ponte sobre o rio Quaraim, que unirá ambos os paises e os outros atos realizados por ocasião da visita do presidente brasileiro à cidade uruguaia de Artigas. As legendas são em idioma português.

NOVA TENTATIVA DE PACIFICAÇÃO NA CHINA

Convite de Chiang Kai Shek aos comunistas

NANKING, 27 (Por Walter Logan, correspondente da U. P.)

O govêrno chinês convidou representantes comunistas para uma conferência na qual se discutiriam os meios de pôr têrmo à guerra civil, assinalada atualmente por uma série de vitorias comunistas na Mandchuria, parte setentrional da China. O convite para que os chefes comunistas enviem delegados ao Conselho Politico do Povo, câmara consultiva, foi irradiado pela emissora do govêrno central. O govêrno expediu ordem no sentido de ser o convite retransmitido, durante o dia de hoje, por todas as radio-emissoras da China. Capeando o mesmo convite, foi enviado um telegrama à Associação Nacional de Socorro e Reabilitação, cujos representantes transmitirão os seus termos aos comunistas. A decisão de formular o convite foi tomada como resultado de uma resolução aprovada pelo Conselho Politico do Povo convidando os comunistas a discutir os termos de paz. O convite do Conselho foi dirigido a Mao Tse Tung, lider do Partido Comunista.

(Conclui na 2.ª pág.)

Chiang Kai Shek

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

TRANSPORTES, PORTOS E ENERGIA ELÉTRICA

Continuamos hoje a publicação do Anexo, da Mensagem presidencial de 15 de março, relativo à "Politica Econômico-Financeira". Ontem, estampamos as primeiras considerações a respeito do programa ferroviário.

A São Paulo Railway

Por isso, o Govêrno Federal foi obrigado, no exercicio passado, a atender às varias solicitações de maiores tarifas para equilibrar o custeio ou diminuir o "deficit" das diversas ferrovias do País.

Em 1946 foi encampada, e incorporada ao Patrimonio Nacional, a rêde ferroviária, concedida à São Paulo Railway Company, compreendendo as linhas que vão de Santos a Jundiaí, medida imposta pelos interesses do País, e que terá profunda repercussão econômica na zona tributária daquele pôrto.

Como indenização pela encampação, foi paga à Companhia aludida a quantia de Cr$ .... 531.104.240,00 em titulos de Divida Pública, vencendo o juro de 7% ao ano. Essa importancia corresponde ao capital da Companhia, reconhecido pelo Govêrno Federal, e o juro de 7% obedeceu às estipulações do contrato assinado pelo Govêrno Imperial.

Há sugestões no sentido de ser a rêde mencionada entregue a terceiros. O Govêrno, porém, nenhuma decisão tomou sôbre a matéria, não somente porque deseja ter um conhecimento maior das condições e das possibilidades da Estrada, mas, tambem, porque precisa, primeiramente liquidar o

(Continua na 2.ª página)

CONVIDADA PELO GOVÊRNO FRANCÊS

A sra. Eva Perón visitará Paris — O que consta em Buenos Aires

Sra. Eva Peron

BUENOS AIRES, 27 (A. P.) — Fontes diplomáticas autorizadas dizem que o Govêrno francês convidou a Sra. Maria Eva Duarte Peron, esposa do presidente Peron, a visitar a França. Segundo as mesmas fontes, a Sra. Peron teria aceitado o convite e visitará Paris, depois de sua próxima visita à Espanha e ao Vaticano. A Sra. Peron, ao que se sabe, partirá para Madrid, por via aérea, a 6 de junho próximo.

BAIXA NO PREÇO DA BANHA

Expira no dia 31 deste mês o convênio assinado com os produtores gauchos

Expira no próximo dia 31 do mês em curso o convênio assinado pelo Ministério do Trabalho com os produtores de banha do Rio Grande do Sul, estabelecendo condições para a exportação desse produto daquele Estado para esta Capital. Por êsse acôrdo, o artigo estava sendo adquirido na fonte de origem ao preço de Cr$ 12.00 o quilo e vendido ao consumidor, nesta cidade, ao preço de Cr$ 14.00.

Baixa de preço

Fomos ontem informados, na Comissão Central de preços, que, expirado o convênio, aquele órgão promoverá um tabelamento no preço do artigo, fazendo uma redução de Cr$ 2,00 em cada quilo vendido ao consumidor.

AVANÇARAM NO CERCO E FORAM ENVOLVIDOS

QUATRO REGIMENTOS DE MORINIGO COLHIDOS PELAS TROPAS REBELDES

BUENOS AIRES, 27 (A.P.) — O correspondente do vespertino "Noticias Graficas", na cidade de Formosa, na fronteira com o Paraguai, diz que os legalistas avançaram num cerco realizado pelas tropas rebeldes, achando-se agora envolvidos quatro regimentos governistas. Esse correspondente, que geralmente representa o ponto de vista dos rebeldes, diz que forças rebeldes envolveram as legalistas, os quais realizaram o maior avanço da guerra civil. O mesmo correspondente informa ainda que o radio dos rebeldes diz ter sido realizado com sucesso um raide aéreo contra Assuncion.

CURIOSIDADES

BERNARD SHAW QUER A LEGALIDADE DO SUICIDIO

"Os médicos não são deuses" — O filósofo irlandês acha que somente os doentes devem decidir sôbre sua própria vida ou morte

Bernard Shaw

LONDRES, 27 (De Howard Berry, Copyright International News Service) — Bernard Shaw pediu hoje que o suicídio se transforme num ato legal, ao fazer um violento ataque contra a campanha que atualmente se desenrola na Inglaterra a favor de conceder aos médicos o direito de "eutanásia", ou seja, "de matar por compaixão".

O rebelde filósofo e autor dramático irlandês declarou categòricamente:

"Os médicos não são deuses".

Disse que a palavra "eutanásia" deveria ser utilizada pela lei para designar "suicídio legal".

Bernard Shaw declarou que os médicos e os parentes não são os mais capacitados para julgar quando uma pessoa deve morrer, e comentou:

"Esta pergunta a respeito de se dar ou não aos médicos o direito de matar é uma loucura. Repito, os médicos não são deuses. E nenhum parente se deve conceder o direito privado e em ocasiões interessado de assassinar. Os parentes seriam, neste caso, os juízes mais perigosos".

Shaw insistiu em que o doente é a única pessoa a que se deve consultar para que decida sôbre a sua própria vida ou morte.

Referindo-se ao debate sôbre a eutanásia, disse:

"A questão que se discute baseia-se em se há de conceder aos pacientes ou não o direito de morrer, como o que têm de desfrutar de vida, liberdade e felicidade".

O ilustre autor dramático, que fará 91 anos a 26 de julho próximo, observou que o direito de suicídio agora se legaliza sòmente alegando perturbação das faculdades mentais do que se mata. Também comentou que é "uma prática corrente" dos médicos dar ao paciente uma dose fatal de morfina num esfôrço do que ironicamente chamou de "controlar a dor".

Bernard Shaw insistiu em sua crença de que os criminosos devem ser executados, mas acrescentou que "morte deve inconciente", e portanto, sem dor, de maneira cristã".

GASES VENENOSOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

E' ÊSTE UM METODO UTILIZADO ALIÁS PELA CIÊNCIA MÉDICA NA PRODUÇÃO DE ELEMENTOS RÁDIO-ATIVOS PARA COMBATER AS ENFERMIDADES.

UM GRAVE PROBLEMA QUE O EXÉRCITO AINDA NÃO CONSEGUIU RESOLVER E' A MANEIRA DE COMO PROTEGER SEUS PROPRIOS HOMENS, ENQUANTO ARMAZENAR OU USAR TAIS PODEROSOS GASES LETAIS. OS RAIOS "ALFA E GAMA" PENETRAM ATRAVÉS DE TODOS OS MATERIAIS CONHECIDOS, EXCETO GROSSAS PAREDES DE METAL OU DE CONCRETO. OS HOMENS DE CIÊNCIA TRABALHAM CONTINUAMENTE PROCURANDO PRODUZIR A NECESSÁRIA INDUMENTÁRIA PROTETORA E PARKER AFIRMOU QUE CONFIA EM QUE O CONSEGUIRÃO EM FUTURO PRÓXIMO.

"NÃO ESTAMOS SUJEITOS A NINGUEM!"

(Conclusão da 1.ª pág.)

ra, e acrescentou, quasi ao finalizar:

— "A liberdade é uma coisa relativa, e a liberdade de um homem pode significar a escravização de milhares de outros.

"Queremos a mesma liberdade igual para todos".

177.000 esterlinos para a propaganda

MARGATE — 27 — (R.) — A Conferência do Partido Trabalhista resolveu criar um fundo especial para propaganda de pelo menos 177.000 esterlinos. O fundo dever ser levantado por meio de contribuições especiais dos filiados.

"DE UM CONCEITO EXCEPCIONAL USUFRUI O BRASIL NO RESPEITO DOS DEMAIS POVOS"

(Conclusão da 1.ª pág.)

A notícia antecipada de tudo que vejo, ouço e vivo neste instante, se por um lado me elevou o espírito na consciência de outro chamou-me à realidade de mim mesmo, à consciência da desproporção entre a generosidade do gesto e a minha valia.

A convivência com os grandes acontecimentos contemporâneos, no seio mesmo das nações, fez-me, por vêzes, relembrar as leituras de uma mocidade distante e já apagada.

Na fase de sua expressão a sua filosofia de exaltação do super-homem, Nietzsche escreveu: "Infeliz daquele que nasceu num pequeno país".

Todos vós sabeis que nesta apóstrofe, ele reproduziu uma concepção grega, cuja filosofia lhe era familiar. [illegible] "há grandeza fora de uma grande nação".

Estas reflexões me eram sugeridas pela consideração da posição do Brasil em meio dos acontecimentos mundiais.

A conclusão, a que não cheguei por [illegible], foi sempre a de que eu representava um grande país.

Nesta convicção encontro, [illegible] a explicação e [illegible] feito pela qual me desempenhei da honrosa missão que me confiou o Govêrno e [illegible] das delegações às Nações Unidas.

A verdade, meus amigos, é que a extensão territorial do Brasil, os milhões de sua população, a fartura de suas riquezas, o desenvolvimento de sua economia, são bem menores do que a posição política e moral que êle ocupa no consenso dos povos.

Nada de exagero por patriotismo. Nada deve ser mais meu do que o juízo que devemos fazer de nós mesmos, sobretudo quando participamos da decisão da vida dos outros.

Mas, a comparação não nos seduz. Antes nos dá uma consciência mais dilatada de nosso destino.

O Brasil usufrui de um conceito excepcional no respeito dos demais povos.

O nosso patriotismo político é maior do que o geográfico.

Aliás, na concepção geo-política que domina o pensamento contemporâneo, essa afirmação era desnecessária, porque ninguém pode postular mais do que é capaz de adquirir e conservar.

A nossa geografia foi antes uma política e precisa continuar a ser.

O nosso passado mostra que nossa verdadeira história é, de futura. Mas êsse grande destino depende de nós. Não podemos esperar dos outros povos, mas devemos construir com os nossos.

— Uma era de graves responsabilidades internacionais vai dominar a vida de nossos dias.

Os brasileiros somos, entre os demais povos, conhecidos pelo nosso espírito de conciliação, pela nossa sabedoria política, pela generosa inspiração jurídica e pacifista de nossas atitudes.

Esta coerência tem feito história por si mesma.

O nosso realismo nunca relegou a nossa fidelidade aos grandes princípios e deu ao nosso senso político português o senso americano, democrático e continental.

Os povos dominados pelos extremos, das ambições [illegible] comunhão de povos, uma [illegible] de insegurança e [illegible].

É a capacidade para compreender, para conciliar, e às vêzes, para transigir, a fôrça criadora dos chamados povos históricos. Essa condição é a base da sobrevivência do mundo atual, no seio de cada nação e de todas as nações. O divisionismo, o extremismo e exclusivismo, o imperialismo e o próprio nacionalismo perderam sua razão de ser. A sociedade humana é já uma realidade. Mas, como tôda a realidade é uma perene renovação. Sou um convencido de que será reservada ao Brasil uma grande missão nesse mundo que começa a emergir das ruínas dos erros passados.

O mundo entrou num período de reflexão em presença de novas concepções, não só de ajustar o desequilíbrio econômico, criado pela lentidão do progresso político em relação ao [illegible] das conquistas científicas e materiais, como de conciliar as idéias humanas, como já se conciliaram as raças, as religiões e as línguas. Teremos de partilhar dessas decisões sob pena de sermos sacrificados por ela.

No mundo em que o consenso e a justiça devem imperar sôbre as diferenças e conflitos dos povos, o Brasil ocupará sempre, pelas suas tradições diplomáticas e sua autoridade atual, um lugar não só de guia, como de "leader".

O respeito de que somos cercados, o prestígio de nossas opiniões, a significação de nossas atitudes, enfim, a autoridade moral do Brasil, no concerto dos povos, recebeu uma consagração na última Assembléia das Nações Unidas. A confiança na presidência brasileira para orientar e dirigir a consideração do mais aflitivo dos problemas humanos, foi a demonstração do reconhecimento da autoridade moral, da superioridade, da imparcialidade e retidão nossas na vida internacional. Precisamos, pois, ter [illegible] fiéis e conscientes de nossa missão internacional.

Grandes pensadores já reconheceram [illegible] essa função mundial do Brasil. Nada há, em nossa geografia física e política, que [illegible] no conjunto e do consenso universal. Não há, hoje, nação no mundo suficientemente forte e poderosa capaz de manter-se [illegible] sem o concurso das demais nações.

Não há, igualmente, nação com elementos de vida bastante para crescer e prosperar, desligada da Organização das Nações Unidas. Os nossos problemas são todos de uma magnitude que só comportam soluções gerais e mundiais. Devemos, pois, procurar essas soluções onde elas possam estar, por maiores que venham a ser os riscos e as responsabilidades.

A Organização das Nações Unidas reúne as maiores fôrças materiais já criadas pelo homem e pelos povos. A ciência dominou o mundo de novas energias e [illegible] multiplicá-las em seu infinito progresso. [illegible] dos temores.

A democracia é filha da civilização. Foi a filosofia cristã, atribuiu à criatura humana a faculdade de escolher o próprio destino, incluído o da sobrevivência, que lançou as bases da liberdade e da responsabilidade individuais, sôbre as quais assenta a democracia e a sua razão de ser e a nossa razão de viver.

Foi o Brasil [illegible] livre e responsável que [illegible] o testemunho da confiança do mundo e dela correspondia numa das mais memoráveis assembléias de povos, [illegible] procurei servir, correspondendo à confiança do presidente Dutra, do ministro Raul Fernandes e à vossa generosidade.

Cumpri o meu dever. O serviço exterior deve ser obrigatório, no mundo em que estamos vivendo, como o civil e o militar.

Se alguma homenagem é devida por uma voz autorizada e nobre, como a de Juarez Tavora, merece a nossa Chancelaria, o nosso Govêrno e, mais ainda, o próprio Brasil.

ASSASSINOU QUATRO CRIANÇAS!

Somente para sentir a sensação de matar alguém — As vítimas eram quatro irmãos e foram eliminadas com tiros na cabeça — O criminoso tem 16 anos

EAST LANSING, Michigan, 27 (U. P.) — Um rapaz de 16 anos, Oliver Terpening, natural de Lapeer, Michigan, confessou ter assassinado quatro crianças da vizinhança cuja idade variava entre 2 e 16 anos, porque "sempre me perguntei que sensação se teria ao matar alguém". Terpening saiu a caçar corvos em companhia de Stanley Smith, de 14 anos, levando um rifle de pequeno calibre e seguidos de três irmãs do último, Barbara, Gladys e Janet, de 16, 12 e 2 anos, respectivamente, que por sua vez se dedicaram a colher flôres silvestres. Nessas circunstâncias, Terpening matou os quatro irmãos com tiros na cabeça. Depois dos crimes, o rapaz dirigiu-se à sua casa, onde disse à sua mãe que ia visitar alguns vizinhos, e afastou-se de automóvel. Ao chegar a Port Huron, Michigan, abandonou o veículo e logo fazendo-se transportar por um dos automóveis que seguiam êsse caminho viajou até Toledo, Ohio, onde foi detido.

Suicidou-se no interior do Hotel Santos Dumont

De passagem pelo Rio, hospedou, há dias, no Hotel Santos Dumont, sito à rua Bento Ribeiro, n. 13, o cidadão Basilio Woulrék, de 30 anos, casado, ali domiciliado, provisoriamente.

Ontem no interior do quarto que tomara naquele hotel o de n. 4, tentou o suicídio, vindo a falecer momentos depois. Para tanto ingerira certa dóse de um forte tóxico, adicionado a cerveja.

Cientificado do ocorrido, o comissario Chicalban, de dia ao 11.º Distrito, ali compareceu tomando as providências necessárias, inclusive a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi pela mesma autoridade solicitada o comparecimento da perícia, sendo arrecadados varios objetos pertences ao suicida.

A visita do Presidente do Chile ao Brasil

SANTIAGO DO CHILE, 27 (AP) — Anuncia-se, oficialmente, que o presidente Gabriel Gonzalez Videla visitará o Uruguai e a Argentina no seu regresso do Brasil, em junho próximo. Gonzalez partirá para o Brasil no dia 13 de junho. A comitiva do presidente se comporá de sua esposa, de sua filha Silvia, do ministro do Exterior Juliet, dos deputados Gustavo Rivera Baeza e Fernando Maira, do general Guillermo Barrios Tirado, comandante do Exército, do vice-almirante Emilio Daroch, comandante da Marinha, e do general Oscar Herreros Walker, comandante das fôrças aéreas, além do seu ajudante de campo coronel Santiago Robles.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

XIII Campeonato Sul Americano de Basketebol

TREINO GERAL DOS CONCORRENTES AO SUL AMERICANO DE BASQUETEBOL

A seleção nacional venceu o "five" do fluminense por 50 x 33 treinarão hoje os brasileiros na Escola de Aeronáutica às 20 horas — Como decorreram os treinos das demais seleções sulamericanas

Faltam apenas 4 dias para o início do Campeonato Sul Americano de Basquetebol. As seleções estrangeiras na sua maioria já se encontram nesta capital, faltando apenas as delegações da Argentina, que chegará hoje à tarde e a do Uruguai que deverá chegar amanhã também na parte da tarde. A de ontem foi movimentada no local onde será disputado o certame máximo da bola no cesto. Nada menos de 4 equipes concorrentes ao XIII Campeonato treinaram naquele estádio. As 8 horas da manhã os peruanos compareceram a praça de esportes do Vasco da Gama para o seu primeiro treino em conjunto que realizarão no Brasil. Ficamos impressionados com a rapaziada da terra dos "incas". Todos os jogadores são de constituição robusta, físicos mesmo invejáveis. São hábeis no manejo da bola bem como encestadores notaveis. Temos a convicção que os peruanos serão grandes adversarios do nosso selecionado.

As 10 horas da manhã assistimos também o treino da equipe do Equador que apesar de estar treinando a 5 meses não achamos das melhores. E' bem verdade que têm um grande conjunto, mas notamos que a maioria dos jogadores perdem muito da sua eficiência na zona perigosa, além disso não são bons encestadores.

As 18 horas, foi a hora em que os chilenos compareceram a quadra do Vasco. A turma andina nos surpreendeu, com um jogo técnico cem por cento e grande pontaria na cesta em todas as zonas perigosas. Têm ainda os chilenos uma qualidade que em quase todas as seleções concorrentes ao Sul-americano falta: atiram com grande precisão de longas distancias. Mas a nota mais interessante do treino dos chilenos, foi nos proporcionada pelo técnico da sua seleção. Como nossos leitores devem estar cientes, quem orienta a seleção andina é um técnico americano e antigo jogador de renome nos Estados Unidos. As suas exibições em jogadas na cesta foram simplesmente notáveis. Aliás, nunca assitimos um encestrador desta natureza. Em conclusão, a equipe chilena é bem superior ao do Sul Americano de 45.

O TREINO DOS BRASILEIROS

O treino da noite de ontem dos brasileiros era aguardado com grande espectativa, isto porque teriam pela frente um quadro do Fluminense. A atuação da nossa seleção embora não tenha sido perfeita, agradou. Otacilio Braga fez substituições em todo o transcurso do jogo, mas achamos que o melhor quadro que atuou ontem à noite foi o formado por Chico, Pacheco, Rui, Plutão e Floriano. Chico atravessa uma grande fase em sua carreira. E atualmente o guarda mais cotado a integrar a nossa seleção. Pacheco forma com Chico uma guarda segura entendendo-se às mil maravilhas. O ataque formado por Rui, Plutão e Floriano que substitui Celso por se encontrar ligeiramente indisposto, foi ligeirissimo. Não devemos deixar de mencionar a atuação de Alfredo, Eugenio e Evora, no segundo tempo, que também portaram-se com destaque. No quadro do Fluminense se bem que não atuasse completo, gostamos do jovem paulista David, ha pouco transferido para os tricolores e mais Giusepi, Venicius e Cece, êste último transferido há pouco de um clube de Niterói.

OS QUADROS E MARCADORES

O treino foi dividido em dois tempos. O primeiro de 20 minutos e o segundo de 30 minutos, ram assim constituidos:

Na primeira fase os quadros atuaram:

Seleção:
Rui (6) — Adilio (1) — Evora (2) — Guilherme (2) — Alfredo (7) — Simões, Eugenio (1) num total de 19 pontos.

Fluminense:
Cirilo, Giusepi (2) — Cece (2) — Fabio (2) — David (4) — Getulio (1) — Venicius (2) — num total de 13 pontos.

Segundo tempo:

Seleção:
Adilio (2) — Eugenio (3) — Simões (2) — Guilherme, Rui (2) — Plutão (4) — Chico (4) — Pacheco (2) — Amin, Floriano (3) — Alfredo (1) — Evora (8) num total de 31 pontos.

Fluminense:
Giusepi (6) — Venicius (1) — Getulio (4) — Cece (2) — David (3) — Tatui, Cirilo (2) e Fabio (2) num total de 20 pontos.

Desta forma a seleção saiu vitoriosa no primeiro tempo por 19 x 13 e no final por 50 x 33.

A ARBITRAGEM

Haroldo Oest e Alcádino Astuto foram os arbitros da contenda. Pouco trabalho tiveram, pois o jogo transcorreu na melhor ordem possivel.

TREINARA' HOJE NA ESCOLA DE AERONAUTICA

Hoje à noite a seleção voltará a treinar, desta vez na quadra da Escola da Aeronáutica, numa exibição para os alunos daquele estabelecimento militar.

NA POLITICA MINEIRA

Prosseguem os entendimentos de pacificação

Movimentam-se ativamente os circulos politicos de Belo Horizonte, havendo quem afirme esteja virtualmente feito o acôrdo entre as diversas fôrças.

O deputado Carlos Luz, depois de uma longa conferência com o governador Milton Campos, conversou com o sr. Cristiano Machado e outros próceres da U. D. N. e do P. S. D., rumando em seguida para esta capital.

O discurso pronunciado pelo presidente Dutra em Porto Alegre foi recebido com muita satisfação no Palácio da Liberdade, embora entre os da oposição não se notasse o mesmo entusiasmo. Ninguem, entretanto, emitiu opinião contrária...

O senador Arthur Bernardes Filho, chamado à capital mineira, vem tomando parte nas demarches, como representante que é de seu pai, o deputado Artur Benades, pesidente do Patido Republicano.

Organizada uma comissão interpartidária

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Foi organizada uma comissão interpartidária na Assembléia, com a finalidade de estudar as questões constitucionais e encaminhar as votações. Admite-se que a comissão não interferirá quanto à parte constitucional no movimento politico que se delineia. As emendas serão estudadas de forma que a Constituição Estadual não sofra as flutuações das fôrças politicas em oposição.

Como é sabido, mais de 300 emendas já foram apresentadas ao projeto ora debatido em plenário, modificando-o tanto na parte de orientação como na de redação.

A comissão interpartidária é integrada de representantes do PSD, PR, UDN, PSD Independente e PTM, competindo-lhe um verdadeiro trabalho de decantação dessa torrente de emendas.

Tudo vai bem

B. HORIZONTE, 27 (Asapress) — Espera-se até o fim da semana a conclusão do acôrdo politico em Minas. A proposito divulga hoje um matutino que, antes de regressar ao Rio, o deputado Carlos Luz, conferenciou com o governador Milton Campos, sendo satisfeitissimo com as intenções do Chefe do Executivo estadual.

Falando à reportagem, acentuou o sr. Carlos Luz: — "Todos sentimos a necessidade de um entendimento geral e o ambiente que encontrei é o mais propicio".

Sôbre as cogitações de um acôrdo na Assembléia, referente à apresentação de emendas ao projeto constitucional, declarou nada saber a respeito, embora, ultimamente, se venha falando insistentemente no assunto.

As bases do acordo ainda não são bem conhecidas.

O elemento de ligação dos dissidentes com os demais membros do PSD é o deputado Cristiano Machado, cabendo ao sr. Carlos Luz o papel de intermediario entre o partido e o govêrno.

Na Assembléia, as opiniões dos deputados de ambas as correntes são favoraveis à pacificação.

O pensamento da maioria pessedista é representado pelo sr. Luiz Martins Soares, virtual sucessor do sr. Benedito Valadares na direção mineira do partido.

A Coligação de Pernambuco apoia o discurso do Presidente em Porto Alegre

RECIFE, 27 (Asapress) — Foi apresentado à Assembléia um requerimento assinado pelo sr. Gilberto Osorio, lider da Coligação, propondo a inserção, nas anais, do discurso do Presidente Dutra, em Porto Alegre, contra o parlamentarismo. Outro requerimento sugeria que se telegrafasse ao chefe do governo apresentando congratulações.

PROBLEMAS BRASILEIROS EM REVISTA

(Continuação da 1.ª página)

seu resgate o que requer algum tempo.

Outra questão sôbre o assunto, para a qual se volvem as atenções do Govêrno, é a que se refere à possibilidade de serem os titulos da Divida Pública, emitidos para pagamento de encampação, resgatados com "congelados" em libras que o Brasil possui na Inglaterra.

Portos

De grande urgência, no campo dos transportes, é, ainda, a ampliação e reaparelhamento de nossos portos. Passando em revista as realizações do ano de 1946 verifica-se que as obras de melhoramento se estenderam pela quase totalidade dos Estados, o mesmo sucedendo com as obras fluviais.

Varios portos, como os de Santos e Rio de Janeiro, estão com a sua capacidade esgotada, tendo-se tomado providências para dotá-los de aparelhamento mais eficiente, e ainda para aumentar a extensão de cais acostável e a construção de novos armazens. Outros estão a exigir obras diversas e aparelhamentos que lhes permitam ampliar a capacidade.

Ainda com relação ao problema portuário, cumpre assinalar a questão da dragagem de barras e canais de acesso, cujos serviços, por motivos decorrentes da guerra, ficaram reduzidos a limites muito inferiores aos minimos exigiveis.

Rodovias

Ainda sôbre o problema dos transportes, cumpre aludir à rede de estradas de rodagem, cujo desenvolvimento constitui uma das preocupações do Govêrno. Durante o ano transato, ordenaram-se os planos e aparelharam-se os serviços para um trabalho metódico das entidades rodoviárias federal e estaduais. Recursos relativamente consideraveis foram atribuidos ao órgão federal, e, como auxilio financeiro, aos órgãos estaduais de Estradas de Rodagem, a fim de ser ampliada a rêde rodoviária e executadas obras de melhoramento da pavimentação das estradas de tráfego mais intenso.

Recursos para os planos de transporte

Quanto aos recursos para atender aos programas de transporte mencionados, o fundamento já existe, em consequência de vários dispositivos legais que estabelecem fontes especiais de receita.

Assim, para as estradas de ferro, foi previsto um acréscimo de 20% nas tarifas, sendo a metade da receita respectiva destinada à renovação de equipamento, e a outra metade a obras novas. O produto dessas taxas adicionais, que está estimado em 600 milhões de cruzeiros, para o ano em curso, se, ao invés de ser aplicado diretamente o fôr no serviço de juros e amortização de emprestimos, dará margem a operações financeiras de vulto. Restará apenas a expedição de lei que regule a emissão de obrigações, para facilitar e sistematizar a adoção da medida.

Aliás, já algumas ferrovias lançaram mão de operações de crédito com base na arrecadação das referidas taxas, inclusive a Estrada de Ferro Central do Brasil, que as deu como garantia de empréstimo ao Banco do Brasil, feito em libras e dólares. Todavia, o Banco mencionado não é organização adequada a êsse gênero de operações, principalmente quando, conforme ocorre presentemente, está êle empenhado em financiar a exportação e o "deficit" do Tesouro, e, no momento, precisa vender as cambiais de que dispõe. Consequentemente, a operação econômica, de fato, seria o financiamento da Estrada de Ferro através de economias formadas, em cruzeiros, e a entrega dêsses cruzeiros ao Banco do Brasil, para compra das libras e dólares.

Anàlogamente às ferrovias, os portos foram favorecidos com uma taxa de meio centavo por quilograma de carga embarcada ou desembarcada, ficando a receita correspondente vinculada aos serviços de dividas contraidas para a execução de obras.

Posteriormente, novos preceitos legais vieram regular a emissão de titulos correspondentes a financiamentos de obras portuárias, de forma que possam ser êstes efetivados em condições plenamente satisfatorias. Daí a utilização imediata que pode ser feita do produto das taxas especiais em apreço, o qual ascenderá no ano corrente, segundo o previsto, a 160.000.000,00 de cruzeiros.

Por outro lado, as rodovias têm a sua construção assegurada pelo Fundo Rodoviário Nacional, cujas disponibilidades financeiras para o exercicio flutuante estão avaliadas em 700 milhões de cruzeiros.

Asseguradas as garantias, através das taxas mencionadas, para os serviços de juros e amortização de empréstimos, restará obter êstes ultimos das fontes mais adequadas.

No caso de explorações portuárias e ferroviárias, em que há possibilidade da emissão de obrigações para atender às operações de crédito, é preciso verificar se êsses títulos poderão ser tomados imediatamente pelas instituições de previdência, a título transitório, com a recomendação de sua ulterior transferência para as companhias de seguros privados e de capitalização, cujas reservas, de natureza quase publica, são mais consentaneas com as condições dêsses financiamentos de renda fixa. Essa utilização de reservas das instituições de previdência nas obras e reequipamentos de portos e estradas de ferro, teria tripla finalidade: primeiro, proporcionar recursos para empreendimentos urgentes; segundo, garantir a precedência dêsses empreendimentos sôbre os demais, evitando que os recursos em aprêço sejam utilizados em aplicações que se não harmonizem com o programa do Govêrno; por ultimo, dar aplicação, a uma rentabilidade adequada, aos fundos de previdência imobilizados em bancos a juros baixos.

Para a construção de estradas de rodagem, o financiamento garantido pelo Fundo Rodoviário poderá ser obtido, preferentemente, das emprêsas de capitalização e seguros.

Sôbre os dois importantes assuntos mencionados, relativos ao financiamento dos planos de transporte, serão oportunamente, enviadas mensagens ao Congresso.

Passando a outras atividades básicas para a economia nacional, serão tratados, sucessivamente, a energia elétrica, os combustiveis, as atividades extrativas minerais e vegetais, as industrias de transformação e comércio exterior.

Energia elétrica

Em materia de eletricidade, o programa que se impõe é promover o aproveitamento racional das respectivas fontes primárias, isto é, as reservas hidráulicas e os combustiveis nacionais, e a regulamentação efetiva do serviço publico de fornecimento de energia elétrica.

Em grandes extensões do País, encontram-se usinas produtoras de energia elétrica sem disponibilidade de fornecimento, a começar pelas que servem às duas maiores cidades: Rio e São Paulo.

Em face disso, foram tomadas medidas práticas para a ampliação das instalações dos atuais concessionários, sem prejuizo, entretanto, da politica geral de energia, conveniente ao desenvolvimento da economia nacional.

Em pais pobre de cobustiveis, como o nosso, o aproveitamento da energia hidráulica deve ser encarado como uma industria-chave. Assim, os principios nacionalizadores firmados em nosso Código de Aguas devem ser mantidos, já que não pode ficar subordinada a desígnios estranhos uma atividade da qual depende primacialmente o desenvolvimento industrial do País e, consequentemente, o aparelhamento da defesa nacional.

Para a nacionalização progressiva do serviço publico de eletricidade, estabeleceu o referido Código sistema de concessão a prazo limitado e a amortização obrigatória do investimento efetuado, sistema já de longa data introduzido em nossa legislação portuária, ferroviária e em inumeras concessões de gás, telefones, eletricidade, esgotos, etc., o que permite ainda evitar a supercapitalização do acervo das explorações.

Visando a levar à prática tal dispositivo foi elaborado, no curso do ano findo, um anteprojeto de regulamentação do Código de Aguas, e legislação subsequente, na parte concernente à industria elétrica.

A federalização do contrôle da industria de eletricidade, justificada por várias razões, acarretou certo desestimulo dos poderes publicos locais e regionais, privando a coletividade da ação eficiente e objetiva dessas administrações.

Para eliminar êsses inconvenientes da politica centralizadora, o Govêrno vem estudando uma legislação especial sobre o cumprimento do Código pelos Executivos estaduais, nos moldes do que tem sido feito em outros setores da administração publica.

Dentro dessa orientação, foram reconhecidos em 1946, como órgãos auxiliares do Govêrno Federal, a Comissão Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul, o Departamento de Aguas e Energia Elétrica de Minas Gerais e a Divisão de Energia Elétrica do Estado do Rio de Janeiro, a exemplo do que havia sido feito anteriormente com a Inspetoria de Serviços Publicos do Estado de S. Paulo.

Ainda em 1946, foi ultimado o estudo sobre eletrificação, elaborado por uma comissão especial e no qual se demonstra a necessidade da interferencia do Govêrno, no campo da energia elétrica, diretamente em alguns casos e supletivamente noutros.

Preconizam os estudos em aprêço a criação de entidades especiais de economia mista, como meio eficiente de obter a coordenação regional, abrangendo: aproveitamento racional das disponibilidades de energia pela construção de redes primárias de transmissão; concentração, pelo estabelecimento de grandes centrais elétricas; eletrificação ferroviária em larga escala, em virtude da utilização conjunta das linhas de transmissão e das subestações pela via férrea e pelas cidades do trajeto; fomento do consumo em consequencia do baixo nivel da tarifa, o qual poderá ser mantido sem perturbar o progresso econômico das entidades regionais coordenadoras.

Quanto aos recursos para a execução desse plano, podem-se fazer as mesmas considerações apresentadas ao cogitar do reequipamento ferroviário e portuário. As instituições de natureza pública ou quasi-pública encontrariam, também, aqui, aplicação absolutamente segura para seus fundos, uma vez que a legislação sobre tarifas de energia elétrica assegura remuneração para os capitais invertidos na indústria.

(Continua amanhã)

NOVA TENTATIVA DE PACIFICAÇÃO NA CHINA

(Conclusão da 1.ª pág.)

nista, ao general Chou En Lai, chefe da delegação de paz comunista durante a estada do general Marshall na China, e a outros dirigentes. A resolução do Conselho expressou: "Em vista de fato de que a paz é o desejo unânime de todo o povo chinês, todos os delegados ao Conselho Politico do Povo resolveram fazer o máximo para afastar a atual crise nacional. Por esse motivo, decidimos pedir aos delegados dos comunistas chineses que compareçam ao Conselho Politico para discutir assuntos nacionais. O convite foi publicado quando as fôrças comunistas e nacionalistas lutam pela posse de Chang-Chung, capital da Manchuria, ocupada pelas tropas de Chiang Kai Shek há cerca de um ano. Noticias oficiais disseram que os nacionalistas melhoraram suas posições na cidade e que o aeroporto de Chang-Chung foi recapturado.

NO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça, conferenciou ontem com os srs.: Senador Nereu Ramos, vice-presidente da Republica, senador Ivo D'Aquino, deputado Cirilo Junior, Hugo Borghi, César Costa, Agamemnon Magalhães, Hugo Carneiro, Berto Condé, Solon Varginha, dr. Vergueiro de Lorena, general Sousa Dantas, comandante da Policia Militar.

O ministro da Justiça recebeu ainda em audiência os srs. coronel José Faustino, ex-interventor do Pará, sra. Irene Ribeiro e sr. Antonio Arteiro.

TEMPO

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO: — bom, com nevoeiro pela manhã;

TEMPERATURA — em elevação. VENTOS — De Sueste a Nordeste, frescos.

MAXIMA — 21.7. MINIMA — 17.1.

PAGAMENTOS

Prosseguirá hoje o pagamento do funcionalismo federal, sendo pagos pela Pagadoria do Tesouro os tabelados no 3º dia útil, a saber:

APOSENTADOS:

Departamento Administrativo do Serviço Público
Guichet — Folha 4.522 —
A a Z 117

MINISTERIO DAS RELAÇÕES ESTERIORES:
4.001 — A — Z 117
4.002 — A — Z 117

MINISTERIO DA FAZENDA:
4.101 — A 119
4.102 — A 120
4.103 — F — J 121
4.104 — J — M 122
4.105 — M. R. 123
4.106 — R — Z 116
4.107 — A — Z 115

MINISTERIO DA AGRICULTURA:
4.801 — A — U 112
4.802 — U — Z 113

MINISTERIO DA AERONAUTICA:
4.401 — A — Z 114

PENSÕES DA GUARDA CIVIL:
7.515 — A — Z 116

MINISTERIO DO TRABALHO:
4.801 — A — Z 116

MINISTERIO DA AGRICULTURA:
(Titulados e mensalistas)
Divisão de Caça e esca.
Inspetoria Regional da Divisão de Fomento da Produção Animal em Pinheiral.
Serviço de Meteorologia.
Serviço de Economia Rural.
Aprendizado Agricola Nilo Peçanha.
Núcleo Colonial São Bento.
Núcleo Colonial de Tinguá
Núcleo Colonial de Santa Cruz.
Estação Investigação Fitossanitária.
Estação Experimental de Pomologia em Deodoro.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO:
Departamento Nacional da Criança.
Divisão de Proteção Social à Infancia.
Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.
Escola Nacional de Quimica.
Faculdade Nacional de Filosofia.
Centro Psiquiátrico Nacional.
Instituto Fernandes Filgueira.
Instituto Nacional de Surdos-Mudos.
Instituto de Psiquiatria.
Museu Histórico Nacional.
Serviço Nacional de Doenças Mentais.
Casa de Rui Barbosa.
Serviço de Biometria Médica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA:
Serviço de Assistencia aos Menores (exceto diaristas).
Instituto Profissional Quinze de Novembro (exceto diaristas).
Arquivo Nacional (exceto diaristas).
Presidio do Distrito Federal (exceto diaristas).

MINISTERIO DO TRABALHO:
Departamento Nacional de Imigração:
Inspetoria de Imigração.
Hospedaria de Imigrantes.

MINISTERIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS:
Departamento Nacional de Estradas de Ferro.

PREFEITURA

O pagamento do funcionalismo da Prefeitura prosseguirá hoje, quando serão pagos os integrantes do lote n.º 7, nos próprios locais de trabalho.

FEIRAS LIVRES

Funcionarão hoje as seguintes:

Campo São Cristovão; — Copacabana — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões — Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin; Pilares — Rua Francisco Vidal; Estacio de Sá — Rua Maia Lacerda; Vila Isabel — Praça Barão de Drumond; — Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte; — Olaria — Praça Progresso.

O Senado uruguaio agradece ao chanceler brasileiro

MONTEVIDEU, 27 (U.P.) — O Senado telegrafou ao chanceler brasileiro Raul Fernandes agradecendo a mensagem que este enviou à referida instituição uruguaia. No telegrama, que está assinado pelo senador Bettile Berres, destaca a "honra que significou para nós a sua visita a esta Casa que é de todos os cidadãos da América em luta pela democracia e a liberdade".

Escândalo administrativo

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O antigo congressista Andrew May está sendo julgado sob acusação de suborno, quando desempenhou as funções de presidente do comité de assuntos militares da Câmara, em cuja qualidade esteve em Cuba, durante a guerra. O govêrno acusa May de ter recebido dinheiro do monopólio Garson, de armas e material de guerra.

Assaltaram a joalheria

Na madrugada de ontem, os ladrões penetraram na Joalheria Cinelandia, situada na rua Alvaro Alvim, n.º 31, loja do edificio Rex, de onde levaram relogios, varios objetos e joias, tudo avaliado em 120 mil cruzeiros.

Seu proprietario que descobriu o fato pela manhã comunicou-se com o comissario Solon Ribeiro, que indo ao local, solicitou os serviços da perícia.

musica

A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR

HÁ UM ANO escreviamos aqui sôbre "O maestro silencioso": Walter Burle Marx.

Lembrávamos as suas lutas, o seu mérito e o inexplicável esquecimento a que frequentemente era relegado pelos "grandes" que têm nas suas mãos, nem sempre hábeis, o destino das vocações artisticas.

Inexplicável, não é bem o termo. Porque a explicação do fato não era dificil de ser encontrada: a inveja, inimigo número um do mérito. Diziamos então: "Consta que agora vai ser convidado para reger uma de nossas principais orquestras. Creio que nada mais é do que o dever de nossos dirigentes. E' preciso mostrar a Walter Burle Marx que a maldade e a inveja nem sempre perduram".

Burle Marx sucedeu a Francisco Braga no esfôrço, durante tanto tempo incompreendido e improficuo, de organizar no Brasil uma boa orquestra sinfônica e difundir entre as nossas platéias o gôsto por esse gênero de música. A sua "Orquestra Filarmônica", que executou em 1930, em primeira audição no Brasil, a estupenda nona sinfonia de Beethoven, cujas dificuldades pareciam então insuperáveis em nosso meio, foi o sinal do quanto êle era capaz de realizar com seu talento e sua tenacidade.

Mas foi talvez a sua condenação... Ele era grande demais e ameaçava com seu valor as eternas "panelinhas" e empresas de elogio mútuo que se encarregam de enfeitar o nada. Mas, Burle Marx acabou encontrando onde se revelar: os Estados Unidos. Lá, êle fez uma carreira vitoriosa, tendo oportunidade de reger as maiores orquestras. Muito lhe deve a divulgação da música brasileira e dos nossos compositores naquele país.

Chamando-o para a chefia do Teatro, a Prefeitura sem dúvida deu a Cesar o que é de Cesar.

Não sabemos se o temperamento de Burle Marx poderá enfrentar com êxito as mil e uma dificuldades de ordem burocrática que oferece um cargo dêsses e sair com êxito do labirinto de mesquinhas ciladas, sórdidas paixões e... grandes interesses que injustificavelmente se misturam entre nós com a música e, em geral, com a arte. Mas a sua presença já é o suficiente para manter ao largo muitas dessas misérias.

Daqui lhe auguramos uma feliz administração, à altura de seu valor pessoal.

Dyla Josetti

Orquestra Sinfônica Brasileira

No Teatro Municipal, dia 30, às 21 horas, a O. S. B. dará o 6.º concerto para o quadro social, sob a regência do maestro Eugene Szenkar.

O programa constam a Ouverture de "Enayamthe" e como homenagem ao cinquentenário da morte de Brahms a 1.ª Sinfonia em dó menor, deste grande compositor, além de "Nunger e Fête" de Debussy, "Batucajé" de Mignone, e "Suite do Cavalheiro da Rosa" de Strauss.

No mesmo local, dia 31, às 16 horas, será repetido o concerto com a regência de Szenkar.

Concerto para a Juventude

A O. S. B., em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, realizará no próximo domingo, 1.º de junho, às 10 horas no Teatro Rex mais um concerto para a Juventude. Regência a cargo do maestro José Siqueira.

Erna Sack no Municipal

Está marcada para amanhã, às 21 horas, no Municipal a apresentação dessa cantora e artista cinematográfica.

No recital de apresentação, Erna cantará as mais interessantes páginas do seu vasto repertório.

"Conjunto Coreográfico Brasileiro"

A Cultura Artistica apresentará hoje, às 21 horas, no Municipal, um espetáculo a cargo do "Conjunto Coreográfico Brasileiro", da União das Operárias de Jesus, criado e dirigido pelo bailarino e coreógrafo Vallav Veltehek.

Constam do programa coreografias sôbre temas de Lily, Mozart, Beethoven, Chopin, Vila-Lobos.

Sociedade Brasileira de Música de Câmara

Essa sociedade realizará amanhã, às 21 horas, no auditório da A. B. I. o seu 24.º concerto com o concurso do flautista Esteban Eitler.

O programa é o seguinte

I

Locatelli — Sonata para violino e piano.

Hindemith — Sonata para violino e piano.

II

Beethoven — Trio para clarineta, violoncello e piano.

III

Telemann — Quarteto em sol menor para flauta, violino, viola e violoncelo.

Camargo Guarnieri — Sonatina para flauta e piano.

Maria Luiza Vaz

Realiza-se no dia 20 de junho próximo, às 21 horas, na A. B. I., um recital da pianista Maria Luiza Vaz.

"NÃO FAÇA ISSO, "FUINHA"

Esclarecido o bárbaro homicidio — Impressionante depoimento de um menor — Não escapará o bandido

Sob o titulo "Onze: a parada da morte!", — noticiamos que, a policia do 11º distrito se achava investigando covarde e bárbaro crime, ocorrido no dia 22 do corrente.

Logo que teve conhecimento do que se passara na ladeira do Valongo, partiu para o local, o comissário Ruy Accioli Tenorio, que ali apenas encontrou a vitima, um homem de cor parda apresentando um ferimento na altura do torax produzido por faca. Junto ao cadaver havia uma par de dados um charuto e dois tamancos.

Ninguem conhecia o morto, e revistados os bolsos deste, não foi encontrado nenhum elemento que pudesse trazer algum esclarecimento quanto à sua identidade, que dessa forma permaneceu incognita. Sem nenhuma orientação, após tomar várias providências a autoridade voltou para a delegacia onde requisitou o concurso do detetive Avelar e dos investigadores Craveiros, Alberto, Carvalho e Natalino, os quais trataram de apurar o caso.

OS PRIMEIROS PASSOS

No dia seguinte porem era detido Antonio Monteiro, residente na rua Camerino n. 28, o qual interrogado, declarou que no momento, varios menores e êle estavam no local com o propósito de soltarem um balão. Citou um dos garotos como sendo o de nome José de Almeida, pardo, de 13 anos de idade, morador na rua Camerino n. 34 sobrado. Não foi dificil descobrir o paradeiro dêste último pelo investigador Natalino, que assim conseguiu localizar outro personagem que também estava soltando balão. Tratava-se de Antonio Alves, de cor preta, com 25 anos de idade, ensacador do Cáis do Porto, domiciliado na rua do Livramento n. 32, conhecido pelo vulgo de "Bijou".

Este por sua vez declarou que estava com outros, e em determinado momento chegaram dois individuos, que discutiram rapidamente, notando que um deles se encontrava encostado em um paredão e outro próximo. Poude notar ainda, que êste último, havia saido apressadamente enquanto o outro dava alguns passos para cair mais adiante.

Quanto aos demais componentes do grupo, sabia apenas que eram os menores João Gordo, Bina e Joel.

IDENTIFICADOS

Agora entrava em ação o investigador Craveiros, que apurou a identidade dos garotos como sendo João Neves da Silva, o "João Bôbo"; Ubiratan Dan'as Brito, o "Bina"; e Joel Pereira.

Todos interrogados confirmaram as declarações anteriores quanto a cêna, não sabendo nada quanto à identidade dos personagens. Um deles disse que estava em companhia do criminoso um menor do qual tinha uma fotografia. "Bijou" e o mesmo era muito conhecido nas rodas do Cáis do Porto.

O investigador Natalino vendo a fotografia, depois de várias diligências, detinha o menor em questão que é o de nome Rosaivo de Almeida e Silva, sem profissão, residente em companhia de um seu tio na rua Cariri n. 164.

Detido, a principio tentou negar qualquer conhecimento do fato. Mas habilmente interrogado pelo comissário Tenorio, que lhe fizera acusações mediante testemunhos de pessoas que nem ali apareceram, conseguiu irritar o garoto que em determinado momento disse:

— Eles não sabem de nada doutor. Vou por isso contar tudo.

Declarou então, que realmente quando soube que iam soltar um balão para ali foi em companhia de Damasio e outro individuo apelidado de "Fuinha". Sendo de Pernambuco, conhecia a ambos como seus conterraneos, que vieram para o Rio como clandestinos a bordo do navio "Pará". Em meio da alegria dos circunstantes, "Fuinha" descobriu que Damasio tinha dinheiro dizendo então.

— "Você quando tem a "grana", foge dos amigos. Não sei porque não lhe dou umas "bolachas". Damasio que se achava encostado num paredão disse não ser aquela a sua atitude, adiantando:

"— Mas em mim você não bate' e se dirigiu para o companheiro. Ao chegar perto notou que estava êle armado com uma faca, voltando para sua posição anterior. Foi aí que "Fuinha", sacando da arma vibrou-lhe um golpe, tendo a vitima tempo apenas de dizer:

— "Não faça isso "Fuinha" e com suas mãos segurou a do outro, arrancando assim a faca, indo morrer logo depois.

No dia seguinte encontrou com o criminoso no Mercado e, êste assim que o viu, pretendeu correr, mas depois quiz saber da sorte da vitima e ao saber que falecera contara ter dois destinos: Ou ser prêso ou então tratar de fugir para longe.

De indagação em indagação a policia veiu a saber ainda pelo menor, que Damasio trabalhava para sr. Carlos Viana, morador na rua Itapirú n. 277, que esclareceu a identidade da vitima como sendo Damasio Silva, pardo, de 21 anos de idade. Contou ainda que "Fuinha" era seu companheiro, estando em sua casa uma vez, dando o nome de Sebastião. Era pardo, de estatura mediana.

Apurou a policia que êle frequentava de preferência o Cáis do Porto, o Mercado Municipal e o depósito de carvão em Niterói.

As diligências prosseguem para sua captura agora bem mais facil de ser efectuado.

A policia do 9.º Distrito, após prolongadas e proficuas diligencias, não só identificou como localizou o assassino. A hora de encerramos os trabalhos desta edição, segundo apuramos, o comissario de dia aquele Distrito, ultima os seus trabalhos no sentido de capturar o autor do crime do morro do Valengo, cuja prisão estava sendo aguardada a qualquer momento.

UM PERSONAGEM MISTERIOSO NA TRAGEDIA PASSIONAL DE COPACABANA

O depoimento do uxoricida — Onde aparece a figura de uma moça que se dizia noiva do criminoso — Estranha visita à vitima, no Hospital Miguel Couto

A tragedia passional ocorrida na sexta-feira ultima, em Copacabana, de que foram protagonistas o fazendeiro gaucho Claudio Martins e sua esposa Irene Ribeiro da Silva, abatida e morta a tiros por quele, ainda preocupa não só a opinião publica como as autoridades encarregadas das diligencias já em curso, desde o dia em que se verificou a trageca ocorrencia.

DEPÕE O CRIMINOSO

O delegado Brandão Filho, do 2.º distrito policial, logo que teve conhecimento do crime, determinou a instauração do competente inquerito, que está obedecendo a sua orientação. Perante aquela autoridade Claudio Martins já prestou as primeiras declarações que foram tomadas por termo, constituindo, portanto, as primeiras peças do processo em torno do homicidio praticado pelo fazendeiro Claudio Martins.

Este, em seu depoimento, confirmou plenamente as afirmações primitivas, reveladas na sede da delegacia de Roubos e Falsificações, para onde fora envido logo após à sua apresentação voluntaria à chefatura de Policia. Nada de mais relevante aduziu o criminoso.

UM PERSONAGEM MISTERIOSO

A' medida que os dias vão decorrendo a vida intima do uxoricida, aos poucos, torna-se mais conhecida. Assim é que, apesar de o criminoso demonstrar, mesmo depois de haver baleado mortalmente a sua esposa, que tinha por esta arraigada paixão, já agora se sabe que ele mantinha afeições por outras moças, entre estas a de nome Lucia Silveira, que se dizia noiva de Claudio.

Isto tanto parece verdade que, dias antes de se verificar a tragedia, Lucia tentara um encontro com Irene Ribeiro da Silva, o que à hora aprazada, afinal, não se realizou por circunstancias diversas. Mas está apurado que Lucia pretendia, com aquele "rendez-vous", colher informes da vida pregressa e costumes do seu noivo, de vez que, iria dar um passo decisivo para o seu futuro.

O aparecimento do nome dessa moça no enredo do drama tragico de Copacabana, indubitavelmente, faz lembrar algo de misterioso em torno da sua pessoa, senão vejamos:

No dia da tragedia Lucia foi uma das primeiras pessoas a chegar no Hospital para onde Irene, agonisante, havia sido transportada, momentos antes de ser veiculada a noticia do fim tragico da sua quase rival. Foi por assim dizer a primeira visita que a moribunda recebeu. Ali, Lucia, tendo conhecimento que a vitima não sobreviveria e que o desenlace seria fatal, retirou-se imediatamente tomando o auto que deixara à porta do hospital, regressando em companhia de uma senhora que ficara à sua espera.

Ainda, à noitinha, no mesmo dia, sempre acompanhada pela aludida senhora, que depois se soube chamar-se Ruth; Lucia compareceu à sede do 2.º distrito, onde se achava Claudio e, com este estabeleceu prolongada conversação da qual nada transpirou.

Tais fatos fazem, incontestavelmente, ressaltar a presunção de que Lucia, quiçá inocentemente, tivesse o seu nome envolvido no emaranhado enredo do drama de sangue vivido por Claudio e sua infeliz esposa.

POSTOS DE ASSISTENCIA MEDICA PARA TODA A ZONA RURAL

O Mercado de Campinho será transformado em entreposto — O prefeito em visita às obras

Proseguindo em suas visitas as obras da Prefeitura esteve, ontem, nas zonas suburbanas e rural o Prefeito Hildebrando de Góis, fazendo-se acompanhar dos Secretários de Saude e Assistencia e da Agricultura, snrs. Samuel Libanio e Heitor Grilo, bem como dos diretores do Abastecimnto, Assistencia Hospitalar Obras de Puericultura, e dos jornalistas acreditados em seu gabinete. Parando no antigo mercado de Campinho o Prefeito inspecionou aí os trabalhos de demolição, que se ultimam. No local, a Prefeitura, fazendo adaptações construirá um entreposto destinado exclusivamente ás cooperativas de lavradores da zona rural. Por ocasião dessa visita falou o diretor do Abastecimento, sr. Adrião Caminha, recapitulando o programa do atual Prefeito de auxilio á lavoura do Distrito Federal, bem como as providencias tomadas pela Secretaria de Agricultura para que o abastecimento da Cidade melhorasse sensivelmente. Fez severas criticas á atuação dos açambarcadores do atual Mercado Municipal que dita os preços por meio dos intermediarios. Salientou que a Prefeitura vai aumentar o numero de mercados regionais de 11 para 15, conforme as determinações, e está ampliando as feiras livres, bem como construirá aquela Secretaria 5 entrepostos. A seguir falou, em nome dos lavradores, o sr. Antonio Arroxelas, membro da Cooperativa de Jacarepaguá, agradecendo ao Prefeito a colaboração da Prefeitura em face da sua iniciativa sobre a construção do entreposto de Campinho e respectiva venda livre dos produtos da lavoura. Falou por fim, o Prefeito Hildebrando de Góis dizendo que estava há muito tempo ligado à solução dos problemas da zona rural do Distrito Federal, pois, como era sabido, dirigira as obras de saneamento e de recuperação de suas terras. Referiu-se as providencias tomadas pela Prefeitura em favor do abastecimnto da cidade, quando havia grandes filas de pão, leite, assucar, carne e banha, abolidas umas, sensivelmente atenuadas outras. Terminou declarando que a pequena lavoura teria de sua parte todo o auxilio concretizado pelo crédito rural, que o Banco da Prefeitura dispõe, de cinquenta milhões de cruzeiros, para esse fim. Em seguida o Prefeito dirigiu-se para Santa Cruz, onde visitou as obras de construção do Posto de Puericultura, que já vão bastante adiantadas, daí se dirigindo para Cosmos, localidade em que será construido um grande centro de assistencia médica rural. Seguiu daí o Prefeito e sua comitiva para Campo Grande, onde na localidade denominada Monteiro visitou as obras de construção do Centro médico rural. Finalmente, encaminhou-se para Vargem Grande, em Jacarepaguá, aí assistindo a preparação do terreno para construção de mais um posto médico rural. Em Vargem Grande o governador da idade foi saudado pelos senhores Herculano Virgolino e Manoel do Nascimento Carvalho, benfeitores da localidade, sendo este ultimo o doador do terreno para construção. Agradeceu a saudação o sr. Heitor Grilo, Secretario-Geral da Agricultura. Em todas as localidades visitadas foi o Prefito Hildebrando de Gis alvo de carinhosas manifestações populares.

Como providencias decorrentes de sua visita à zona rural o Prefeito determinou ontem mesmo, ao Secretário Geral de Saude e Assistencia, tomasse as necessárias medidas no sentido de serem abertas concorrencias publicas para a construção dos postos de puericultura em Ricardo de Albuquerque e Pilares.

VITIMA DE UM LATROCINIO

Promete ser sensacional a prisão de Misael da Silva

Conforme já é do dominio público, o motorista Tomaz Chevriert, vulgo "Mineiro" desapareceu. Particulares investigaram a respeito e, finalmente a Delegacia de Transito resolveu agir. Assim, aquela delegacia, em combinação com a Policia Central, encetou a captura do indivuo João Misael da Silva que, tudo o indica, matou, para roubar, o motorista Chevriert.

O indigitado criminoso foi visto, há dias, de bigode raspado, atitudes suspeitas, como quem procura dissimular a sua presença dos olhos de curiosos: era Misael que, perigoso, certamente, resistirá a prisão.

OS PLÁSTICOS

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O têrmo "plástico" exprime alguma coisa que póde ser fàcilmente modelada, como a argila e a massa de pão, por xemplo. E' certo que os modernos artigos de matéria plástica são, habitualmente duros, fortes e duráveis. Mas os materiais de que êles são feitos foram efetivamente plásticos em alguma fase do processo de fabricação. A celulóide, que é matéria plastica mais antiga, foi inventada em 1855 por Alexander Parkes. Dez anos mais tarde, numa comunicação à Sociedade de Artes, Parkes fez um relatório verdadeiramente profético sôbre as ilimitadas aplicações industriais das matérias plásticas ainda a serem descobertas. Os plásticos modernos nasceram em 1909, quando o Dr. Baekeland patenteou a "bakelite". A produção de matérias plásticas é, em verdade, um trabalho de construção que, em vez de tijolos, usa os minúsculos átomos que compõem tôda matéria. Os átomos ligam-se uns aos outros para formar as moléculas. Se os átomos que entram na formação da molécula são iguais, então ela é de um "elemento", como o oxigênio. Se os átomos são diferentes, a molécula é de um "composto", como a água. Certos átomos, como o do hidrogênio, só podem ligar-se com um átomo; outros, como o do oxigênio, a dois; outros, como o do nitrogênio, a três; outros a quatro, como o do carbono. E' como se cada um dêles tivesse diferente aptidão para fazer amizades.

Odonoposoff em Minas Gerais

FOI INICIAR AS AUDIÇÕES DA CULTURA ARTISTICA

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o violoncelista Adolfo Odonoposoff artista argentino que acaba de se apresentar ao público carioca, no Teatro Municipal, tendo atuado como solista no Concerto para violoncelo e orquestra, de Anton Dvorak, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Arich Kleiber. O jovem e notavel musicista, que já atuou na Europa, na Asia, na América, tendo registado apreciável execução, em fevereiro deste ano no Town Hall, de Nova York, iniciará com uma audição, no Instituto de Educação, os trabalhos da recem-fundada Cultura Artistica de Minas Gerais, acompanhado pela pianista Berta Huberman, executando um programa que inclue Mozart, Valentini, Locatelli, Boch e Saint Saens.

GRAVE DESASTRE NA VIA ANCHIETA

S. PAULO, 26 (Asapress) — Grave desastre verificiou-se ontem, às 13 horas, na Via Anchieta, próximo a Santo André.

O auto de aluguel, n.º 4-37-93, dirigido por Manoel Moreira chocou-se violentamente contra um caminhão que se encontrava estacionado na referida rodovia. Em consequência, seis pessoas que se encontravam no carro de praça, ficaram feridas, algumas das quais, gravemente. Os feridos foram socorridos pela Assistência, sendo, depois, internados no Hospital das Clinicas. O motorista nada sofreu.

TRÊS MILHÕES DE SACOS DE ARROZ

Existem nas zonas produtoras do Rio Grande do Sul, S. Paulo e Estados Centrais excedentes do produto avaliados naquela proporção — Possivel a baixa de preço se não fôr concedida licença para exportação — A posição do mercado local

O arroz, como acontece com outros produtos, acha-se sujeito ao regime de licença para exportação.

As safras dêsse cereal foram, entretanto, abundantes, havendo, ao que afirmam os entendidos, grandes estoques do produto nas fontes produtoras. O que falta é transporte para o escoamento da produção.

Há falta no mercado e o preço está alto

Infelizmente, apesar de haver abundância do aludido gênero alimentício nas zonas produtoras, no mercado carioca as cotações têm sido firmes, sendo muito procurados os tipos especiais e de classificação extra.

Para os demais a situação é fraca e os compradores de há muito se desinteressam, devido aos prêços altos.

Três milhões de excedentes

De acôrdo com informação segura que colhemos nos meios importadores de cereais, existem no Rio Grande do Sul, em São Paulo e nos Estados Centrais três milhões de sacos de arroz excedentes exportaveis.

— "Se não fôr concedida licença para a saída desses excedentes — acrescentou o informante de "A MANHÃ" — o prêço do arroz descerá a niveis assombrosamente baixos. E o abastecimento dos centros produtores ficará apenas na dependência da situação dos transportes."

OS NOVOS REIS DA GRÉCIA — Vê-se acima a mais recente fotografia do rei Paulo e da rainha Frederica, da Grécia. Em virtude do falecimento do seu irmão, o rei George, subiu êle ao trono daquele país. O novo rei aparece na foto trajando o uniforme de general de infantaria grega. (Foto ACME para a A MANHÃ)

DESCANSO SEMANAL REMUNERADO

A Comissão Permanente da Legislação do Trabalho, que tem estado constantemente reunida sob a presidência do ministro Morvan de Figueiredo, concluiu ontem o projeto elaborado para a regulamentação do descanso semanal remunerado, segundo preceitua a Constituição Federal.

PROTECIONISMO DA DESVALORIZAÇÃO DA MOEDA

As condições naturais do Brasil, País importador de combustivel, não permitirão a prosperidade das indústrias manufatureiras, sem o amparo de altas tarifas alfandegarias; sacrificio que o povo brasileiro terá de fazer, reduzindo o seu padrão de vida, efeito da elevação do custo da vida.

Mas os nossos industriais desejam, alem desse, o protecionismo da desvalorização da moeda, no seu cambio internacional e no seu poder aquisitivo no mercado nacional.

Esse desejo dos industriais, o Estado Novo satisfez plenamente, com a politica monetária de emitir papel-moeda para compra de cambiais e, dessa maneira, impedir o melhoramento do cambio.

A guerra mundial facilitou esse golpe de duplo efeito, para se desvalorizar a moeda nacional, no comercio externo e no mercado interno.

Estabilizou-se o cambio, em fins de 1939, no extremo de sua baixa processada desde 1930, na base 19,50 cruzeiros por dólar novo, taxa que corresponde a 1 d. e meio de ouro-inglês, base avilitada que o senador Simonsen pretende reduzir à metade, elevando o dólar a quarenta cruzeiros.

Argumenta que, com as emissões havidas durante a guerra, o poder aquisitivo do cruzeiro baixou demasiadamente no mercado nacional, embora conserve o mesmo poder aquisitivo de quando foi estabilizado, no mercado internacional.

Verifica-se um desajustamento dos dois poderes aquisitivos do cruzeiro, o externo e o interno.

Pretende o ilustre senador, que preside a Federação das Indústrias, corrigir esse desajustamento pela desvalorização do cruzeiro no mercado externo.

Não se lembrou de corrigí-lo pela valorização do cruzeiro no mercado interno, isto é, pela diminuição do volume do meio circulante, que foi quadruplicado durante a guerra.

De uma ou de outra maneira, poder-se-ia corrigir o desajustamento.

Desvalorizando-se o cambio, provocar-se-ia a alta dos preços das mercadorias importadas; de outro lado, valorizando-se o cruzeiro no mercado interno, provocar-se-ia a baixa dos preços das mercadorias fabricadas no País.

Evidentemente, os industriais não poderiam vacilar entre as duas soluções.

Pretendem eles desvalorizar o cambio e jamais reduzir o volume do meio circulante. Pedem o protecionismo da desvalorização da moeda, no comercio internacional e no mercado nacional.

A primeira desvalorização, encarecendo as mercadorias importadas, tem o efeito da elevação das tarifas aduaneiras e protege a indústria nacional contra a concorrência estrangeira; mas a desvalorização da moeda, no mercado interno, protege a classe industrial contra os consumidores nacionais; alem disso, dentro da classe industrial, protege as classes patronais, que vivem de lucros, contra as classes operarias, que vivem de salários, os quais ficam reduzidos pela desvalorização da moeda.

Essa indireta redução dos salários, causada pela desvalorização da moeda, é um efeito subrepticio da inflação monetaria, que os próprios trabalhadores mal percebem, atribuindo a alta dos preços à ganancia do comercio de varejo.

Assim, as classes patronais, protegidas pela desvalorização da moeda, lucram duplamente, porque sobem os preços de venda e porque os salários são reduzidos.

A redução dos salários, efeito da desvalorização monetaria, provoca a reação dos trabalhadores, em forma de greves e, com alguma demora, faz-se o reajustamento dos salários ao custo da vida; mas os consumidores em geral, apesar de qualquer policiamento dos preços, são duramente sacrificados em beneficio dos industriais.

Esse desajustamento de preços e de salários, das remunerações e do custo da vida, fenomeno intensificado no Brasil durante a guerra, é o resultado do protecionismo da desvalorização da moeda, com a politica das emissões do Estado Novo, aliás iniciada antes da guerra, porem com esta levada ao paroxismo causador dos famosos lucros extraordinários.

Terminada a guerra, com o restabelecimento do comercio internacional, as indústrias nacionais pedem ao Govêrno o amparo de mais elevadas tarifas alfandegarias, de moeda ainda mais desvalorizada.

Entre as duas proteções, a mais nefasta será sempre a do protecionismo da desvalorização monetaria.

(Transcrito do "Jornal do Brasil" de 25-5-1947).

Diga sua DÚVIDA

MEIO-DIA E MEIA

ASSIM é que se diz, e não *meio-dia e meio*, como se ouve por aí. E' meio-dia e mais *meia-hora* o que se quer indicar. Outras maneiras de falar: *Meio-dia e trinta, meio-dia e meia-hora, meia hora depois do meio-dia, doze e meia, doze e trinta*, etc.

Trata-se de êrro do tipo chamado geralmente de contaminação: a presença do masculino *meio* em *meio-dia* induz a relepi-lo antes da palavra *hora*, expressa ou subentendida. Tal o caso do emprêgo do plural pelo singular nas formas verbais, quando perto se acha uma plural: "A observação das circunstâncias atenuantes especiais *fizeram* que se reduzisse a pena" em vez de "*fez*" — Que *adiantam* os Senhores *fazerem* isso?" em lugar de "Que *adianta*..."

• • •

RUMAR, Rio. — A primeira dúvida vai desfeita nas linhas supra, sob epigrafe. Quanto à segunda, a resposta é — não; não se pode admitir *amiguíssimo* como superlativo de *amigo*. E' *amicíssimo* apenas que existe. Há, mas apenas para o substantivo, o aumentativo de *amigalhão*. Terceira consulta: qual a razão do acento circunflexo nas palavras *português, abadêssa, condêssa?* Quanto a *português*, o Sr. achará a razão na regra 1.ª do parágrafo 43 do Formulário Ortográfico oficialmente aprovado e em vigor: "Assinalam-se com o acento agudo os vocábulos oxítonos que terminam em *a, e, o*, se abertos, e com o acento circunflexo os que acabam em *e, o*, fechados seguidos ou não de *s*." Por isso é que levam acento agudo na derradeira silaba *alvará, alvarás, jacarandá, estás, chamarás, farás, capilé, filé, garnisé, efó, avó, mocotó*, e levam acento circunflexo *português, francês, relês, revês, entrevês, mercê, caterete, você, avô, bisavô, quingombô, dispôs, supôs*, etc. Lèvam também acento circunflexo o feminino *portuguêsa* e os plurais *portuguêses* e *portuguêsas*, mas por outro motivo. Neste caso é o chamado "acento diferencial" de que falarei a seguir.

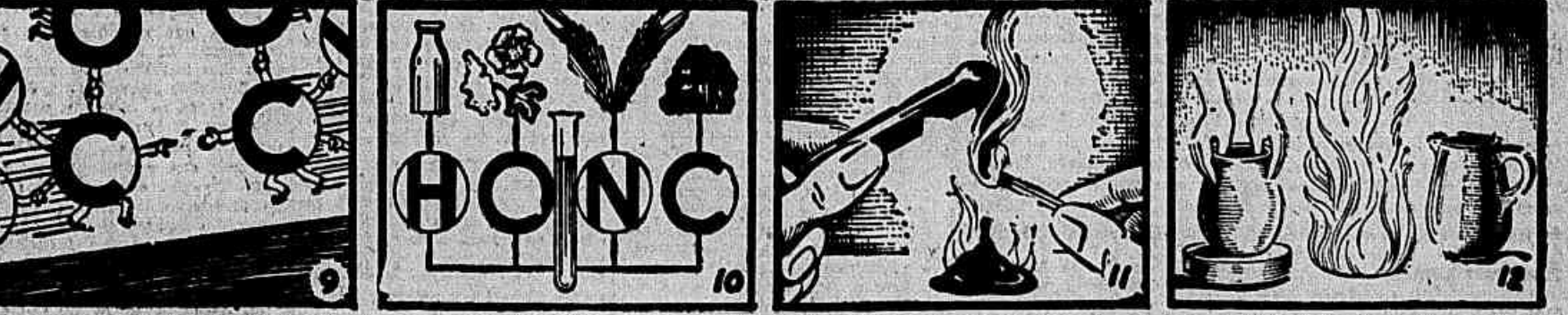
Quanto a *abadêssa* e *condêssa*, levam o "acento diferencial" a que se refere a regra 14.ª do mesmo parágrafo 43: "Emprega-se o acento circunflexo como diferencial ou distintivo no e e no o fechados da silaba tônica das palavras que estão em homografia com outras em que são abertos êsse *e* e êsse *o*." E', pois, *abadêssa*, com circunflexo, porque existe *abadessa*, com *e* aberto, do verbo *abadessar* (de emprêgo raro); é *condêssa*, porque existe *condessa*, com *e* aberto, do verbo *condessar* (de ainda mais raro emprêgo). Análoga a razão para haver o acento circunflexo em *portuguêsa, portuguêses* e *portuguêsas*: existem as formas com *e* aberto, do verbo *portuguesar*, que o Vocabulário nos garante existir ao lado de *aportuguesar*, muito mais conhecido.

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua amanhã.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

9 — Algumas vezes, numa molécula, um átomo de carbono sòmente está preso a três outros átomos, o que deixa desocupado o que chamaremos seu quarto ligamento ou engate, que assim pode reunir-se a outro engate, desocupado do carbono em uma molécula diferente, para formar um composto inteiramente novo.

10 — A tarefa do quimico plástico é reunir essas moléculas em cadeias e rêdes, para formar substâncias novas, cujos elementos são geralmente o hidrogênio, o oxigênio, o nitrogênio e o carbono, retirados, por meio de processos químicos, das mais diversas matérias primas, como leite, algodão, aveia, carvão, etc.

11 — Há dois tipos diferentes de materiais plásticos: os "termoplásticos", que se tornam plásticos quando aquecidos e endurecem quando esfriam, como o lacre, mas de novo amolecerão sob a ação do calor...

12 — ... e os "termofixos", que, como a argila e a massa de pão, podem ser modelados enquanto estão frios, mas ficam duros quando aquecidos, ou cozidos, e depois não tornam a amolecer sob a aplicação do calor.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — Secção de Polícia — 23-1910 ramal 87. A partir das 22 horas: — Polícia 23-1099 e Secretaria 23-1097. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967.
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 110,00 — Semestral: Cr$ 60,00 — NUMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 386; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 946.

A "FOLHA DE SERVIÇOS" DO P. C. B.

A CURTA HISTÓRIA DA LEGALIDADE do Partido Comunista no Brasil é um dos mais terríveis documentos que se conhecem de cuplaz inutilidade e repugnante anti-patriotismo. Basta relancear os olhos por essas tristes páginas de nossa vida política para termos às manchetas provas do alegado.

Recordemos, primeiramente o espetacular discurso do estádio de Vasco da Gama, com que o Sr. Prestes fêz a sua "rentrée" política. Banhado na luz dos refletores e acompanhado de um ministro de Deus que o Papa se viu na dura contingência de excomungar o ex-Cavaleiro da Esperança pronunciou estafante peça oratória, em que havia muito marxismo, muita russofilia e nada, ou quase nada de Brasil. Foi nessa arenga noturna que o Sr. Prestes confessou a sua grande pecado ao exaltar, com voz ungida de respeito, a figura "sobre-humana" de Stalin, o "guia genial"... E assumiu, também, a responsabilidade, tantas vezes antes negada, pela miserável traição de 1935. Para quem tivesse olhos de ver, as cartas estavam na mesa. Começava a funcionar às claras no Brasil a quintacoluna vermelha, para a qual as realidades brasileiras só têm existência na proporção em que são chamadas à vida pelo sôpro criador do czar bolchevista. Foi nesse mesmo discurso que o senador do P.C.B. adotou a espantosa distinção entre "guerra imperialista" e "guerra de libertação", a primeira a que se travou contra Hitler sem interferência da U.R.S.S. e a segunda aquela que teve início quando os "Panzers" alemães atravessaram as antigas fronteiras da Polônia.

Êsse, o prólogo do movimento. Veio depois a organização do partido e a obtenção do registro, mediante processos fraudulentos destinados a colocar uma pele de cordeiro sôbre o lobo das estepes. Passávamos então, pela magna crise da recuperação democrática. Tôda a Nação se empenhava em apressar o retôrno às instituições representativas, mediante a eleição de seus legítimos representantes, à frente dos quais o presidente da República. Foi nessa ocasião que os comunistas resolveram perturbar a restauração política do país por meio de inoportuna campanha confusionista, em favor de uma Assembléia Constituinte, já expressamente convocada. Em consequência dessa inesperada posição, surgiu outra campanha que visava o mesmo cofre: o prolongamento do govêrno de fato através de uma Constituinte sem prazo certo. Nessa altura dos acontecimentos, a sucessão presidencial já era um compromisso de honra e dois candidatos, altamente credenciados, pugnavam pela vitória eleitoral. Todavia, a ação conjugada dos elementos que, obedecendo a motivos diferentes, tendiam para o mesmo objetivo, a tal ponto levou a intranquilidade e a desconfiança, que se fêz necessário o 29 de Outubro para restabelecer um clima político adequado capaz de permitir eleições pacíficas e democráticas. Quando invocam os seus serviços na campanha de redemocratização do país, os comunistas apenas repetem uma de suas mentiras favoritas. Porque, em verdade, êles tudo fizeram para retardar a volta do país aos quadros representativos. Se não lograram êxito, isto se deve à ação de fôrças inteiramente estranhas à sua vontade.

Ferido o pleito presidencial e eleita a Assembléia Constituinte, deu-se início ao trabalho de reestruturação política do país. Chegara o grande momento dos comunistas revelarem as apregoadas excelências da sua doutrina. Que fizeram, entretanto? Mas que poderiam fazer num recinto democrático? Nada, porque os comunistas desejam transformar radicalmente os quadros democráticos e, por isso, não podem colaborar com a ordem institucional dos países livres da América. Apenas votaram contra tôdas as propostas sensatas e razoáveis, inclusive, é bom salientar, o próprio projeto de Constituição, e deram o seu apoio a tôdas as comemorações que na Rússia se fizeram aos seus homens e aos seus acontecimentos. A bancada comunista da Assembléia Constituinte foi um veemente exemplo de incapacidade e inadaptação aos métodos democráticos. Por essa ocasião os brasileiros ouviram a palavra esclarecedora do Sr. Prestes de que no caso de guerra entre o Brasil e a Rússia lutaria por esta contra a sua própria terra. Não dissemos que o Sr. Prestes revelou dêsse modo sua insensibilidade patriótica porque estamos certos de que êle não é brasileiro, mas, realmente, de fato e de direito, um cidadão soviético. Declarando-se fiel à Rússia e não ao Brasil, êle apenas deu testemunho de sua nacionalidade verdadeira que não é a do Brasil, mas a da Rússia. Como quer que seja não há dúvida que a declaração foi o suicídio político do Sr. Prestes no Brasil.

Transposta a fase da constitucionalização, veio o estádio da normalização dos órgãos de Govêrno. O Brasil já possuiu, insofismàvelmente eleito, um presidente da República e tinha, em funcionamento regular uma Câmara e um Senado. Faltava ainda porém, reintroduzir as instituições democráticas nas unidades da Federação. Desenvolveu-se, pois, nova campanha eleitoral. Ainda aqui os comunistas se conduziram de modo espantoso. Por todo o país, a "linha justa" não teve outro empenho senão consolidar posições políticas. Basta citar o estupefaciente caso do Rio Grande do Sul em que os comunistas resolveram sufragar o nome do candidato Walter Jobim embora êste, enojado publicamente os repelisse.

No Distrito Federal, a campanha foi baseada nas mais mirabolantes promessas. Água, transportes, alimentação farta e barata, tudo apareceria por encanto, se a "chapa popular" fôsse vitoriosa. E o foi infelizmente, graças à imprevidência dos partidos democráticos, que se cogumelizaram a granel. Até agora, porém, os vereadores comunistas cochilam ressupinos sôbre os graves problemas do povo e nenhum deles sequer apresentou ainda a menor idéia construtiva.

Nesse intermezzo surgiu a malograda tentativa da formação da União da Juventude Comunista. Era uma audácia anti-democrática pois aos menores de dezoito anos não é concedida participação ativa na vida política do país, por incapacidade jurídica, absoluta ou relativa. Todos os partidos nacionais se puseram em guarda contra êsse atentado à natural imaturidade da adolescência e o sonho dos balilas vermelhos desfez-se como bôlha de sabão.

Dispensamo-nos de recordar porque isto seria todo um capítulo, a intensa atividade comunista na sabotagem da economia nacional por meio de greves e outros recursos conscientemente empregados para a quebra do ritmo da produção.

Tantos erros e tantas misérias levaram o P.C.B. à barra do Tribunal Superior Eleitoral. Após longo e consciencioso processo, foi a agremiação vermelha posta fora da lei. E' nesta fase da vergonhosa história que nos achamos. Que fazem, agora êsses miseráveis servidores do interêsse estrangeiro? Lançam contra a Pátria e seus legítimos representantes uma torrente de baldões e calúnias, espalham, por todo o país a lama recolhida nas estrebarias do Kremlin.

Se relembramos êsses fatos, é para que o povo avalie a que ponto o tentaram seduzir e ludibriar. E também para que fique delineada concretamente a fisionomia mórbida de um partido que, brasileiro ou do Brasil em nome, não passa daquele "partido nacionalista estrangeiro" de que fala Blum isto é, um partido que, em tôda parte onde funcione, é apenas um instrumento do interêsse nacional da Rússia, ou do atual govêrno russo. Por conseguinte, o clamor que a insuportável campanha comunista contra as instituições e a própria Pátria está levantando é inteiramente justificado. Cada vez mais os agentes de Moscou revelam a sua verdadeira personalidade. E cada vez mais se incompatibilizam com a consciência nacional e com as fôrças vivas da Pátria que em vão procuram envilecer.

"Lotação" para o almoço

O horário dos "lotações" bem poderia passar por uma ligeira alteração, de forma a corresponder melhor às necessidades do comércio. Assim é que, em vez de trafegar das 12 às 14 horas, os referidos carros deveriam ser "libertados" às 11,30 horas, a fim de conduzir grande numero de pessoas que trabalham nos bancos e escritórios comerciais. Como é sabido, tais estabelecimentos fecham, geralmente, às 11,30 horas, para o almoço, afluindo às ruas, dessa maneira, numerosos passageiros, que encontram apenas, como meio de condução, os ônibus superlotados e os vagarosos bondes. Até meio-dia, quando surgem os "lotações", a espera é verdadeiramente aflitiva, não sendo poucos os que aguardam meia-hora nas filas, até que consigam o transporte nos "lotações". No entanto, com uma pequena antecipação de 30 minutos, toda essa tormenta poderia ser em grande parte atenuada.

Essa modificação no horário dos "lotações" estaria, aliás, dentro do critério de coordenação entre os horários de trabalho e os dos transportes. E nesse terreno todas as alterações determinadas pela prática devem ser feitas, para que o tempo perdido nas filas se torne o menor possível. De algum tempo para cá as filas têm sido o inimigo numero 1 do trabalho, sobretudo as de condução. E tudo deve ser feito para vencê-las.

UMA DAS MAIORES SERIES DE ENFORCAMENTOS

MAIS 21 VERDUGOS DA GESTAPO EXECUTADOS NA ALEMANHA — HOJE AS CORDAS SERÃO ARMADAS PARA OUTROS 27 CRIMINOSOS NAZISTAS

LANDSBERG, 27 (Alemanha) (U. P.) — Vinte e um homens que dirigiram as usinas de morte do campo de concentração de Mathausen, foram enforcados hoje na prisão de Landsberg, com sete minutos de intervalo, numa das maiores séries de enforcamentos já levados a efeito pelas autoridades aliadas. Vinte e sete outros guardas do campo de concentração de Mauthausen deverão ser ainda enforcados nesta cidade, em fôrcas duplas, na quarta-feira.

Dentre os enforcados de hoje, vinte e um morreram estoicamente, no pátio da sombria prisão em que Hitler escreveu "Mein Kampf", enquanto que o vigésimo-segundo, Anton Kaufmann, aparentemente rompeu a correia que prendia suas mãos pelas costas, oferecendo oposição, mas finalmente foi dominado e executado, sendo dado como morto após dezoito minutos do alçapão ter se aberto.

Reunir-se-á no Rio uma Conferência Internacional de Aviação Civil

MONTREAL, 27 (R) — A Organização Internacional de Aviação Civil aprovou hoje uma resolução determinando que todos os países que dela fazem parte se reunam em conferência no Rio de Janeiro, em outubro do corrente ano.

Sobrevoada a Iugoslávia por 45 aviões gregos

LAKE SUCCESS, 27 (A.P.) — A Albânia apresentou um protesto junto à ONU, acusando 45 aviões gregos de terem sobrevoado território albanês, a 21 de maio, disparando salvas que mataram duas pessoas e feriram oito mulheres e crianças. Diz o protesto albanês que "tôdas as provocações gregas são apenas provocações criminosas tramadas às expensas do povo albanês, pelo govêrno fascista grego, estimulado pelo apoio estrangeiro com o objetivo de obter argumentos sangrentos para justificar a necessidade da Sub-Comissão na fronteira do Norte da Grécia.

O Presidente da República fez-se representar no desembarque do sr. Oswaldo Aranha

O Presidente Eurico Gaspar Dutra se fez representar no desembarque do sr. Oswaldo Aranha pelo Capitão de Mar e Guerra Raul Reis, sub-chefe do seu gabinete militar.

REGRESSA O MINISTRO RAUL FERNANDES

MONTEVIDEU — 26 (A. N.) — No Cabo de "Buena Esperanza" que atracou no cais de Montevideu especialmente para o receber, partiu esta manhã as dez horas, o Ministro de Estado das Relações Exteriores acompanhado da Senhora Raul Fernandes e sua comitiva. Foram recebidos a bordo pelo Chanceler do Uruguai e Senhora Marques Castro, Embaixador do Brasil e Senhora Macedo Soares, todos os funcionarios da Embaixada e do Consulado Geral e do Comitê de Emergencia para a Defesa Politica do Continente, altos funcionarios da Chancelaria e grande número de amigos uruguaios e brasileiros. Ao se despedir do sr. Raul Fernandes, disse-lhe o senador Dardo Regules, socio correspondente da Academia Brasileira de Letras que o Chanceler brasileiro havia ganho uma grande batalha no Uruguai pela forte impressão deixada pela sua personalidade e suas dissertações, abordando com originalidade e notavel prestigio importantes temas de Direito Internacional. O Ministro Marques Castro externou tambem sua gratissima opinião sobre a pessoa e a ação do Senhor Raul Fernandes no Uruguay. O Embaixador no Brasil e a Senhora Enrique Buero bem como o Doutor Juan Antonio Buero, Presidente do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro estiveram a bordo apresentando despedidas. A todos o sr. Raul Fernandes e Senhora manifestaram sua gratidão pelas inúmeras e delicadas homenagens recebidas neste país e que alcançaram extraordinario relevo.

O PROBLEMA DA CASA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — 27 — (U. P.) — O presidente Truman instou para que o Congresso apressasse a legislação que provê a ereção de "um lar decente e um ambiente de moradia conveniente para cada familia americana". Em mensagem ao Congresos solicitou ainda pela aprovação de um plano permanente de consolidação, a fim de substituir o atual sistema provisorio, de acordo com o qual os programas federais de casas estão compreendidos nas atribuições da Agencia Nacional de Habitação.

Internacionalização do Panamá e outras áreas estratégicas

PORTLAND, Oregon, 27 (A. P.) — Henry Wallace, em discurso pronunciado à noite passado, propôs a internacionalização do Canal do Panamá e de outras áreas estratégicas, que considera vitais para a paz mundial. Wallace disse que o contrôle de certas áreas "por um só país tende a quebrar a paz" e citou como exemplos o Canal de Suez, os Dardanelos e o Canal do Panamá. Cerca de 3.000 pessoas pagaram entrada para ouvir Wallace. Wallace disse que eram vitais à prosperidade e à paz preços reduzidos, salários mais altos sempre que possivel, empréstimos em dinheiro para melhorar o padrão de vida na Europa e na Asia, o desarmamento e o contrôle mundial da energia atômica.

OUTROS MALES DO ENSINO

ARY DA MATTA

A FALTA de articulação verificada entre o ensino secundário e o ensino superior criou uma situação realmente excêntrica nos quadros do ensino nacional. Trata-se de desarticulação de programas, de falta de conexão de curriculos, métodos aperfeiçoado a tal ponto que todo estudante reconhece que uma coisa é obter a chamada licença colegial, do que fala a lei de ensino, e outra coisa, muito distante e muito diferente, é conseguir um mínimo de conhecimentos básicos que os habilitem à aprovação num exame vestibular. Daí o acréscimo de trabalho a que se sujeitam espontaneamente os estudantes do último ano do curso colegial que, premidos pela necessidade de adquirir conhecimentos exigidos nos exames vestibulares e que não constam dos programas vigentes, frequentam cursos particulares em simultaneidade com o curso colegial.

Quem quer que conheça de perto o problema, quem quer que tenha a seu cargo turmas do terceiro ano do curso colegial, clássico ou científico, terá de combater esta nova mentalidade formada entre os estudantes candidatos à universidade. É fato que para a maioria constitui apenas uma desculpa a mais para fugir aos deveres escolares, mas é necessário reconhecer, também, que há um numero alentado de estudantes que conscientemente se entregam às duas tarefas e que preferem sistematicamente prejudicar o curso colegial a restringir ou moderar um pouco o ritmo de trabalho nos cursos vestibulares (e os há excelentes em nossa cidade) onde são "dopados" para a grande prova a que irão submeter-se. Não sei ainda se conscientemente poderemos condenar esta prática tão difundida em nosso meio, uma vez que a frequência a um curso de tal natureza representa uma necessidade, sentida por quantos agora se destinam aos cursos universitários, e uma necessidade, uma carência que não encontra remédio na legislação de ensino vigente. A vida moderna tem para todos nós exigências altamente trágicas e todos sabemos o que representa um ano perdido, lamentavelmente perdido de vida escolar, de difícil recuperação, tendo-se em vista a velocidade com que nos fogem as oportunidades. Conheço, e disto dou meu depoimento pessoal grande numero de excelentes estudantes cujo rendimento decai assustadoramente no último ano do curso colegial. Nesta altura dos acontecimentos, o estudante, por si mesmo e de acôrdo com as necessidades que se sucedem, elege certo numero de matérias comuns ao curso que realiza e aos programas do exame vestibular que terá de prestar, e relega para o mais desrespeitoso descaso aquelas matérias que apenas (o raciocínio é deles) irão influir na obtenção do certificado de licença, condição legal indispensável à inscrição nos concursos de habilitação, como agora são chamados os exames vestibulares.

Deste modo, "sponte sua", o estudante restabelece o currículo do extinto curso complementar, desenvolvendo um aprendizado pré-vocacional que tem tôdas as desvantagens da improvisação e todos os onus da inexperiência.

Não os poderemos considerar sôfregos porque pretendam garantir uma situação que lhes escape das mãos mercê da incúria administrativa, da confusão generalizada neste verdadeiro pandemônio educacional a que fomos levados e para o qual deseducativamente se estão agora voltando todos os grandes recursos dos métodos publicitários, numa campanha sem precedentes.

O ensino secundário, temos repetido muitas vezes nestas mesmas colunas, tem finalidade própria, inconfundivelmente própria, e não pode ser julgado apenas pelos desastres comuns a todos os concursos onde, via de regra, comparecem aventureiros audaciosos exibindo aquela bravura animal própria dos inexperientes, onde pululam os pescadores de águas turvas e os que são dotados de espírito esportivo, os que arriscam um exame com o mesmo sentimento com que compram um bilhete de loteria.

Existe uma grande comissão nomeada pelo sr. Ministro da Educação para estudar a readaptação do ensino nacional às novas diretrizes democráticas. Outra vez reunimos técnicos altamente credenciados extraídos dos quadros oficiais do ensino e da administração pública. Mas o professor ou o diretor de estabelecimentos particulares de ensino continuam ausentes com sua experiência, sua "tarimba", aquela dose de bom senso que a prática nos dá e que era estimada por Frederico da Prússia a tal ponto que dela colocava uma simples pitada no mesmo plano de utilidade de tôda uma universidade.

E o mais grave é que todos nós que mourejamos no ensino, iremos talvez arcar com as responsabilidades de cumprir uma reforma académica, cheia de preciosismos, de programas compostos como aqueles que tanto assustaram o sábio Agassiz quando esteve entre nós, segundo refere Silvio Romero. Ninguém sabe do que se trata ou ao menos daquilo que possa ser objeto das deliberações da douta comissão cuja finalidade, expressa na própria portaria ministerial que a criou, seria a redemocratização do ensino secundário.

Creio que será muito difícil a esta comissão fugir à atração mágica de reformar, ainda uma vez, programas e currículos, na mesma base das aventuras anteriores onde o bom senso, o senso realístico de poucos educadores presentes é pulverizado pela massa do academicismo instalado e com direito a aposentadoria. Seria, realmente, imperdoável que os educadores dedicados ao ensino privado (apenas cêrca de noventa por cento do ensino nacional) fossem obrigados a assumir a posição de espectadores passivos, cuja fidelidade à causa seria premiada apenas com maiores obrigações de justificar na prática a ineficiência dos planos.

Recebido pelo Presidente da República o sr. Paulo Waldemar Falcão

O Presidente da Republica recebeu em audiencias, na tarde de ontem, no Palacio do Catete, o sr. Paulo Waldemar Falcão, que entregou ao Chefe do Governo os estudos feitos nos Estados Unidos da America do Norte pelo seu saudoso pai, ministro Waldemar Falcão.

Despachos e audiências do Chefe da Nação

O Presidente da Republica recebeu, ontem, no Palacio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; e, em audiencias, o diplomata Jorge Latour, presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização.

Alteração da Tabela Numérica

O Presidente da Republica assinou decretos alterando a Tabela Numerica Ordinária do Pessoal da Comissão de Marinha Mercante.

Café da Manhã

COMO complemento do programa do "São Luiz" assistimos a um curioso documentário sobre os hábitos dos animais do Jardim Zoológico de Moscou — mostrando como é possível a amizade entre as feras. Aí vemos o carinho do amigo urso, amigo de verdade, por um leão de aspecto feroz. O urso puxa até pelos bigodes do leão casmurro, sem que nada lhe aconteça. Coisas espantosas ocorrem nesse "Zoo" de Moscou. Uma gata amamenta com ternura cinco ratinhos nojentos, e ataca o gato que quer avançar nos seus filhinhos adotivos. Parece que é mesmo mais viavel a paz no meio dos irracionais...

A platéia ria, enternecida, para os quadros da vida da bicharada. Todo público do cinema tem dois fracos, que são os bêbês e os bichos. Veja o leitor o sussurro de encanto e doce simpatia que corre pela sala, quando aparecem nenens, cachorros, ursos ou gatos. É um agrado tão espontaneo! Parece um recreio, uma pausa, um alivio no meio de um espetáculo cheio de densos problemas: Conferências sobre assuntos carregados de dinamite política, incêndios que deixam milhares de pessoas sem teto, enchentes que quase submergem cidades.

Perguntaram-me se eu não achara engenhoso o processo pelo qual o veterinário moscovita conseguira despertar o amor de uma gata pelos ratinhos, e que consistia numa vaporização feita sobre os bebês-ratos, de cheiro-de-gatinho-novo. Realmente, achei estupendo... Mas creio, sinceramente — o que modificava de maneira tão extraordinária os hábitos, preferência, e amisades dos bichos era a falta da liberdade — desse clima que não influe tão sòmente sobre o caráter das pessoas.

Em meu apartamento existe a mais terna e encantadora amisade entre um gato e um cão. Passam dias juntos, brincam e se preocupam um com o outro. O gato costuma subir no parapeito do terraço, e gozar da paisagem, com olhares de inebriado. Isso aflige o cão, que se põe a tremer, a rosnar, a grunhir de tal modo, que o gato, aborrecido desce de um salto. O cachorro então o festeja, alegremente.

Tive de mandar o cão passar fora uma semana. Há três dias que se foi. O gato dá miados tristíssimos, e procura o amigo pela casa toda. Se por acaso mencionamos o nome do companheiro o bichano se alegra, fica todo animado, esperando que o cão apareça.

Essa amisade tão sólida tenho a certeza, desapareceria se vivessem os bichos num lugar onde pudessem passear a qualquer momento. A solidão descaracteriza a criatura, e esse afeto é apenas isso: Solidão!

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

VIAGEM AO SÃO FRANCISCO

APOLONIO SALES

VISITEI a semana passada o meu Estado. Fui rever Pernambuco após uma ausência apenas de alguns meses. Rever amigos é sempre agradável, e mais ainda quando, a este propósito, a gente volta a palmilhar a terra de onde se ausentara.

Não fiquei em Recife senão o tempo indispensável para a solução de alguns assuntos. Fui para o sertão; para o sertão do São Francisco, onde continuo a pensar, cada vez mais convicto, que há de repousar, em futuro não remoto, a prosperidade de tôda uma região. Jamais visitara a caatinga e os "espinhos" sertanejos em época tão favorável aos que ali habitam. Em quarenta anos (compulsei os registros meteorológicos) só houve dois invernos iguais a êste. Entendam bem os leitores que pelo nome de inverno chamamos nós, do Nordeste, a estação das chuvas.

Águas abundantes caíram sôbre todo o interior nestes últimos dois meses e, apesar dos malefícios de cheias nunca vistas, espargiram por tôda parte as perspectivas de uma abundância sem igual. Deixamos Recife, eu e os companheiros, ilustre médico do Rio de Janeiro e família, pela manhã, às seis horas, e apenas tinhamos viajado hora e meia já estávamos à altura da cidade de Gravatá, começo da caatinga, alegrando-nos com o espetáculo de labor intenso dos campos. Retábulos e mais retábulos de milho, de feijão, de abacaxi, mandioca e outras lavouras enfeitavam as colinas. E como eram diversas as idades das lavouras! "Pendoava" o milho aqui, enquanto acolá apenas encobriam a terra as fileiras uniformes e viçosas de colmos ainda por florarem. O mesmo acontecia com as leguminosas que rastejavam sôbre a terra umida em certos trechos, enquanto noutros grimpavam sôbre a estacada viva dos milharais, apontando vagens ora verdes, ora já amarelecidas.

Desta diversidade de condições da lavoura, que ia do semeio recente às floradas promissoras, resultava uma gama inimitável de côres, sobressaindo as tonalidades do verde, escuro, intensamente escuro, nos milharais em crescimento sôbre terra umosa e rica.

Assim prosseguia a viagem, tendo-se de um e outro lado da estrada a demonstração de como são laboriosos os sertanejos que vestem de verdura produtiva tôda aquela paisagem maravilhosa de ondulações suaves, de chapadões intérminos, emoldurando tudo pelas centenas de quilômetros da mais bela sebe que se possa imaginar para aquêle ambiente agreste. Refiro-me às cêrcas de "aveloz", que já depois de Gravatá se vão encontrando até Rio Branco, hoje cidade de Arcoverde. Depois desta cidade, infletimos para o sul, rumo do S. Francisco. Já aqui são menores e menos freqüentes os "roçados", pois mais rarefeita é a população. Tão improváveis os bons invernos, que se deslocaram os habitantes da vasta zona para lugares mais favorecidos pelas chuvas. Domina entretanto a criação de bovinos como de caprinos, de ovinos como de asininos. Tôdo êste "cristório" imenso tem como pastagem gramíneas, leguminosas e as ramas espontâneas que serpeiam "sub tegmine" da caatinga cerrada, dezenas de léguas pelo sertão em fora.

Percorremos trezentos e sessenta quilômetros em estradas de primeira ordem até Mirim. Contando com a demora de cêrca de hora e meia em Arcoverde, já íamos com oito horas de viagem ao entrarmos, neste ponto, na plenitude da caatinga, seguindo as trilhas do tráfego irregular de caminhões e viaturas.

É justamente em Mirim que o Govêrno Federal prossegue a construção da estrada, erguendo os pilares da ponte sôbre o Moxotó e já lançando as duas grandes tangentes que conduzem para a margem do São Francisco, num total de pouco mais de oitenta quilômetros.

Neste último percurso levamos perto de três horas, sentindo bem perto de nós a ramaria florida das caatingas do Nordeste, pontilhadas do amarelo dourado das Canafístulas, da brancura das copas do "Avoador" e emoldurada, nos descampados, pela variedade de florações das plantas repiantes, ora embastidas, ora rarefeitas, mas sempre viçosas e surpreendentes na forma e no colorido. Dir-se-ia que durante êstes poucos meses de abundância e bênçãos das nuvens, tão esperadas em dilatados anos, tôda a ubertade da terra se revoltara contra a paisagem torturada de espinhos, cactos e bromélias, procurando encobrir, com a roupagem nova de uma floração desusada, os gritos de desespêro do mundo vegetal, que antes lançara para os céus os braços tortuosos dos facheiros e dos xiquexiques, ou as comas desgrenhadas das macambiras.

Já às cinco da tarde entravámos em Petrolândia, deixado 8 quilômetros atrás o bulício alvíçareiro do núcleo colonial.

Pernoitamos na residência do diretor do núcleo, em terras dêste, mas junto à antiga cidade, hoje rejuvenecida pela iniciativa oficial. Já pela manhã estávamos em campo, dedicados às inquirições de uma curiosidade construtiva sôbre o que estava feito e se ia fazer pela colonização da margem do São Francisco, naquêle trecho encachoeirado.

Fomos ao centro da vida econômica do plano: a central elétrica, montada na margem esquerda do rio, na cachoeira de Itaparica. Embora não fôsse esta a primeira vez que me punha de pé na amurada do grande prédio, sob cujo teto gira incessante a turbina de mil cavalos de fôrça, debruçando-me sôbre aquêle drama tremendo da luta da água vitoriosa sôbre a dureza do arenito e submissa à resistência imperturbável do granito, embora não fôsse a primeira vez, nem por isto pude esconder a sensação que sempre me arrebata naquêle pedaço do Brasil, a cuja prosperidade ei de servir com tôdas as veras. O desfecho do episódio culminante daquêle drama fôra o rompimento da muralha levantada de arenito, de que hoje sobram apenas as paliçadas do Morro do Frade, à margem esquerda, e as suas fraldas à direita. E desta vitoria da água, sustada pela incorruptibilidade do granito, surgiram as corredeiras, os saltos, e por fim a grande catarata de Paulo Afonso.

É justamente no começo da caminhada estonteante das águas que o Ministério da Agricultura plantou a primeira casa de fôrça oficial do rio São Francisco. A pouco menos de meio quilômetro se faz a captação da água, à margem esquerda do rio, num canal em arenito que desemboca num tunel de mais de trezentos metros de extensão. Passam pelo tunel apenas 18 metros cúbicos da água criadora do caudal que carreia para o mar, nos dias da sêca, 800 metros cúbicos, e nos meses de enchente até o máximo de catorze mil toneladas de água por segundo.

É aquela migalha liquida retirada da abundância que, depois de novamente liberta num canal regulador de 17 metros de profundidade cavado em rocha e aprumado em alvenaria ciclópica, movimenta a turbina instalada num edifício funcional, a que linhas sóbrias e proporcionais imprimem, sem dúvida, magnífico efeito arquitetônico naquela paisagem agressiva.

Vinte dois mil volts é a tensão da energia elétrica que se projeta nos cabos, rebaixada cêrca de 30 quilômetros adiante para as alturas compatíveis com o uso na área do núcleo colonial em plena evolução.

E como o trajeto em postes de cimento armado se faz à margem do rio, já se prevê o benefício da energia para as explorações agrícolas situadas na proximidade da água a ser bombeada para os misteres da irrigação.

Deixamos a central elétrica e, por estradas rompidas no arenito, viajamos para o local das primeiras oficinas, instaladas em galpões de paredes maciças, em pedras toscas, ainda do tempo do Império, e que, adquiridos quando da instalação do núcleo, foram devidamente reparados e cobertos.

Naquele sertão longinquo, tão longe da civilização, a eletricidade lançava nova vida. Por todos os recantos das grandes edificações vibravam as máquinas da serraria e carpintaria; da ferraria e oficina mecânica. Giravam os tornos e faiscavam os "esmeris".

A grande caldeira para cem cavalos e o correspondente motor a vapor ali estavam sem função. Tinham servido para as obras iniciais e agora, devidamente conservados, não ameaçavam, com a sua voracidade, as últimas reservas de lenha.

A eletricidade, a hidroeletricidade com tôda sua função social e de poupança, eis a fôrça a que se recorre no incipiente núcleo agroindustrial. É com ela que se alegram as casas e se amenizam as canseiras do trabalho. Com ela que se movimentam tôdas as oficinas de marcenaria, carpintaria e ferraria onde o sertanejo, que tôda a vida tocara a forja manual para ativar a ignição das brasas de baraúna, exige agora a ventoinha movimentada pela simples pressão de um interruptor.

É também um poderoso motor elétrico que aciona tôda a maquinaria da cerâmica moderna a forno continuo. Ali se fabricam mensalmente 400 mil tijolos de todos os tipos; do maciço pequeno, ao furado de dupla espessura. Ali se preparam 20 mil telhas francesas que irão avermelhar os tetos das edificações que se sucedem, dentro do núcleo e fora dêle. Por certo que não mais se vêem as "caieiras" para a queimação de tijólo e telha em descampado, a custa de um desperdício inominável da lenha escassa da zona desflorestada.

E já de municípios vizinhos recorrem muitos ao núcleo para a aquisição de tijolos, telhas, mosáicos, da "cerâmica elétrica", como classificam a inovação do núcleo agroindustrial de Petrolândia.

Em outro artigo descreverei, para os leitores de A MANHÃ o prosseguimento desta minha viagem à obra que o Ministério da Agricultura está realizando com patriotismo e perseverança à margem do São Francisco.

Ficamos nas oficinas e cerâmica, deixando para outra vez o alvoroço de que me não pude eximir ao divisar, em meio da caatinga em que me guiava o posteamento da rêde elétrica, o retângulo da colonização, com o esbôço da cidade futura, avultando como manchas de ouro os telhados novos das granjas e os campos agrícolas de contôrno.

ELEITO O PRESIDENTE PROVISÓRIO DA NICARAGUA

O Congresso declarou Arguello incapaz para governar

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que obteve informações de Managua, segundo as quais o presidente deposto, Leonardo Arguello, refugiou-se na Embaixada mexicana, tendo o Congresso nicaraguense eleito Benjamin Lacayo Sacasa presidente provisório. O Departamento acrescentou que Sacasa foi eleito depois que o Congresso declarou Arguello "incapaz de exercer poderes presidenciais por ter fracassado em preservar a ordem pública". A informação foi transmitida de Managua pelo encarregado de negocios americano Maurice Bernbaum. O ex-presidente Anastasio Somoza, que chefiou o golpe de Estado, permitiu que Arguello siga para o México. De acôrdo com a informação de Bernbaum, o presidente provisório convocará em breve novas eleições. Um porta-voz do Departamento de Estado disse que ainda não foram tomadas providências sôbre a questão do reconhecimento do novo govêrno.

ALTA NO COMÉRCIO DE CAFÉ

SANTOS, 27 (Asapress) — A nova alta ocorrida na Bolsa de Café de Nova York provocou uma ligeira melhoria da situação dêsse produto em Santos. Os comerciantes e os produtores mostram-se satisfeitos com a nova situação. Um negociante informou mesmo que diversas partidas de café fino foram negociadas em Santos à base de Cr$ 600,00 a saca.

Troca de telegramas entre os presidentes Eurico Dutra e Tomás Berreta

Entre os Presidentes Eurico Dutra e Tomás Berreta, foram trocados os seguintes telegramas:

"MONTEVIDEU — Exmo. Sr. General Eurico Dutra, presidente dos EE. UU. do Brasil.

Novamente em Montevidéu, tendo ainda viva a gratissima impressão do nosso encontro em Artigas e Quaraí, tão entusiasticamente esperado pelos nossos dois povos, reitero a V. Excia., em nome da comitiva uruguaia e no meu proprio, meus protestos de cordial e inalteravel amizade, de par com os meus melhores desejos pela ventura pessoal de V. Excia. e exma. familia. (a) — Tomás Berreta, presidente da Republica Oriental do Uruguai."

RIO DE JANEIRO — Sua Excelencia, Tomás Berreta, presidente da Republica Oriental do Uruguai.

Ao chegar ao Rio de Janeiro, trazendo ainda viva a emoção que experimentei em terras uruguaias pelas manifestações entusiasticas que recebi do seu povo, acuso recebimento do amavel telegrama de V. Excia. que retribuio com iguais agradecimentos, em meu nome e da minha comitiva pelo colhimento fidalgo que em Artigas nos foi oferecido. A Vossa Excelencia, as minhas afetuosas saudações e a sua exma. familia minhas cordiais homenagens. (a) — Eurico G. Dutra, presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil."

A FUNÇÃO DOS ÓRGÃOS DE DIVULGAÇÃO

Proposta aprovada na Sub-Comissão de Liberdade de Informação da O.N.U.

LAKE SUCCESS, 27 (U.P.) — A Sub-Comissão de Liberdade de Informações da ONU que está preparando o programa para a conferência sôbre esse tema, rejeitou a proposta soviética para que fosse incluida a menção "luta contra o fascismo" e adotou, por outro lado, a moção filipina, em virtude da qual a Conferência deverá considerar os principios fundamentais que hão de ter em conta a imprensa, a radio-telefonia e a cinematografia "ao cumprirem sua função básica de recolher, transmitir e distribuir noticias e informações livremente". Segundo reza a proposta aprovada, esses principios são: 1.º — Dizer a verdade sem prejuizos e propagar o conhecimento sem intenção maliciosa; 2.º facilitar a solução de problemas econômicos, sociais e humanitários em todo o mundo por meio do livre intercâmbio de informações relacionadas com tais problemas; 3.º — Ajudar a promover o respeito pelos direitos humanos e as liberdades fundamentais para todos sem distinção de raça, sexo, idioma ou religião; 4.º — Ajudar a manter a paz e a segurança internacionais mediante a compreensão e a cooperação entre os povos".

A suspensão da Confederação dos Trabalhadores Colombianos

BOGOTA', 27 (AP) — O Conselho de Estado revogou o decreto do govêrno que suspendeu a situação legal da Confederação dos Trabalhadores Colombianos (CTC), depois da greve geral do dia 13.

Proibidos de ingressar na Escola Militar

CARACAS, 27 (AP) — A Juventude Comunista venezuelana protestou contra a proibição ao ingresso de comunistas ou de filiados a partidos semelhantes na Escola Militar, por considerar "medida discriminatória" a proibição.

AS CONVERSAÇÕES ANGLO-BRASILEIRAS

LONDRES, 27 (A. P.) — Um porta-voz do Tesouro disse que um "certo grau de acôrdo" foi alcançado nos dois meses de conversações financeiras anglo-brasileiras, que se acham atualmente quase concluídos. Acrescentou que uma declaração formal será feita amanhã, resumindo o trabalho até agora realizado.

Mundo Social

OUTRAS NOTAS VIRÃO DEPOIS...

RECEBI a sua carta Madame G. Pereira. Em parte a prezada leitora tem a sua razão. Em parte não. Bem, mas o que se passou é bem frequente ali naquele lugar. O melhor é dar um tiro na questão. Acresce a isto tudo que eu em absoluto nada tenho a ver com o "caso"...

• • •

Agradeço o amavel convite que me enviou o sr. embaixador Barros Pimentel. Irei sem falta assistir a "The Development of Afrikaans". Aliás, já conheço de "ouvi falar", o conferencista Plessis. Ele tem boa fama...

• • •

Maria Regina Cunha Horta

O retratinho que hoje enfeita a minha coluna, é de uma garota que ontem recebeu de tôda a meninada dêste Rio, muitos abraços e presentinhos. Aluna querida no Colegio Sion, filha que encanta e orgulha os seus papais, ela bem que merece. Ela, que vive implicando solenemente com o titio, tem um grande cartaz com o aludido senhor que na data de seu aniversário manda uma beijoca na pontinha do nariz...

• • •

A srta. Aracy Muniz Freire, representante do Brasil junto à U.N.R.R.A., fará amanhã uma conferência na S. B. de Cultura Inglêsa. Agradeço o convite e lá estarei às 16,30 horas...

• • •

O cronista Gil de Março, da "Vanguarda", ocupa de agora em diante elevado cargo na "Agencia Nacional". Felicitações.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras

Martha Fernandes Souza
Ermelinda Alves Souza
Julieta Cordeiro
Elvira Gonlele Duarte

Senhoritas

Celina Belisario Pena
Ida Gomes Ribeiro
Leni Ferreira

Senhores

Senador Mario Andrade Ramos
Alberto Quatini Bianchi
Ministro Camilo Oliveira
Vicente Saboya Albuquerque F.º
Luis Couto
Artur Martins Sampaio
José Pinto Almeida Filho
Luis Couto
Artur Martins Sampaio
José Pinto Almeida Filho
Vicente Lima
Emilio Luis Filho
Dario Dalamare São Paulo
Antonio Lacerda Meireles
Julio Gomes Matos
Professor Alfredo Naurgaten

— Faz anos hoje o Dr. Silvio Reporte Wanderley, dentista do Departamento de Assistencia Social da A. B. I.

— Transcorre hoje o aniversario da farmaceutica Sra. Etelvina Pinheiro de Almeida que, por esse motivo, oferece recepção em sua residencia, à rua Lins e Vasconcelos.

— A data de hoje assinala o quinto aniversário do menino Leonidas, filho da Sra. Celina Fonseca. Por esse motivo, Leonidas reune seus amigos em uma festa intima na sua residencia.

— ARTHUR MARTINS SAMPAIO — Completa anos hoje, o Sr. Arthur Martins Sampaio, presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro e vice-consul da República do Haiti.

— Faz anos hoje a senhorita Teresinha de Morais Belo, dileta filha do Dr. Abel de Morais Belo e de sua esposa Sra. Fernanda Gonçalves de Morais Belo.

— Faz anos hoje, a menina Regina Helena, filha do Sr. Licinio de Noel Pinheiro, funcionário do 4.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura, e da Sra. Zirica Pinheiro.

— Completa hoje mais um aniversario natalicio a encantadora menina Lucia Maria, filha do sr Jair Carlos de Oliveira, gerente do cinema Pathé, e sua esposa sra Judith Machado de Oliveira.

— Vê passar nesta data o seu aniversario natalicio a senhora Nella Ferreira Bitão, espôsa do nosso confrade do "Correio da Manhã", Roscala Bitão.

A aniversariante, por esse motivo, está sendo muito cumprimentada.

Noivados

— Contratou, casamento com a Srta. Nauriá Campos, filha do casal João Honorio Campos - Genoveva Campos, o jovem Rui de Carvalho, filho do casal João Joaquim de Carvalho - Tiuma Carvalho, residentes na cidade Jutai no interior do Estado de Goiás.

Casamentos

Terá lugar no sábado, dia 31, o casamento da Srta. Maria Adelina da Silva Guedes, filha do Sr. José Domingues Guedes e Sra. Paulina Silva Guedes, com o Sr. Antonio Pereira Ribeiro, filho do Sr. Antonio Pereira e da Sra. Ana da Conceição Pereira (ausentes). A cerimonia religiosa terá lugar às 17,45 na Igreja do Santissimo Sacramento na Avenida Passos.

— Realiza-se hoje, na visinha cidade de Niterói, o enlace matrimonial da Srta. Gloria Maria Leite, filha da viuva Sra. Leopoldina Leite, com o Sr. Sebastião Ramos, funcionário do Ministério da Guerra, filho do Sr. Francisco Ramos e da Sra. Clara Cezar Ramos.

Homenagens

COM. SOARES BATISTA — Os amigos e admiradores do comendador Dr. Augusto Soares de Souza Baptista, tendo à frente o comendador Sr. Albino de Souza Cruz, que preside a respectiva comissão de honra, oferecem-lhe no dia 31 do corrente, às 13 horas, no restaurante da A. B. I., um almôço por motivo de sua próxima viagem a Portugal. As listas para essa manifestação de apreço à brilhante figura da colonia portuguesa desta Capital são encontradas no Centro Transmontano, Casa Nossa Senhora do Carmo, Livros de Portugal, Casa Granado e Agência Crisóstomo Cruz.

Conferências

— KENETH J. CONANT — Deverá chegar ao Rio nos primeiros dias de junho próximo o conhecido arquiteto norte-americano, Dr. Kenneth J. Conant, professor da Universidade de Harvard, que vem ao Brasil a fim de aqui realizar uma série de conferências sôbre arquitetura e arqueologia. As conferencias que o Dr. Conant vai proferir para o público carioca serão patrocinadas pelo Instituto Brasil Estados Unidos, em colaboração com o Instituto de Arquitetos do Brasil, em dias a serem previamente anunciados.

Reuniões

— SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL — Realiza-se hoje às 17 horas, no salão nobre da S. B. A. T. à Av. Almirante Barroso 97 — 3.º andar, mais uma reunião em homenagem a Castro Alves, o imortal poeta das Espumas Flutuantes, sendo orador oficial o Dr. Walfredo Machado. Seguir-se-á uma hora de arte.

Exposição

Prestes a finalizar-se a exposição de Artes Plasticas pró monumento de Castro Alves, no "foyer" do Teatro Municipal, realizar-se-á no dia 31 do corrente às 17 horas o sorteio do quadro, o qual empolgou-se grande concorrência do público carioca. A exposição tem tido um dos maiores exitos em comparação com outros empreendimentos da sua especie, graças a colaboração de artistas plasticos brasileiros e estrangeiros. As tômbolas para este grande sorteio poderão ser encontradas no próprio local da exposição, das 14 horas às 23 horas diariamente.

Cinema na A.B.I.

Hoje o departamento Cultural da A. B. I. promoverá uma sessão cinematografica dedicada aos associados e suas familias, a qual terá inicio às 17,30 horas com o seguinte programa: complemento nacional e o filme de longa metragem "Conflito sentimental". O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Excursões

— O Clube Militar realizará no dia 1.º uma excursão à Fortaleza de Santa Cruz. Os interessados deverão adquirir os ingressos na sala 705, onde serão fornecidas informações detalhadas. A mesma agremiação avisa que as aulas de bailado classico serão iniciadas no dia 3 de junho, às 8 horas.

Viajantes

Passageiros embarcados no Rio em aviões da "CRUZEIRO DO SUL" para S. PAULO: — Gianni Fareto, Antonio Bacon Sobrinho, Celia Malta Lopes Moraes, Diogenes da Silva Cardoso, Benjamin Peixoto, Branca Fontana Peixoto, Augusto Mesquita Filho, Antonieta Mesquita, Wlademiro do Amaral Lopes, Celso Valle, Alfredo Tigre Mosca, Jacob Feliks, Henrique Landesmann, Isabel Dora Baster, Gabriel Pereira, Wilson de Passos Sá.

PARA PORTO ALEGRE: — Werner Huls Meyer, Hector Guyot, Martha Leão dos Reis, Paulo Franco dos Reis, Bila Ortiz Dias Garcia, Guilherme Weber, Rudolfo Werner Schroeter, Adriano Ponede.

PARA BUENOS AIRES: — Enrique José Piccardo, Maria Luisa Gonzales Carano de Piccardo, Juan Risso, Manoel Ferreira de Oliveira, Pedro Saena.

PARA VITORIA: — Darcy Gonçalves, Edmundo Spelta, Julio Lima, Nelson Fernandes Santiago, Mário Borba.

PARA SALVADOR: — Sergiel Iuspechuk, Guiche Waissman, Mario Gomes de Barros.

— Segue amanhã, para a Europa, pelo "Cabo da Boa Esperança", o Sr. Manuel Barreiro. Essa viagem do conhecido comerciante paulista será de fins turístico e comercial.

— Sr. C. C. BATCHELDER — Tendo chegado de Buenos Aires e seguido depois para Arraxá, partiu, ontem, para Nova York, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. C. C. Batchelder, que exercia as funções de gerente geral da General Eletric na Argentina e acaba de ser designado para a vice-presidencia da International General Eletric nos Estados Unidos, continuando com a presidencia da mesma empresa no Uruguai e na Argentina. Acompanhado do Sr. Ralph Harrison Greenwood, presidente da General Eletric no Brasil, assistiu o eclipse do sol no interior de Minas.

Missas

— Será celebrada hoje, às 10 horas, na Igreja de São Jorge, a missa do 30.º dia do falecimento da Sra. Neusa Alves mandada celebrar pelo Sr. Osmar Fernandes Lage, presidente do Argentino F. C. A extinta era madrinha desse prestigioso agremiação suburbana.

PRATO DO DIA

GALINHA RECHEIADA: — Toma-se uma galinha nova e bem gorda; depois de limpa e temperada, leva-se ao forno para refogar e aferventar. Faz-se à parte um recheio dos miudos depois de temperá-los com sal, cheiro verde e cebola picadinha. O recheio deve ser feito do seguinte modo: passam-se os miudos na máquina: após, juntam-se ovos cozidos, presunto desfiado e azeitonas. Mistura-se tudo bem e enche-se a galinha, cozendo-se, em seguida a abertura. Por fim, besunta-se a galinha de banha e leva-se ao forno quente para assar.

GOIABADA AO FORNO: — Toma-se 1/2 lata de goiabada; corta-se em fatias e arruma-se em um prato que possa ir ao forno. À parte batem-se 6 ovos as claras em ponto de neve e as gemas separadamente. Forra-se o prato com as gemas batidas, deitando-se em seguida as fatias de goiabada e, por fim a clara dos ovos em neve. Leva-se ao forno por 10 minutos apenas.

SORTEIO DE MAIO

Realizar-se-á, no dia 31 de maio, sábado, às 15 horas, na sala de sorteios da Saturnia Capitalização S. A., à Avenida Nilo Peçanha N. 26-13.º andar, no Rio de Janeiro, o sorteio de amortização antecipada dos títulos relativos ao mês de maio. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 12 horas daquele dia, na sede social da Companhia, à Avenida Erasmo Braga N. 255 - 2.º pavimento.

OCTAVIO FARIA — Gerente Geral.

SOLENEMENTE INSTALADA A 1a. CONVENÇÃO NACIONAL DA L. B. A.

Franco êxito nos trabalhos do importante congresso

Realizou-se ante-ontem, nesta capital, a instalação da Primeira Convenção Nacional da Legião Brasileira da Assistência.

Reunindo os presidentes, chefes de Divisão de Proteção à Maternidade e à Infância e de Administração visa, essa Convenção, coordenar diretrizes e adotar providências concernentes ao estudo do plano geral e ser executado no segundo semestre de 1947 e no exercicio de 1948.

Em obediência ao programa previamente traçado, realizou-se segunda-feira, às 17 horas, a apresentação de credenciais de todos os representantes estaduais e territoriais, os quais, em seguida percorreram todas as dependências do edificio onde funciona a Comissão Central. Por ocasião da instalação dos trabalhos usaram da palavra o Dr. Moura e Silva presidente da Comissão Estadual do Estado do Rio e o Dr. Otávio da Rocha Miranda presidente da C.C.

Às 21 horas no auditório dos Serviços Holerith, foi realizada a recepção aos congressistas. Ao ato compareceram numerosas pessoas gradas, tendo tomado assento à mesa o professor Martagão Gesteira, diretor geral do Departamento Nacional da Criança, cônego José Tavora, representante do Sr. cardeal Jaime Câmara, além dos deputados monsenhor Valfredo Gurgel e Benjamim Farah.

Ao iniciar a sessão falou o Dr. Otávio da Rocha Miranda que expôs a finalidade da reunião, focalizando os pontos principais das autais atribuições da L. B. A. enquadrada em seu novo programa de proteção à Maternidade e à Infância, e com âmbito em todo o território nacional.

O Presidente da benemérita instituição dissertou com clareza e precisão a respeito do programa da Legião, impressionando vivamente pelo aspecto prático do programa a ser executado, passando, em seguida, a um entendimento direto com os representantes a respeito das atividades de cada um dos órgão estaduais.

Em prosseguimento à Convenção, foi obedecido, ontem, o seguinte programa: às 11 horas: palestra do Dr. Custódio Sobral Martins, sob o tema "A L.B.A.", sua experiência e sentido atual de sua administração — Das 13 às 17 horas, reunião geral para tratar de assuntos de interesse da administração.

Hoje os trabalhos terão o seguinte andamento: de 9 às 10 horas: Reunião dos Chefes das Divisões de Administração: Às 11 horas palestras da Dra. Josefina Albano sôbre "Realizações dos objetivos da L. B. A.", no auditório dos Serviços Holerith: das 15 às 17 horas: reunião geral.

Trazem suas bençãos às comunidades ortodoxas da América do Sul

Volveram, ontem, de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, d. Azanatros arcebispo de Hama, Siria e o conego Rafael Chauné, pertencentes à Igreja Ortodoxa do Oriente, que compõem uma delegação eclesiástica enviada por d. Alexandros, patriarca da Antioquia e de todo o Oriente, às Repúblicas sul-americanas, com a finalidade de trazer suas bençãos às comunidades ortodoxas espalhadas pelo continente. A comunidade ortodoxa da capital mineira, representada pela Sociedade São Jorge, prestou-lhes expressivas homenagens, tendo sido recebidos em audiencia pelo governador Milton Campos, no Palacio da Liberdade.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Justiça — Varas Criminais

O JULGAMENTO DE HOJE, NO T. DO JURI

Será submetido a julgamento, hoje no Tribunal do Juri, o réu Manoel Gomes da Silva, denunciado por crime de morte. O réu, no dia 25 de outubro do ano passado, na rua Tinguá, esquina de Joaquim Souza, deu varias facadas em seu inimigo Nicolau Lagulo, que veio a falecer em consequencia dos ferimentos recebidos. O acusado, ao prestar declarações na policia, alegou que agira em legitima defesa. A sessão será presidida pelo Juiz Joaquim de Souza Neto. A acusação estará a cargo do promotor Cordeiro Guerra. A defesa será feita pelo advogado Sá Peixoto.

NEGADO PROVIMENTO A'S APELAÇÕES

A Setima Camara do Tribunal de Justiça, ontem, em sessão ordinária, presidida pelo desembargador Antonio Vieira Braga, negou provimento à apelação interposta no processo da Companhia Industrial Santa Fé. Figurou como apelada Amelia Carneiro Ribeiro, relatida de seu marido Isalino Ribeiro. Negou também a apelação de Aristeu Petragliu Caruso, e em que figurava o espolio de Giovani Maga, como apelado. O julgamento da apelação de Bemvindo Brandão foi convertido em diligencia, para que os apeladas Alice Carvalho Pinto e outras juntem, no prazo de quinze dias, a procuração do advogado.

A Camara deu provimento aos agravos opostos nos processos de Laura Luiza Barbosa, José de Almeida e Manoel Bichara, este reformando o despacho do Juiz de primeira instancia, a fim de que prossiga o processo. A Camara negou provimento aos agravos de Teixeira Gomes & Companhia, Palmira da Silva Jeronimo, Orminda de Paula Nascimento e Curcio Ramos.

UM AGRAVO PROVIDO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidência do ministro Laudo de Camargo. Negou provimento aos agravos opostos nos processos de José do Nascimento Placido, Vitor Camargo Bedini, e João de Oliveira Pinto. O de Kalut & Vetrich foi provido e o julgamento do oposto no processo de Abrão Leão Bichalho foi convertido em diligencia.

A Turma não conheceu dos recursos extraordinários opostos nos processos de Lauro Pinheiro, Carolina Vargas do Nascimento, Philomena Abud, Julia Franco de Camargo, José Henriques Maia, Maria de Oliveira Fonseca, Samuel Goldschmit, Benjamin Lins de Albuquerque, Leven Vampré, Stenio Gomes Ribeiro e Luis Segura.

Conheceu do recurso oposto no processo de Armando Lara, dando-lhe provimento, unanimemente. O ministro Edgard Costa pediu vista do recurso oposto pelo Centro de Providencia. Neste figura como recorrido Hermano Henriques de Castro.

DENUNCIADO

Ontem, no Juizo da Primeira Vara Criminal, foi denunciado o individuo Eduardo Evangelista, guarda do serviço nacional de malaria, por ter, no dia 16 de dezembro do ano passado, disparado um revolver contra Rui Nogueira produzindo-lhe ferimentos graves. O reu iniciou a execução do crime de homicidio, não consumou devido à intervenção de varias pessoas.

CONDENADO A OITO ANOS DE PRISÃO POR PECULATO

Luis Sousa, denunciado, em 1939, no antigo Justiça federal, por crime de peculato, 1938, foi condenado a oito anos de prisão, com trabalho e inabilitação por dezesseis anos para o serviço de qualquer função publica. Não se conformando com essa decisão, impetrou ao Tribunal de Justiça uma ordem de habeas-corpus, apontando uma serie de nulidades do feito. A Terceira Camara, sendo relator o desembargador Martins Teixeira e julgou incompetente, por ser o caso da alçada do Supremo Tribunal Federal.

AGREDIU A COMPANHEIRA

Augusta Berelli, domestica, residente à rua Castro Lopes, 48, por motivo de ciumes, agrediu sua companheira Deolinda Alves, com um pedaço de madeira. Feito o inquerito e remetidos os autos ao Juizo da Quinta Vara Criminal, foi a ré condenada à três meses de prisão. Não se conformando, e entendendo ser imprestavel a prova, feita de testemunhas lacunosas e contradictorias, recorreu para o Tribunal de Justiça, cujos autos vêm de dar entrada na secretaria.

SEGUE PARA A EUROPA O SR. VALENTIM-BOUÇAS

Partiu, ontem, para Paris, pelo transatlantico da frota Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Valentim F. Bouças, secretario do Ministério da Fazenda e destacada figura dos circulos economico-financeiros, representante do Brasil em varias conferencias internacionais.

HOMENAGEADO PELOS MOTORISTAS O GENERAL LIMA CAMARA

Também alvo da manifestação de apreço, o major Adauto Esmeraldo, diretor da D.P.P.S.

Flagrante colhido durante a sessão de homenagem, quando discursava o general Lima Câmara

Conforme foi noticiado, realizou-se ontem à noite, na sede do Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro, à rua de Sant' Ana ns. 102 e 104, a homenagem que a classe dos motoristas, por suas várias agremiações, havia decidido prestar ao general Lima Camara, Chefe de Policia, e ao major Adauto Esmeraldo, Diretor da Divisão de Policia Politica e Social.

A solenidade, que teve inicio às 20,40 horas, compareceram, além dos homenageados, mais os drs. Luis Cantuária Dias Medronho e Mário Bolivar de Sá Freire, oficiais de gabinete do chefe de Policia, Fernando Carvalho da Silva, diretor da Assistencia Policial e inumeros associados do aludido centro e de outras entidades congêneres, bem como suas familias. À mesa se sentaram, sob a presidencia do general Lima Camara, os srs. Artur Silvestre Lopes, presidente da agremiação promotora da festa; os presidentes do Sindicato dos Estivadores, da Casa Policial, da Federação dos Condutores de Veiculos Rodoviários, da União Beneficente dos Motoristas Brasileiros, da União Beneficente dos Chauffeurs e um representante do I. A. P. T. C. Iniciando a cerimonia, a pedido do Sr. Silvestre Lopes, o dr. Sá Freire traçou, em rápidas palavras, um esbôço da vida nobre e proficua do titular do D. F. S. P., tendo tido então oportunidade de aludir à F. E. B. e ao esforço dispendido pelo atual Chefe do Governo na organização da força que foi a vanguarda da Democracia em nossa terra. Seguindo-se com a palavra outros oradores, que saudaram o homenageado.

Respondendo, usou da palavra o general Lima Camara, que, em rápido improviso, disse de sua satisfação pela prova de estima e cortesia que estava recebendo dos homens do volante da Capital da Republica. Em sua oração, o chefe de Policia teve ensejo de frisar que compreendia perfeitamente o sentido daquela demonstração e que os motoristas patricios sempre o encontrariam disposto a entendimentos com o objetivo de atender as justas reivindicações da classe, desde que estas não colidissem com os superiores e imprescritiveis interesses do povo e do país. Por fim o general Lima Camara fez um apelo aos motoristas no sentido de trabalharem ainda mais em beneficio da terra comum. Também o major Adauto Esmeraldo agradeceu a homenagem que lhe prestavam, corroborando as palavras do ilustre militar que o antecedera.

O encanamento é imprestável

Por intermédio de A MANHÃ, os moradores da rua Itapuca em Jacarepaguá dirigem um apelo ao governador da cidade. Assim aqueles moradores, esperam urgentes providencias da Prefeitura para imedia substituição do encanamento condutor de aguas daquela via publica, pois o precioso liquido se perde, fugindo por inumeros buracos no encanamento que, realmente, está imprestavel.

Foram os proprios funcionários do serviço de Aguas que atendendo diversas reclamações foram até a rua Itapuca. Mas, ali os funcionários nada puderam fazer devido o precarissimo estado do referido encanamento.

COM SETE FACADAS MATOU O DESAFETO

Bárbaro crime no morro do Quieto — Fugiu o autor — Providências tomadas pela policia

Na tarde de ontem, estava de dia na delegacia do 19.º Distrito o comissário Roussoullieres, quando ali deu entrada Manoel de Oliveira, residente no morro do Quieto n. 491, o qual foi declarando:

— Doutor, acabo de assistir a um crime.

Já a essa altura estava presente o investigador Olegario Martins da Silva, que passou a ouvir a narrativa da testemunha.

Achava-se ela em sua residência, quando ali deu entrada um homem completamente ensanguentado. O morador ainda teve tempo de ampará-lo para ouvir de sua boca em voz sumida:

— Não posso mais, vou morrer!

Efetivamente, poucos minutos tinha de vida. Manoel tratou de ver o que se passava do lado de fora, vendo então que um indivíduo com uma faca na mão fugia, descendo o morro.

QUEM É O CRIMINOSO

De posse dessas informações, correu ao local o investigador Olegario, que apurou ser a vitima João Pinto, de 29 anos de idade, cor preta, ali residente, e o criminoso Benedito Domiciano, de 35 anos, também domiciliado naquele local.

Este último, há tempos, veio de Minas e logo pela sua atuação foi tido como elemento perigoso, sendo várias as arruaças em que tem tomado parte.

SETE FACADAS

Enquanto eram procedidas as diligências para a captura do autor, outras eram feitas no sentido de ser transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver do infeliz.

Ali, após o exame, ficou constatado que a vitima apresentava sete ferimentos, sendo que alguns na altura do torax e outros nas costas.

NÃO SABEM O MOTIVO

Por mais que a policia insistisse, nenhuma pessoa da localidade soube esclarecer a causa que degenerou em tão brutal cena de sangue. Ao que parece, todavia, a mesma prende-se a questão de jôgo ou então uma velha rivalidade existente entre ambos a respeito de uma mulher.

Várias pessoas foram ouvidas e o inquérito prosegue.

Mais dois...

Ontem, Olivio Joaquim Pret, de 50 anos, casado, operario, residente no "Parque Arará, s-n." em São Cristovão quando atravessava essa ultima rua, na esquina com avenida Brasil, foi colhido por um automovel. O infeliz que teve fratura do cranio, em estado grave, foi internado no Hospital Pronto Socorro.

O motoirista culpado, aproveitando-se da absoluta falta de policiamento no local, fugiu.

O outro atropelamento registrou-se na avenida Francisco Bicalho, sob a Ponte dos Marinheiros. Ali Luiz de Oliveira, de 40 anos, casado, carpinteiro, residente na rua Nova Jerusalem, n.º 147, foi colhido por um automovel. A vitima sofreu ferida contusa no frontal. O motorista, também, fugiu.

Exibição do "ballet" infantil no Municipal

Contratado pela Cultura Artistica o "Conjunto Coreográfico Brasileiro" da União das Operarias de Jesus exibe-se hoje, à noite no Teatro Municipal, na interpretação de um belo e sugestivo programa. Há em torno dessa nova apresentação do já famoso "ballet", unico no genero na America do Sul, um desusado interesse, sendo grande a procura de localidades e já estando esgotados os camarotes e frisas. Os que ainda não conhecem os prodigiosos pequenos artistas da U. O. J. acham-se ansiosos por conhecê-los e os que já os viram dançar como autenticos profissionais, desejam uma renovação de emoções.

O programa que é constituido por composições de Mozart, Lullay, Beethoven e Chopin, está dividido e mtrês partes. A última é toda ela preenchida com a interpretação do "ballet" "Uiapuru", do maestro Vila Lobos, e cuja marcação feita pelo professor Vaslow Veltchek será uma admiravel surpresa para o culto publico carioca.

BIBI FERREIRA CHEGOU DE LONDRES — Procedente da capital britânica, pelo transoceânico "Bandeirante" da frota europeia da Panair do Brasil, chegou, ontem, a artista nacional Bibi Ferreira que acaba de filmar "Dias azuis e dias verdes", num estúdio do cinema inglês. A fotografia foi colhida por ocasião do desembarque da jovem "estrêla", no aeroporto Santos Dumont

ÊSTE É O MEU Conselho
Por EFFA BROWN

NOTICIAS TEATRAIS

A grande atriz italiana Ema Grammatica está atuando no teatro Astral de Buenos Aires, o mesmo teatro onde acaba de realizar vitoriosa temporada a nossa patricia Dulcina. Ema Grammatica pretende visitar o Brasil em julho próximo, atuando em São Paulo e no Rio de Janeiro.

A companhia francesa encabeçada pela atriz Marie Bell deverá estrelar no teatro Municipal no próximo mês de junho, trazendo no repertorio a peça de Bernstein "O Segredo" que Alma Flora anuncia para o dia 31 do corrente, no Ginástico, traduzida por Bricio de Abreu.

Eva e seus artistas, no Serrador, continuam apresentando "A Carta" de Somerset Maugham em adaptação de Bricio de Abreu com grande êxito artistico para a querida atriz que encabeça aquele elenco. A seguir, Eva apresentará "Se eu quizesse", (Si je voulais) de Paul Geraldy, em tradução do jornalista Celso Kelly.

Henriette Morineau dará, no Regina, a seguir, a peça de grande espetáculo "Elizabeth", baseada na vida da rainha Elizabeth, original de André Josset em brilhante tradução de Bandeira Duarte. No elenco aparecerão Alvaro Aguiar e Carlos Medina.

Maria Sampaio-Delorges, no Fenix, logo depois de "Chantage" darão a peça italiana "A morte em ferias" de Alfredo Casella em tradução de Vampré com o titulo de "Tua vida me pertence".

A Associação dos Criticos Teatrais fará realizar na próxima segunda feira no teatro Carlos Gomes um grande espetáculo de gala durante o qual serão entregues as medalhas concedidas no ano de 1946. Nesse espetáculo tomarão parte todos os primeiros elementos da cena brasileira.

Valter Pinto está com o seu novo espetaculo pronto para inaugurar no Recreio, completamente reformado, a sua temporada de revistas de 1947. A peça de estreia assinada por Freire Junior, Fernando Costa, Saint-Clair Sena e outros autores, tem o sugestivo titulo de "O que é que há com o meu peru?". Oscarito comandará o novo elenco.

Prossegue Alda Garrido no Rival com a peça de Benedetti em adaptação de Joracy Camargo e René de Castro "A mulher que esqueceu o marido".

O ator Jaime Costa, restabelecido da enfermidade que o afastou do palco durante algum tempo, deve reaparecer ao seu público dentro de poucos dias.

CONCURSO PARA TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Prova de habilitação a ser aberta pelo DASP

A Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do D. A. S. P. fará abrir dia 5 de junho vindouro até o dia 24 do mesmo mês, prova de habilitação para a função de Técnico de Laboratorio XX (CR$ .... 1.800,00) da Cadeira de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil.

Os interessados poderão obter maiores informações no Posto de Inscrições daquela Divisão, situado no saguão do Edificio do Ministério da Fazenda — ala esquerda.

PINTURA

COLMEIA DE PINTORES

Prosseguindo no programa que vem desenvolvendo, há um ano, a COLMEIA DE PINTORES BRASILEIROS, sob a direção do prof. Levino Fanzeres, organizou uma serie de "comandos" que são destacamentos de dez ou doze dos seus componentes para irem a vários pontos pitorescos dos arredores da cidade, estudar seus aspectos.

No domingo passado esteve no Leblon e em Ipanema o "Comando Henrique Bernardelli" e no próximo domingo irá à Itaóca o "Comando Francisco Braga".

A fortuna em joias desapareceu

CONTINUA EM LIBERDADE O CO-PILOTO DA CRUZEIRO DO SUL

Noticiamos, em nossa edição de ontem, o sensacional caso que a policia do 5.º distrito diligencia apurar. Em resumo, o fato se prende ao desaparecimento, de preciosa encomenda de joias, destinada à importante ourivesaria desta Capital.

A reportagem, durante o dia de ontem, apurou que, fora impetrado uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Alfredo Maia Dias, o co-piloto da Cruzeiro do Sul. A medida pleiteada, assinada pelos advogados Artur Neri e Newton Antunes, foi distribuida à 9.ª Vara Criminal. Entretanto, o paciente foi, no sabado posto em liberdade. Prosseguem as autoridades policiais, por outro lado, as diligencias que, com o maior exito, culminaram com a apreensão da maior parte das joias em questão.

A reunião semanal da A. E. C. B.

"A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, secção do Distrito Federal — realizará na próxima quinta-feira dia vinte e nove do corrente, às vinte horas, mais uma de suas reuniões semanais. Para essa reunião, em que será dado a conhecer o andamento dos diversos assuntos que vêm sendo tratados pela Diretoria, a Associação convida os seus associados e ex-combatentes em geral".

Falso dentista preso na hora H

O individuo Rui Barbosa Sodré, morador no Hotel Mem de Sá, gosta de se fazer passar por dentista, e como de costume ontem atendia um dos clientes que fôra atraido ao seu consultório instalado no próprio quarto, daquela habitação, foi preso em flagrante pelo investigador n.º 34 da Delegacia de Costumes e Diversões.

O paciente cujo nome é Mauro Pereira Alves, declarou que não sabia a quem estava entregando a sua causa, acreditando todavia, ser um verdadeiro profissional.

Assistência médica para os presos da Chefatura de Polícia

O chefe de Policia, general Lima Camara, tomando em consideração a situação em que se encontra os presos recolhidos aos xadrezes daquela repartição, resolveu fornecer aos mesmos assistencia médica que ficará ao cargo do dr. Cleveland Paraiso, do Serviço Médico da Policia.

Suicidou-se o diplomata português

O sr. Mario Noronha de Aguiar, vice-consul de Portugal em Petropolis, residente na rua Figueiredo Magalhães, n.º 136, em Copacabana, ontem pela manhã, quando se encontrava na sede da firma Palacete Valença Predial S. A., onde era administrador, ingeriu violento toxico vindo a falecer.

O tresloucado, desde há muito que vinha sofrendo de pertinaz enfermidade, resolveu por termo a existencia. O enterro verificou-se ontem à tarde saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — 22-4796 — "Jornais, Comedias, Desenhos, Shorts, etc".
METRO-PASSEIO — 22-6.00 — "Milagres a granel".
IMPERIO — 22-5348 — "Gilda".
ODEON — 22-1508 — "Canção libertadora".
PALÁCIO — 22-0633 — "13, rua Madeleine".
PATHE — 22-8795 — "Varietés".
PLAZA — 22-3736 — "Romance e Fantasia".
REX — 22-6327 — "Carlitos Casanova" e "Nas garras dos vampiros".
VITÓRIA — 42-9020 — "Mignon e 888".
CINE S. CARLOS — "Conflito".

CENTRO

CINEAC TRIANON — "O clube dos solteiros" — "Despedida de Lauji" — "Cidade dos mormons" — "Vinho, mulheres e música" — "A luz do Texas" e 8.ª aventura do "Arqueiro Verde".

LIL ABENER, MAIS CONHECIDO POR FERDINANDO, GRANDEMENTE OVACIONADO NO CINEAC TRIANON — Depois de impaciente espera, os fãs de Ferdinando Buscapé, correram ao Cineac Trianon ansiosos por vê-lo novamente em ação. Depois de exibido o tecnicolor "Clube dos Solteirões", a platéia irrompeu em estrondosas gargalhadas e aplausos causando quasi a interrupção da sessão pelo espaço de 30 a 50 segundos, sagrando-se desta maneira o ídolo número um das platéias cariocas.

CENTENARIO — 43-2343 — "Ouro do céu" e "A mina assombrada".
RIO BRANCO — "Dois malandros e uma garota" e "Tentação da sereia".
COLONIAL.
D. PEDRO — 43-6.24 — "Noites de farra" e "Champanha para dois".
FLORIANO — 43-9074 — "Capitão cauteloso" e "A lei da selva".
IDEAL — 42-1513 — "Este mundo é um pandeiro".
IRIS — 42-3765 — "Sou um assassino" e "Harmonias risonhas".
LAPA — 22-3943 — "Os amores de Suzana" e "Serei sempre tua".
GUARANI — "Abott e Costello em Hollywood".
MEM DE SA — 42-1232 — "O grande momento".
METROPOLE — 22-4390 — "Ana e o rei do Sião".
PARISIENSE — 22-9158 — "Romance e fantasia".
ELDORADO — 42-2148 — "Vosso a coragem".
POPULAR — 43-1066 —
PRIMOR — 43-0751 — "Romance e fantasia".
REPUBLICA — 22-0171 —
S. JOSE — 43-3992 — "O grande segredo".
MODERNO — "Os sinos de Adoho" e "Escravos de Hitler".
OLIMPIA — "Assim é que eles gostam" e "Sua criada, obrigada".

BAIRROS

ALFA — "A verdadeira glória" e "O homem do destino".
AMERICA — 43-4516 — "Flor de pedra".
AMERICANO — "Este mundo é um pandeiro".
APOLO — 48-4853 — "O mistério do autódromo" e "Mary, a clumenta".
ASTORIA — 47-6953 — "Romance e fantasia".
OLINDA — 48-1082 — "Romance e fantasia".
PALÁCIO VITORIA — 43-1971 — "Pensando sempre em você" e "Castigo merecido".
TIJUCA — 48-1301 — "Capitão cauteloso" e "Ladrões dos prados".
TODOS OS SANTOS — 48-0909 —
TRINDADE — 28-2606 — "A mansão do vampiro" e "O velho aborrecido".
VAZ LOBO — 29-1084 — "O amanhã é eterno".
VELO — 48-1361 — "Julgo errante" e "Beau Géste".
VILA ISABEL — 38-.710 —
REAL —
CRUZEIRO —
MARACANA — 48-1810 — "Este mundo é um pandeiro".
IPANEMA — 27-3009 — "Um tremo por um amor" e "Canção da fronteira".
MASCOTE — 29-0441 — "Nem sangue nem areia".
METRO-COPACABANA — 47-2250 — "Sacramento, cidade da desordem".
METRO-TIJUCA — 28-3840 — "Sacramento, cidade da desordem".
MEIER — "Música para milhões" e "Almas em flor".
MODERNO — "Fazemo mayel".
NATAL — 48-1472 — "Vive a juventude" e "Filhos de brio".
ORIENTE — "A filha do sultão".
RITZ — 47-8903 — "O álibi do Falcão" e "O passo da morte".
ROSARIO — 30-4283 — "A querida de Clunny Brown".
PARAISO — "Agarre esse homem" e "Capitão Eddie".
CARIOCA — 28-8175 — "13, rua Madeleine".
ROXI — 27-8243 — "Flor de pedra".
S. LUIZ — 25-7450 — "Flor de pedra".
SANTA CECILIA — 30-3180 — "Mistério da selva".
PARA TODOS — "A irresistível Salomé".
SANTA HELENA — "Sua Alteza e o groom".
S. CRISTOVÃO — 18-3440 — "Este mundo é um pandeiro".
STAR — "Romance e fantasia".
HADDOCK LOBO — 42-2010 — "Nem sangue nem areia".
INHAUMA — 48-2550 — "Fechado".
IRAJA — 30-9013 — "Os miseráveis".
JOVIAL — 29-0893 — "Cartões do farol abandonado" e "Escorpião vermelho".
MONTE CASTELO — "O despertar do mundo".
MADUREIRA — 29-4728 —
FLORESTA —
PENHA — 30-1197 — "Palma de prata".
PIEDADE — 29-0338 —
PIRAJA — 47-2990 —
POLITEAMA — 25-1143 —
QUINTINO — 29-0239 —
RIAN — 47-1146 — "13, rua Madeleine".
RIDAN — 48-1680 — "A vingança da mulher aranha" e "Espelho tatuado".
AVENIDA — 48-1907 — "Redenção de amor".
BANDEIRA — 29-7970 — "O despertar do mundo" e "Ritmo campestre".
BEIJA FLOR —
CATUMBI — 22-0041 — "Noites de farra" e "Mistério do oriente".
CAVALCANTI — 29-1938 — "O homem do cinemato" e "Despertar revelador".
EDISON — 29-0449 — "Um homem irresistível" e "Hóspede misterioso".
ESTACIO DE SA — 42-4161 — "A volta" e "Mares espumeiros".
FLUMINENSE — "Fantasia mexicana" e "Ninho de serpente".
OLIMPIA — "A cobra de Shanghai" e "Espírito naval".
GUANABARA — 28-9221 — "O coração da fronteira".
GRAJAU — "Canção da fronteira" e "A mina assombrada".
CAVALCANTI — "O homem do cinemato" e "Despertar revelador".

NOVA IGUAÇU

VERDE — "O vingador invisível" e "Estranha conquista".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Amiga de Gertie" e "O terrível D. Juan".
JARDIM — "A liga de Gertie" e "O terrível D. Juan".

PETRÓPOLIS

PETROPOLIS — "Cavalheiro por uma noite".
D. PEDRO — "Aventura de Laurel e Hardy" e "Sinfonia do Ártico".
SANTA TERESA — "O sino de Adano".
ITAIPAVA —
CAPITOLIO — "Sinfonia passionante".

CAXIAS

CAXIAS — "Minha vida é tua" e "As aventuras de Tom Sawyer".

NITERÓI

EDEN — "Dívida de sangue" e "Sonhos dissipados".
ICARAI — "Yolanda e o ladrão".
IMPERIAL — "O crime do abandonado" e "Escorpião vermelho".
ODEON — "Sonhos passantes".
RIO BRANCO — "Corvo Negro".
BRASIL — "Tabi".

NILÓPOLIS

NILOPOLIS — "A última cruz" e "Bengala, o mundo das feras".
IMPERIAL — "Viver para cantar" e "Esposas errantes".

S. GONÇALO

NEVES — "Louca inocência".
SANT'ANA —

BENTO RIBEIRO

BENTO RIBEIRO — "A irresistível Salomé".

S. JOÃO DE MERITI

GLÓRIA — "Ronda dos poveres" e "De outro mundo".

VOLTA REDONDA

SANTA CECILIA — "Sou único pecado".

"O FIO DA NAVALHA"

Dentro de poucos dias tôda cidade estará aplaudindo e comentando o sucesso estrondoso de "O Fio da Navalha" a monumental

realização da 20th Century-Fox o grandioso filme que todos os fans cariocas aguardavam com anciedade. E' que essa inconfundivel obra-prima que teve a direção mágica de Edmundo Goulding, terá a sua estréia no dia 9 de junho próximo nos cinemas Palacio, S. Luiz, Rian e Carioca. O seu grandioso elenco, como todos os fans já estão cientes, conta com os nomes vitoriosos dos queridíssimos astros: Tyrone Power, Gene Tyerney, John Payne, Anne Baxter, Clifton Webb, Herbert Marshal Frank Latimore e muitos outros coadjuvantes

O GOVERNO DA CIDADE

... SECRETARIA DO PREFEITO ... DEPARTAMENTO DO PESSOAL ... ATOS DO SECRETÁRIO GERAL ... SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA ... DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL ... SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS ... SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA ... MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS ... — 00114 — 00115 — 00116 — 00117 — 00118.

A RENDA DE ONTEM:

A Prefeitura arrecadou ontem, a importancia de Cr$ [illegible], decorrente de 5.121 documentos de diversos impostos.

Programa Duas Pátrias

Realiza-se hoje, do meio dia a meia noite, a irradiação comemorativa do 10º aniversario do Programa Duas Patrias, dirigido por Maria Amado, a inconfundivel tricana do microfone da Rádio Vera Cruz. Nesta estação, pois, poderão os ouvintes da musica luso-brasileira assistir a um grandioso desfile de artistas, não só dos programas portugueses, como dos brasileiros, que saberão emprestar a Maria Amado a homenagem a que faz jus pelo seu inegavel esforço em prol da radiodifusão de bons programas.

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

VARIETÉS
(LES TROIS MAXIMS, BAVARIA, 1935)
EM CARTAZ NO PATHE'

3

Seguindo a tradição americana, quando a Bavária Filmes decidiu refilmar o célebre exito de Emil Jannings do cinema silencioso, introduziu radicais transformações no argumento. Isso aconteceu em 1935, tendo sido o livro "O trapézio", refilmado em duas versões, alemã e francesa. A germânica, a que assistimos em 1936, no Glória, tinha também a presença de Annabella, acompanhada pelo excelente ator Hans Albert e Atila Horbiger. O "screen-play" foi perfeitamente o mesmo, bem como os "sets". Da mesma forma o orientador — Nicolas Farkas. Enfim, o merecimento de ambos é igual. O celulóide francês, somente agora estreado no Pathé, foi exibido, em 1936, em vários estados brasileiros, alternando com a cópia alemã. Conforme quase sempre sucede, quando há mutações profundas a lembrança da inolvidável obra prima, do cinema silencioso, exerce poderosa influência no sentido de diminuir o agrado. De fato, temos observado que somente as reversões que seguem exatamente o roteiro original conseguem impressionar. Sucede que desta feita, o confronto não é perfeitamente cabível. A grande realização de Du Pont está mil furos acima desta.

Todavia, ainda assim constitui espetáculo a que se assiste com algum interêsse. Há o desempenho de Jean Gabin, muito bom e os de Annabella e Fernand Graven, também satisfatórios. Os cadjuvantes são também magníficos (Sinoel, Camille Bert ou Koline) circunstância que permite redimir a falta de maior intensidade e penetração da conduta de Nicolas Farkas o magnífico realizador de tantos êxitos do passado. No último terço do celulóide, a narrativa cresce bastante. Há "suspense" emocional naqueles angustiosos momentos decorridos no trapézio, faceta aliás que segue o clima psicológico da primitiva versão, com Jannings e Lya de Putti. Falta um pouco mais de unidade — há trechos um tanto apagados — bem assim maior esfôrço nas minúcias. Por exemplo, a partitura musical é deficiente. Tampouco a fotografia segue a última escola do cinema gaulês. Em síntese, "Varietés" é filme apenas regular. Não entusiasma, mas tampouco decepciona.

LONG-SHOT

CORTES DE CÂMARA

"NOSSA CIDADE", NO CLUBE DE CINEMA — A data de quinta-feira próxima, dia 29 do corrente, assinala auspicioso acontecimento. O retôrno do Clube de Cinema, a notável idealização do Prof. Plínio Sussekind e Bernard Sandler. A inesquecível obra prima de Cam Wood, será focalizada em notável programa, conjuntamente com "Cité Universitaire", documentário francês. Todos os leitores, verdadeiros "movie-goers" poderão ingressar na admirável organização, quinta-feira próxima. Os interessados em celulóides artísticos não devem perder essa magnífica oportunidade. O Clube de Cinema está situado na sede da Faculdade Nacional de Filosofia, Avenida Antonio Carlos 40, quarto andar. A sessão terá início às 20 horas em ponto.

MUITA GENTE QUERIA REVER "FLOR DO PÓ"

Muita gente desejava a volta de "Flores do Pó" (Blossoms in the Dust), um filme feliz que Mervyn Le Roy dirigiu com muita sensibilidade e a que Greer Garson e Walter Pidgeon deram o melhor de sua alma de artistas. Historia escrita com muita inspiração, utilizando episódios autênticos da nobre vida de Edna Gladney, "Flores do Pó" é toda uma realização feliz valorizada pela interpretação impecavel e pelos cuidados de Mervyn Le Roy. O filme é em technicolor — é que lhe enriquece a beleza, mórmente porque há várias cênas em que aparecem crianças, maravilhosas crianças; e as côres as tornam particularmente encantadoras. Filme para ser visto e revisto, "Flores do Pó", nesta sua reapresentação, já amanhã, nos Metros Passeio e Tijuca conquistará novamente a sensibilidade de muita e muita gente. No Metro-Copacabana estará, amanhã, "Três Teles Sabidos", com Margaret O'Brien.

DE VOLTA "O CONDE DE MONTE CRISTO"

Fugindo dos incriveis tormentos da Ilha do Diabo, arrostando perigos sem conta, vivendo apenas para a vingança, Monte Cristo, o legendário personagem de Alexandre Dumas, invade novamente a tela com a sua dramática personalidade nesse espetacular "A Volta de Monte Cristo", que a Columbia promete apresentar 2.ª feira nos cinemas São Luiz, Vitória, Carioca e Roxy, simultaneamente.

Louis Hayward, o famoso criador do papel-titulo, releva as glórias alcançadas nas suas anteriores interpretações dos romances de Dumas. Barbara Britton, suave e loura beleza, encarrega-se do interesse romantico do filme e um elenco de raro brilho valoriza os papéis secundários. Entre outros nomes, basta é que se destaque os de George Macready, Steven Geray, Una O'Conner, Henri Stephenson, Ray Collins e Ludwig Donath. Essa espetacular produção de Edward Small foi dirigida por Henri Levin e vai constituir um dos absolutos êxitos desta temporada.

"SACRIFICIO DE UMA VIDA"! UMA "PERFORMANCE" ADMIRÁVEL: ROSALIND RUSSELL!

Rosalind Russell é uma das raras estrêlas cujos filmes constituem na maioria das vezes, sucessos artisticos. A grande interprete de "A Cidadela" e "A Noite tudo encobre", apresenta um trabalho digno de admiração em "Sacrificio de uma vida", no papel de "Elizabeth Kenny". Rosalind vive magistralmente a mulher para quem estava destinado algo mais do que o amôr... A bondade, o esprito de abnegação, o altruismo, estão exteriorisados nos menores gestos de Rosalind; ela soube imprimir tal meiguice e tal carinho, que será lembrada eternamente neste papel. Rosalind compreendeu perfeitamente o temperamento da mulher que devia personificar... Alexander Knox, o herói de "Wilson", apresenta-se num trabalho sincero, que o firma como um grande artista. Dean Jagger, Beulah Bondi, Philip Merivale e Charles Dingle fazem os outros papeis. A direção deste belissimo filme coube a Dudley Nichols, nome que é uma garantia de valôr e justeza. "Sacrificio de uma vida" (Sister Kenny) é uma obra que honra a cinematografia!

"TORMENTO"

Que estranhos sonhos povoarão o cérebro de um neurótico? Que mundos fantásticos percorrerá um espirito dominado pela hipnose! Rosalind Russell e Melvyn Douglas desvendam-nos esses mistérios fascinantes num filme originalissimo: "Tormento" (The Guilt of Janet Ames), que a Columbia vae apresentar segunda-feira nos cinemas Palácio, Rian e América, simultaneamente. A narrativa desse sedutor "Tormento", viva e sempre brilhante, coloca o diretor Henry Levin no plano dos maiores diretores de Hollywood. Betsy Blair, Nina Foch e Sid Cesar estão incluidos no elenco.

"CORRENTES OCULTAS"

Além de Katharine Hepburn e Robert Taylor fulgura na interpretação de "Correntes Ocultas" (Undercurrent), que os 3 cines Metro vão estrear proximamente Robert Mitchum, um relativamente novo ator que se tornará, dentro em breve, favorito de multidões. Tem êle também um dos maiores desempenhos do novo filme de Greer Garson — "Sagrado e Profano". (As you desire me).

RÁDIO

O TEMPO VOA, O RÁDIO...

HÁ, evidentemente, uma crise nas nossas emissoras. É uma depressão aparentemente inexplicavel, mas que, ao observador, ela aparece clara, em seus sinuosos e abstrusos contornos.

Por que o rádio carioca mergulha em desordem assim, quando o comércio e a indústria, embora inquietos, se desenvolvem? Exatamente quando há maior número de anunciantes, com mais seguras possibilidades econômicas?

A rigor, não é um retrocesso ou estagnação. É, até agora, uma orientação menos eclética, malgrado isto um paradoxo. É a lerdeza no processo seletivo e no avanço e na concepção de se "fazer rádio". É a carência de valores autênticos, lastreados de visão, inteligência e cultura. É o esquecimento absurdo de que o mundo é fenomeno político, econômico e social e que, "ipso facto", é sôbre tais fenomenos que o sem-fio deve girar, em escala maior, os seus programas.

Mas, perguntamos — não comporta o nosso meio a existência de 13 emissoras? Delas, quantas, em verdade, "fazem rádio"? Quantas se dedicam a procurar rumos, a abrir escolas, a evoluir em sentido artistico-cultural, com base no valor humano, no homem, e não com o apelo de discos velhos e de frases sediças? Quantas são as que têm personalidade? As que impõem arejadas diretivas às suas programações, em consonância com o espirito moderno?

Exceção da Rádio Nacional, da Jornal do Brasil e, mais distantes, a Globo, Tupi e Mayrink Veiga — o que vemos é uma colcha de... trapos, que o tempo e o seu povo já não aproveitam mais.

O tempo voa; o rádio...

MIGUEL CURI.

IRMÃS MEIRELLES CANTAM PARA O BRASIL

Todo o país acompanha os Recitais Distinsan, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional

Irmãs Meirelles

O êxito impressionante dos recitais das Irmãs Meirelles ao microfone da Rádio Nacional, é algo verdadeiramente fora do comum. De todos os pontos do território pátrio chegam cartas de aplausos à direção da PRE-8 pela apresentação do trio feminino mais famoso de Portugal. Seria impossivel transcrevermos, aqui, essas cartas, em que os fãs expandem todo o seu entusiasmo. Entretanto, para que os leitores sintam a satisfação dos ouvintes, daremos, a seguir, alguns trechos deveras expressivos desses documentos de popularidade das famosas Irmãs Meirelles:

— Como português, há longos anos radicado no Brasil, minha segunda pátria, cumpre-me o grato dever de felicitar a Rádio Nacional por essa aquisição sem paralelos. As Irmãs Meirelles estão divulgando no Brasil verdadeiras jóias do tesouro musical lusitano! (Joaquim Ribamar — Rio);

— As Irmãs Meirelles, se outros méritos não apresentassem, seriam dignas da admiração dos portuguêses do Brasil, pela simples razão de estarem mostrando aos brasileiros a verdadeira música popular do velho e glorioso Portugal. Antigamente, o que por aí se ouvia era o fado e fado sem estilização, fado-enfado... Meus parabens às Irmãs Meirelles e à Rádio Nacional! (A. Ribeiro da Silva — Paraná);

— Com suas harmoniosas vozes, elas falam ao coração dos brasileiros, que sentem quanto é rica a inspiração musical lusitana. Como brasileira, honro-me de ouvir com fervor os recitais das Irmãs Meirelles, especialmente aquelas páginas maravilhosas do folclore luso... (Alice Mendes de Oliveira — Belém do Pará);

— Para que mais? As Irmãs Meirelles são bem as embaixatrizes do novo Portugal, cuja música popular dia a dia se enriquece, correndo mundo. Não perdemos, em absoluto, as audições das lindas e glamorosas artistas! (João Machado — Pelotas).

Como se vê, o sucesso das Irmãs Meirelles é um fato em todo o Brasil, através das ondas curtas e médias da Rádio Nacional, onde estarão hoje, às 22 horas, numa gentileza da Fábrica Distinta & Sanjo.

A cantora da Resistência, hoje, em "Um milhão de melodias"

Anna Marly, que se celebrizou pelas canções que compôs durante a resistencia da França, através do "Chant des Partisans", é a nova atração que "Um Milhão de Melodias", o programa de Coca-Cola, apresentará hoje e às quartas feiras seguintes, através da Rádio Nacional, às 21,30 minutos.

Anna Marly escreve a letra e compõe a música de quasi todas as suas canções, obras primas da musica popular francesa, as quais Radamés Gnattali e a Grande Orquestra Brasileira de Coca-Cola darão um novo florido. "Sans Importance", pela suavidade sua linha melódica é quasi uma modinha brasileira: "La plus belle chanson" é um modelo de delicadeza e lirismo. No mesmo programa, acha-se o seu mundialmente conhecido "Chant des Partisans", que foi para os franceses o que a "Madelon" foi na guerra passada, ou o "God bless America" para os americanos. O "Chant de Partisans" é uma especie de "Marselhesa" dos "maquis", composta sobre a famosa poesia de Joseph Kessel.

NOTICIÁRIO

— Ontem, na Rádio Record, em São Paulo, estrearam os "Quitandinha Serenaders".

— No próximo dia 31, os trabalhadores do sem-fio paulista, se reunirão, para eleger a primeira diretoria da Associação Profissional dos Trabalhadores em Empresas de Radio-Difusão do Estado de São Paulo.

— Pelo Serviço de Radio-Difusão Educativa do Ministério da Educação, será, hoje, às 17.30, transmitida a quinta aula do Curso de Alta Interpretação, sob a direção de Magdalena Tagliaferro.

— O Rádio Teatro da Mocidade está convocando os seus componentes, para uma reunião geral, em sua sede, à Praça da República, 141-A, 3.º andar — para discussão de assuntos gerais.

— O soprano brasileiro, Violeta Coelho Neto de Freitas depois do seu recital no Carnegie Hall, em Nova York, onde se apresentou como solista da Orquestra Filarmônica — mereceu, da critica, os mais rasgados encomios. Tal foi a impressão causada, que, logo, foi contratada, para cantar óperas em Chicago, Filadelfia, Washington, Baltimore, Pittsburgh e nas principais cidades canadenses.

Violeta Coelho Neto de Freitas está destinada a se impor nos Estados Unidos, tal qual Bidu Sayão pois é uma cantora de categorizada expressão.

Lá, tambem, se encontra Maria de Sá Earp Vaghi.

— Embarcou, ante-ontem, para o Uruguay, o maestro austríaco Erich Kleiber, que há pouco, regeu a Orquestra Sinfonica Brasileira.

— Stelinha Egg, que acaba de vencer a questão com a Rádio Tupi, referente a uma indenização, projeta uma excursão pelos países americanos, em companhia de seu esposo o pianista Gaya.

— A Rádio Club, às 20.00 — 20.30 — 21.00 — 21.05 e 21.35, irradiará os programas: Ritmos populares, com Chocolate, "Amantes do Luar" e Regional; Serão em Flor; Comentario: Motivos do meu Brasil, com Ruy Almeida e Moreira da Silva; Os mais lindos sambas, com Zezé Gonzaga e Regional.

— Teremos, logo mais, às 21.00 — 21.30 e 22.00, na Tupi, três bons programas: O pessoal da velha guarda, de Almirante; Colegio Musical, de Ary Barroso, e Audições Rataplan, de Max Nunes.

— Na Rádio Mauá teremos às 18.15, Qual a sua dúvida? às 20.05, Album de Melodias; 20.30, Beleza que mata, novela de Cesar Freitas.

O discurso do Presidente em Porto Alegre

Recebemos da Agencia Nacional a seguinte comunicação:

"A Agencia Nacional esclarece que se impõe uma retificação a parte do noticiario transmitido do Rio Grande do Sul a respeito do discurso presidencial proferido naquele Estado.

O Senhor Presidente da República pronunciou, em Porto Alegre e no Rio Grande, um único discurso, ao meio dia de sábado dia 24, no grande salão do Palacio do Governo, perante as autoridades eclesiásticas, civis e militares, membros do corpo consular, alta magistratura, parlamentares de diferentes correntes politicas, membros da Universidade, representações de classes, capelães da F. E. B. e ex-Combatentes, federações e sindicatos, autarquias, diretorias de associações comerciais, industriais, de lavoura e de pecuaria, organismos estudantis, federações e associações esportivas e densa massa popular estacionada na Praça Marechal Deodoro.

O texto exato do discurso infielmente resumido é o seguinte:

"Retomamos, para mantê-la, uma tradição secular do governo Constitucional, e precisamos nos encaminhar ordenadamente, para situações renovadas de equilibrio na ordem social e internacional. O Governo Federal considera seu primeiro dever facilitar ao país o encontro dos amplos caminhos pelos quais possa a sua vida evoluir, em segurança, buscando a grandeza inerente ao seu destino. Para isso, está dando cumprimento à decisão judiciaria, aplicadora do dispositivo da Constituição que nega o direito de funcionar, dentro da Democracia, a partido politico ou associação que contrarie o regime democrático ou vise suprimir os direitos fundamentais do homem.

São do conhecimento do Poder Executivo os elementos que serviram de base ao julgado, resultantes de diligencia realizada pela Colenda Justiça Eleitoral. Não há, entre eles, peças artificiais, senão grande copia de fatos, uns notorios, outros coligidos durante muitos meses de investigação por autoridades diferentes e [illegible] independentemente, e todos, porem, levando a uma só conclusão, sobre a natureza real daquele partido e sua finalidade [illegible] nos paises democraticos, vem sendo observado, e comprovado e por certo não se afastam do que está na consciencia da maioria, embora nem todos tenham a coragem de admiti-lo publicamente. Honra seja feita, por isso, ao vosso Governador e ao Partido Social Democratico que levou às urnas o seu nome, quando, antes das eleições e sem olhar vantagens eleitorais, recusou, em face de principios doutrinarios, o apoio dos adversarios da concepção democrática adotada na Constituição Brasileira. O quadro composto pelos fatos revela uma agremiação de nascentes alienigenas, que, pelo seu corpo de doutrina e pelas suas normas disciplinares, coloca-se, por si mesma, fora e acima das leis do país, devendo-lhe os seus aderentes fidelidade maior do que à Nação e às deliberações dos poderes constitucionais, cuja revisão tal agremiação se reserva, quando não coincidentes com os objetivos por ela colimados. Contrária ao preceito da lei e à ordem republicana, essa concepção serve-se da duplicidade do aparente respeito à legalidade e de um procedimento que, efetivamente, tenta contrastar a autoridade do Estado democratico, pela criação de poderes de fato que a ela se possam opor.

O Presidente da República tem sempre presente o compromisso que assumiu de manter, defender e cumprir a Constituição e as leis, sustentando a união, a integridade e a independencia do Brasil. Por isso mesmo, não tenciona agora, como jamais o fez, opor restrições aos direitos e à participação na vida pública de classe ou agrupamento social de qualquer natureza. Não vê, assim, na maioria dos que militavam naquele partido, senão brasileiros, por direito e pelo coração, com acesso, portanto, às mesmas oportunidades que a vida civica e a economia do país devem oferecer indistintamente. Espera, para que assim possa ser, que prestem completa obediencia à deliberação do Poder Judiciario.

Muito há que trabalhar, em nossa terra, para que a transformemos em grande lar, em que impere a justiça para todos os seus filhos, e para os que aqui vieram com animo de colaboração e lealdade. Foi extenso o caminho percorrido no sentido da correção de injustiças sociais, desde que nos tornamos senhores do nosso destino. Vencemo-lo, até agora, pelas nossas proprias forças e obedecendo às inspirações do nosso genio peculiar. Não importam os erros cometidos ou em que ainda venhamos a incorrer; assim deve continuar a nossa caminhada, sempre fiéis ao serviço do Brasil, com os olhos voltados para o patrimonio da nacionalidade".

A reação contra a campanha soviética

Empenha-se o P. S. D. no exame dos problemas consequentes ao fechamento do P. C. B.

A propósito da campanha desencadeada pelos comunistas contra o presidente da República, o sr. Nereu Ramos, presidente do PSD, reuniu ontem, em seu gabinete, diversos próceres desse partido entre os quais o sr. Samuel Duarte, presidente da Câmara dos Deputados, a fim de examinarem a situação política e os problemas ligados à cassação dos mandatos dos soviéticos.

Nereu Ramos

Falando à A MANHÃ a propósito da atividade que observamos na sede do partido, assim se expressou o sr. Nereu Ramos:

— Em país algum, democrático ou não, tolerar-se-ia a campanha contra o Chefe da Nação. Essa atitude dos bolchevistas merece repulsa e condenação. Cobrir de escárneo o presidente da República é o mesmo que lançar o ultraje e o descrédito ao nosso proprio país. De mais a mais, os comunistas mostram a mais ridicula das incoerencias. Até há pouco tempo, elogiavam a ação do presidente Eurico Dutra, a quem prestavam apoio. Entretanto, porque o general Dutra mandou cumprir, na função de poder executivo, a decisão da mais alta Justiça Eleitoral cassando o registro do P. C., eis os vermelhos a se descomporem em palavrões, pelas colunas de seus jornais e por intermédio de seus representantes na Câmara e nas Assembléias Estaduais aonde conseguiram levá-los. É só por esse motivo, respeitando os poderes executivo e judiciário, que o PSD leva avante a sua missão, cumprindo na defesa das prerrogativas e da propria nacionalidade, [illegible], aliás, o seu programa partidário.

Unido contra o comunismo o P.S.D. de Mato Grosso

O deputado José Gonçalves de Oliveira verberou, em longo e fundamentado discurso, da tribuna da Assembléia Constituinte de Mato Grosso, a atitude assumida pelos comunistas contra as altas autoridades do país e os altos interesses da Pátria. O deputado pessedista foi muito aparteado pelos deputados comunistas e udenistas, que desejavam impedir que ele falasse. A bancada do PSD naquela Assembléia deu todo o seu apoio ao orador, aplaudindo-o ao finalizar a sua oração.

CONTABILIDADE...

O Brasil é, desde tempos imemoriais, um Estado-pai de familia. Seu coração, por isso que é feito da gema que nem dos pelos ricos das minas profundas ou das areias finas das camadas de aluvião, tem a ordem do nobre metal, preocupação máxima do mundo: o ouro. Todos os problemas são resolvidos com a mão no coração. E assim vamos indo, nesse [illegible], procurando solucionar as dificuldades que se nos deparam, mas sempre sob um angulo profundamente humano. É da essência da nossa formação espiritual, e nada há que opôr a esse feitio sentimental do nosso povo. Agora mesmo o nobre deputado Medeiros Neto apresentou à consideração dos seus pares, um projeto que revela, antes de tudo, a bondade do seu coração apiedado com a sorte de tanta gente que deseja ganhar a vida, mas que os tropeços das academias só o permitem com desdobrado esforço. Trata-se de expedição de diplomas de bacharel em ciências econômicas, contadores, peritos-contadores e guarda-livros. Considerar-se-iam válidos os diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino livre, com personalidade juridica. Nada mais absurdo, é claro, mas muito paternal. Os deputados comentavam o caso nos corredores do Palácio Tiradentes. O Rui de Almeida achava que aquilo era acalentar a malandrice e animar a falta de capacidade profissional. Ora imaginem, dizia ele, que até alunos que estudam por correspondência podem receber seus diplomas de habilitação, desde que a Academia, situada muitos quilômetros distante, tenha personalidade juridica". O Capanema dizia que o projeto seria combatido e não lograria aprovação. Essa ressalva não satisfazia ao Rui de Almeida que lamentara não estar presente quando o projeto foi apresentado. Se estivesse, outro galo cantaria, por isso que "na bucha", como se diz, combateria a idéia e, pelo menos, [illegible] de que a Camara estava atenta.

E foi defendendo o recinto [illegible] de santa indignação, enquanto o Acurcio Torres, com um risinho sem côr, dizia, quebrando um palito nos dentes:

— "Para tanta Contabilidade, quanta habilidade é preciso para fazer vencer um projeto desses...

— JOE.

UM PLEITO POLITICO NA ORDEM DOS ADVOGADOS

NATAL, 27 (Asapress) — Foi muito disputada a eleição da secção paraense da Ordem dos Advogados, ganhando a chapa vitoriosa por uma margem de apenas dois votos.

O pleito teve um caráter nitidamente politico pela situação dos seus disputantes.

Venceu a chapa pessedista, encabeçada pelo advogado Francisco Ivo, e que inclui varios elementos do PSD, entre êles o sr. Manoel Varela e Claudionor de Andrade.

Esteve no P. S. D. o sr. Hugo Borghi

Viajando pelo primeiro avião da Vasp, procedente de S. Paulo, chegou ontem a esta capital o senhor Hugo Borghi.

Do aeroporto Santos Dumont rumou diretamente para a sede do P. S. D., onde foi recebido pelo sr. Nereu Ramos, com quem se manteve em conferência das 9 às 12 [illegible] horas.

Hugo Borghi

Ao deixar a sede do PSD, o sr. Borghi declarou à "A MANHÃ" que ali estava para dar apôio irrestrito, seu e de seu partido (o Social Trabalhista) à reação contra a campanha de insultos com que os comunistas procuram ferir o Chefe da Nação.

O sr. Borghi terminou com estas palavras:

— O respeito ao magistrado supremo é dever dos concidadãos à altura de constituirem uma democracia. Denegrir a individualidade do presidente é um atentado que não pode continuar contra os brios da Nação.

Inscrito para falar o sr. Getulio Vargas

O sr. Getulio Vargas não compareceu à sessão de ontem do Senado, mas o sr. Salgado Filho fez a inscrição do ex-chefe do Govêrno para falar no próximo dia 30. Segundo se sabe, o sr. Getulio Vargas pretende responder aos discursos recentes dos senhores Vitorino Freire e Ivo d'Aquino.

Getulio Vargas

Julgamentos do T. S. E.

Na sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral apreciou os seguintes processos:

De Mato Grosso

Recurso do PSD contra a decisão do Tribunal Regional que anulou as 1ª, 2ª, 3ª e 4ª secções da 10ª Zona. — Foi adiado o julgamento, por ter pedido vista o ministro Ribeiro da Costa. Recurso do PSD contra a diplomação de deputados e seus suplentes. — O Tribunal negou provimento. Recurso da UDN contra a diplomação do governador. — Foi negado provimento.

Espirito Santo

Recurso do PSD e do PDC contra a decisão do TR que anulou a 44ª secção da 5ª zona. — Foi negado provimento.

Sergipe

Recurso da UDN, versando matéria constitucional. O julgamento foi adiado.

Amazonas

Recurso do PSD contra a apuração das 6ª, 15ª, 16ª, 18ª, 19, 20ª e 21ª secções da 1ª Zona. — Foi negado provimento.

Projeto de lei sôbre o turismo

O sr. Chagas Dória, secretário geral do Touring Club, fez ontem, perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, uma ampla exposição sôbre turismo. Presentemente, aquela Comissão pretende elaborar um projeto de lei sôbre a matéria.

NO SENADO

Ainda nada resolvido sôbre a reversão do general Klinger — Voto de pesar pelo falecimento do marechal Setembrino

Na hora do expediente, usou da palavra o sr. Artur Santos para requerer a inserção em ata de um voto de profundo pesar pelo falecimento do Marechal Setembrino de Carvalho, cuja nobre existência de cidadão e de soldado — foi vivida com coerência e dignidade exemplares. Recordou o orador a personalidade do extinto e os serviços prestados ao país. O sr. Salgado Filho, em aparte, disse que o Marechal Setembrino também foi um grande administrador na ocasião da revolta de 1922, dando alto desempenho às funções que lhe foram cometidas naquele momento.

O requerimento do senador foi aprovado.

Ainda a reforma do general Klinger

A matéria da ordem do dia foi a continuação da discussão do [illegible] 1947, que torna insubsistente a reforma administrativa do general Bertoldo Klinger, com parecer contrário da Comissão de Forças Armadas, do qual foi relator o sr. Salgado Filho.

O sr. Euclides Vieira, senador do PSP de São Paulo, usou da palavra, para aludir a uma declaração feita, na véspera, pelo sr. Salgado Filho [illegible] São Paulo [illegible] patrióticas [illegible] São Paulo [illegible] nal". O sr. Salgado Filho aparteou, dizendo que a sua referência fôra no calor da discussão para demonstrar que a reforma administrativa do general Klinger não fôra decorrente dos fatos anteriores a ela. Quando muito os acontecimentos de São Paulo poderiam ter sido uma consequência da reforma dêsse militar. A declaração que fizera no calor da discussão não entrara na apreciação das causas, como esclarecera no final do seu discurso. O sr. Euclides Vieira agradeceu o esclarecimento e disse que São Paulo não pedia, de forma alguma, prestigiar simplesmente um ato de indisciplina, mormente quando êsse ato era contra o Ministro da Guerra, um homem digno por todos os titulos, pelo seu valor moral, pelo seu alto valor como militar, um homem que merece todo o apreço, tôda a consideração dos paulistas".

Foi, depois, aprovado pelo Senado o requerimento da UDN, solicitando voltasse à Comissão de Constituição e Justiça o processo referente à proposição.

A ordem do dia da sessão de hoje

Estarão na ordem do dia de hoje a proposição que subordina ao Serviço Nacional de Teatro a censura dos espetáculos e diversões públicas (com pareceres contrários das Comissões de Educação e Cultura e de Constituição e Justiça, êste último considerando a proposição inconstitucional); e a proposição que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um navio-tanque.

NA CAMARA

O sr. Agostinho Monteiro critica o discurso do sr. Getulio Vargas no Senado — Foram votados 17 projetos e requerimentos — Novamente obstruida a entronização da imagem de Cristo no recinto

Dando inicio ao expediente da sessão da Câmara, o sr. Vasconcelos Costa lêu um memorial dos Contadores e Guarda-Livros interessados no projeto que regula o registro de diplomas da carreira, apresentando suas sugestões e reivindicações a respeito da matéria.

Outra resposta do sr. Getulio Vargas

Veio depois o discurso do sr. Agostinho Monteiro, aguardado com ansiedade desde a sessão anterior. Era mais uma resposta ao discurso do sr. Getulio Vargas pronunciado na Câmara Alta.

O orador estranhou que o sr. Getulio Vargas revelasse tanta incompreensão das coisas públicas e demonstrasse, em seu discurso, tão nitida especulação politica. Acentuou, depois, que seu discurso estava eivado da malícia demagógica, tão do seu feitio e sabor. Iria demonstrar, disse o orador, documentadamente, que o sr. Getulio Vargas não tem razão. Referindo-se à sua afirmação de que a crise veio mais cêdo do que se esperava, contesta que tal fôsse a verdade. A crise vem de longe e teve seu apogeu em pleno regime ditatorial. Para demonstrá-lo, começa a alinhar as cifras e a fazer comparações dentro do periodo de 1930 a 1946. Revela o volume das emissões, o decréscimo da produção, a oscilação da balança comercial e o montante da divida pública, tudo baseado em estatística. Na ditadura, frisa ainda o orador, houve um decréscimo de produção acompanhado da desvalorização do elemento humano. Subiu o custo da vida, dentro daquele regime. A crise não chegou mais cêdo. Já existia. E foi exatamente na ditadura que cresceu e tomou vulto.

Diz, depois, que outras crises se juntaram à crise de produção e de riquezas, por culpa da incompreensão e do descaso administrativo: — a crise de confiança e a crise do espirito público.

Diz, depois, que outras crises se juntaram à crise de produção e de riquezas, por culpa da incompreensão e do descaso ad-

Pôrto de Santos

A seguir, o sr. Milton Prates declarou à Câmara que a Comissão do Pôrto de Santos esteve no Estado de São Paulo, visitando aquele pôrto. Foram colhidos vários elementos e informações importantes que, oportunamente, levará ao conhecimento da Casa.

Depois de sua declaração, o sr. Benjamin Farah requereu informações ao Govêrno sôbre os nomes dos jornais do Govêrno, disse êle, que publicaram o parecer do sr. Francisco Campos sôbre a inconstitucionalidade da Comissão Central de Preços.

Pelo sr. José Cândido Ferraz é apresentado outro requerimento de informações, indagando se existe nos Estados Unidos um produto sintético que substitua a cêra de carnaúba e em que condições o referido produto é vendido no Brasil.

Ordem e desordem

Em seguida, o sr. Barreto Pinto provoca um começo de tempestade. Afirmando que há, na Mesa, certa inscrição em duplicata, diz que tal prática é anti-regimental e que vai inscrever-se três vezes seguidas. Adverte-lhe o Presidente que não o permitirá, por ser o ato, realmente, contra a lei interna da Casa. Mas o sr. Barreto Pinto reitera seu propósito e faz à Mesa uma critica tão áspera como injusta, chegando a afirmar que há, por parte dela, ou má vontade ou sabotagem. E, indo mais longe ainda, disse que iria, doravante, assistir às reuniões da Mesa, a fim de fiscalizar-lhe os trabalhos.

O sr. Cirilo Junior, revoltado com estas declarações, disse que, sob a alegação de questão de ordem, tem havido várias questões de desordem. Refere-se aos perturbadores da ordem e o sr. Barreto Pinto tenta apartear, mas é impedido pelo orador. Lembra, depois, seu apêlo, secundado pelo sr. Prado Kelly, a bem da ordem parlamentar. O sr. Prado Kelly, em aparte, confirma e o sr. Barreto Pinto diz que seu discurso está provocando esclarecimentos.

Vira-se o sr. Negreiros Falcão e diz:

— V. Excia. está é recebendo uma lição de moral.

Retruca o sr. Barreto Pinto, para dizer que o sr. Negreiros Falcão tem o culto da lisonja. Êste, também excedendo-se, chama de cínico ao sr. Barreto Pinto. A resposta dêste último não deve ser registrada porque é um pouco imprópria. Mas soaram mal certas palavras como "capacho", por exemplo, a única que nos animamos a registrar.

Continua o sr. Cirilo Junior a defender a Mesa das insinuações e, ao terminar, fala o Presidente para acentuar que a Mesa tem agido sempre e continuará a agir com imparcialidade e isenção.

Ordem do dia

A ordem do dia começou tarde, em virtude dos incidentes. E quando começou, a matéria programada foi mais uma vez deixada de lado.

Aprovou-se, primeiro, um voto de pezar, pedido pelo sr. José Leomil, em homenagem a Valentim Coelho Porto, desembargador fluminense, agora falecido.

Depois, o sr. Rui de Almeida apresentou requerimento de informações sôbre os motivos que teriam levado o Inspetor da Alfândega do Estado do Rio a suspender por 30 dias um funcionário.

Cristo no recinto

O Presidente anunciou, a seguir, que estava em discussão o requerimento dos srs. Cirilo Junior e Toledo Piza, pedindo fôsse encerrada a discussão do requerimento que pleiteia a entronização da imagem de Cristo no recinto. Vai à tribuna o sr. Domingos Velasco, da Esquerda Democrática, e diz que é um dever de sua consciência opinar sôbre a entronização. Preferia que tal requerimento não fôsse apresentado. Mas havendo sido, como cristão que é, votaria a favor, quando viesse a plenário.

O sr. Rui de Almeida, porém, vê no requerimento uma exploração politica, por parte dos integralistas, e acaba com uma questão de ordem: pedia que a Mesa, antes de submeter a votos o requerimento Gofredo Teles, ouvisse um representante de cada partido politico. Evidentemente, o presidente respondeu que isso era impossivel.

O sr. Arruda Camara fala ainda sobre o assunto e é posto em votação e aprovado o requerimento de encerramento da discussão. Aprovados são ainda mais dois requerimentos, que o encaminham às comissões de Justiça e de Finanças.

Lei do inquilinato

Ainda uma vez deixando a ordem do dia, vem a discussão um requerimento de urgência do sr. Campos Vergal, pedindo a vinda ao plenário do projeto da Lei do Inquilinato, já com os pareceres necessários. Fala o autor, longamente, sobre a urgência que o caso requer, mas o sr. Acurcio Torres lembra que o projeto ainda está nas comissões.

O sr. Vergal acaba retirando o pedido de urgência.

A seguir, rejeita-se o pedido de urgência para o projeto que prorroga a moratória dos pecuaristas, e, afinal passa-se à matéria programada. Desta vez são votados dezessete projetos e requerimentos.

Projetos

Foram aprovados os seguintes: O que autoriza a abertura, pelo Ministério da Viação, do crédito de Cr$ 10.962,00 para pagamento de indenização, em discussão unica; o que estende aos oficiais e praças da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros os beneficios do montepio, em 2.a discussão; o que altera as clausulas do contrato de arrendamento da Estrada de Ferro Santa Catarina, em 2.a discussão; o que eleva o padrão de vencimentos do cargo de Auxiliar de Autópsia do Q. S. do Ministério da Justiça, em 2.a discussão; e o que altera a classificação da cidade de Campinas para efeito do salário dos que trabalham em rádio-difusão em segunda discussão.

Requerimentos

Foram aprovados ainda os seguintes requerimentos:

do sr. Cirilo Junior e outros, no sentido de que a Comissão nomeada para elaborar as leis complementares da Constituição passe a integrar a Comissão Mista da Camara e do Senado, em discussão unica;

Do sr. Café Filho, de informações sôbre o critério adotado pelo Ministério da Fazenda para concessão de licença prévia relativa à importação e exportação (discussão única).

Do sr. Café Filho, de informações ao Poder Executivo sôbre as atividades da Comissão Central de Preços e indaga sôbre a venda de gêneros alimenticios a preços módicos, nas Cantinas Militares (discussão única).

Do sr. Mauricio Grabois e outros, no sentido da convocação do ministro da Justiça e Negócios Interiores a fim de prestar informações sôbre interdição do escritório de vereadores (com substitutivo, discussão única).

Do sr. João Amazonas e outros, aumentando de 5 para 8 os membros da Comissão destinada a estudar a situação dos ex-combatentes (discussão única).

Do sr. João Amazonas e outros, aumentando de 5 para 8 os membros da Comissão destinada a estudar a situação dos ex-combatentes.

Do sr. Henrique Oest e outros, de informações ao Ministério da Agricultura sôbre a indústria do niquel e do ferro-niquel no Brasil (discussão única).

Do sr. Henrique Oest e outros, de informações ao Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, por intermédio do Ministério da Viação e Obras Públicas, sôbre a situação da indústria do niquel no Brasil (discussão única).

Foi rejeitado o do sr. Café Filho, no sentido da publicação no "Diário do Congresso Nacional" do voto do sr. ministro Ribeiro da Costa, proferido por ocasião do julgamento de cassação do registro do Partido Comunista do Brasil (discussão única).

O último a ser discutido foi o que se referia a informações sôbre o empastelamento do jornal "O Momento" na Bahia. O sr. Marighela foi à tribuna e insinuou a culpabilidade do governador baiano. Toma a palavra o sr. Prado Kelly e demonstra que pelo contrário, o sr. Otavio Mangabeira foi de grande tolerância, porque poderia ter feito processar o jornal, pelo desregramento da linguagem de ataque às autoridades e deixou de fazê-lo. O sr. Juraci Magalhães também defende o governador, verberando a atuação dos comunistas, quando um deles perguntou se êle estava justificando o empastelamento. Respondeu o sr. Juraci que não. Se fôsse êle, nada mais faria do que dizer ao povo quem são os comunistas. Esta explicação bastaria, para que todo mundo compreendesse a origem dos ataques dos vermelhos.

Mesmo sem prorrogação, a sessão passou quinze minutos do limite regimental.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

Projeto sôbre carros da Prefeitura — A Light na Berlinda — A Lei Orgânica provoca acirradas discussões — Como sempre, a reunião degenera em tumulto — As bancadas udenista e comunista de mãos dadas na campanha de achincalhamento das instituições nacionais

A sessão iniciou-se com xingatorio entre os srs. Nilo Romero, do P. S. D., e Aloisio Neiva, do P. C., o primeiro referindo-se a um aparte que dera, chamando o P. C. de "salsugem, sobre que pairava o presidente da Republica", e o ultimo falando na "baba peçonhenta" do sr. Romero, a quem qualificou, mais, de mentiroso" e "mal educado". Isso foi o prenuncio de ulteriores tumultos, já habituais no recinto. E tudo apenas na discussão da ata...

A Light na berlinda

No expediente, entra em discussão lote de requerimentos, versando diversos assuntos, todos contendo dados financeiros relativos a elaboração orçamentaria. Primeiramente fala o sr Tito Livio, que acusa a Light de desleixo e diz que o Distrito Federal está mal aquinhoado na distribuição de rendas, relativamente as demais cidades do pais, todas de menor importancia. O sr. Ari Barroso, tambem sôbre o problema do tráfego, refere-se aos "trajes atentatorios da moral" dos banhistas, que enchem os bondes em certas horas, não respeitando a Light as disposições policiais e municipais a respeito. Concluiu por classificar os bondes com "elementos de dissolução moral". Quem fala, após, é o sr. João Machado, que diz que a Light, "longe de ser fator de progresso, é fator de atraso da cidade, pois não cumpre com suas obrigações contratuais, nem a isto é compelida pela administração municipal" De passagem, defende a atitude do prefeito Dodsworth, na questão da desapropriação do Palace Hotel. O sr. Jaime Ferreira fala tambem acerca de bondes e de locação de imoveis e o sr. Pais Leme discorre em torno de desapropriações na Avenida Presidente Vargas. A votação foi adiada para a sessão de hoje.

Em tôrno da Lei Orgânica

Pedindo a palavra, para tratar de matéria urgente, o sr. Carlos de Lacerda aborda questões relativas a Lei Organica, criticando o Senado, que, segundo sua opinião, quer retirar a Camara Municipal a prerrogativa de apreciar o veto do prefeito as suas decisões. Invoca, em favor da tese de que à Casa deve caber tal direito, preceitos constitucionais. Em aparte, o sr. Adauto, em tom catedratico, assegura que o que o Senado pretende fazer, aliás contra parecer de sua propria Comissão de Justiça, é não só uma ofensa ao Distrito Federal como a propria Constituição.

O caso do sr. Donizetti

Novamente o sr. Carlos Lacerda ocupa a tribuna, agora para tratar do caso do alegado espancamento do sr Donizetti Calheiros, de Alagoas, que está presente no recinto e exibe fotografia sua, tirada na Policia daquele Estado, com as nádegas cobertas do que ele diz serem de maus tratos. O sr. Lacerda culpa o governador de Alagoas sr. Silvestre Pericles, pelo ocorrido. Termina pedindo um voto de solidariedade ao sr. Donizetti e de acusação ao governador de Alagoas, sendo o mesmo aprovado unanimemente. Tambem o sr. Osorio Borba falou a respeito, insultando o chefe do executivo alagoano.

A situação dos subúrbios

Na Ordem do dia, discute-se, vota-se e aprova-se a indicação 101, que solicita ao prefeito mande executar o projeto de pavimentação da Estrada do Areal e da Praça Coelho Neto, restabelecer a linha de ônibus entre Madureira e Praça do Expedicionário, etc. Justifica-a a sra. Odilia Smith. Em seguida, discorre sôbre a mesma o sr. Tito Livio, que, com sua experiencia de antigo corretor, fala na especulação de imoveis, chama a Prefeitura de "tartaruga", lembra o ultimo eclipse, toca no problema das favelas, fala na ditadura, na Avenida Presidente Vargas ou Castro Alves, etc. Manifestam-se igualmente a respeito do assunto os srs. Ari Barroso e Adauto Cardoso.

A U.D.N. tomou o lugar do P. C.

Quem discursa, agora, é o sr. Nilo Romero. Discorre acerca da campanha movida pelos comunistas contra o governo e as instituições democraticas. Logo de saida o sr. Lacerda aparteia, para frisar que seu partido está contra essa campanha, mas, igualmente, contra a cassação do mandato dos parlamentares soviéticos. O sr. Nilo Romero continua, agora falando da insinceridade e na leviandade dos comunistas, mas depressa intervem o sr. Mergulhão, que faz também suas considerações em homenagem ao sr. Donizetti. O sr. Romero, replicando, declara que o presidente Dutra condena qualquer arbitrariedade e tenta prosseguir, mas o sr. Pais Leme lhe pergunta se o general Eurico Dutra está contra ou a favor do fechamento do P. C. Ia o representante pessedista responder, quando o sr. Tito Livio, apoplético, gritando desesperadamente, de dedo em riste, abundante de gestos dramáticos, entra a falar em ditadura. Vários falam ao mesmo tempo, as galerias se manifestam ruidosamente e o sr. João Alberto custa a fazer voltar a ordem. O sr. Nilo Romero prossegue na defesa do Presidente e de sua politica, mostrando os propósitos democráticos e patrióticos do governo, mas novamente os vereadores udenistas, em fila para os apartes, não consentem que ele leia seu discurso, tumultuando a sessão. Entre eles, sai-se o sr. Ari Barroso com esse aparte futebolistico: se o "score" da Justiça Eleitoral fosse de 3x2 a favor dos comunistas, como agiria o general Eurico Dutra? Ao que o Sr. Romero retruca, firme

(Conclui na 8ª pág.)

FIRMA-SE A POSIÇÃO DO SR. ADEMAR

Diminuiram as probabilidades do bloco de oposição na Assembléia — Amanhã irá a plenário o projeto de Constituição

Ademar de Barros

O sr. Euclides Vieira, do P.S.D., senador por São Paulo, mostrava-se ontem otimista quanto ao apoio da Assembléia paulista ao sr. Ademar de Barros. Disse que o ambiente em seu Estado se desanuviou. Nada menos de 47 deputados estaduais — a maioria da Assembléia — apoiam agora — afirmou — o governador ou com ele desejam colaborar. E citou numeros: 11 do PCD, 9 do PSP, 7 do PTB, 3 do PR, 2 do PDC 12 do PSD e 3 da UDN.

O sr. Euclides Vieira deve viajar amanhã para Campinas onde vai ser homenageado.

As posições ficarão esclarecidas dentro em pouco

Verifica-se, pois, em São Paulo, a organização de uma coligação em torno do governador Ademar de Barros, assunto de que cogitam não só as correntes que vinham apoiando, como tambem elementos de outros partidos.

Esse movimento, conforme temos noticiado, está provocando uma crise no P. S. D. e na U. D. N. estaduais, cujos dirigentes haviam assentado a formação de um bloco destinado a subjugar o governador por meio da Assembléia. Julga-se posisvel que dentro em poucos dias estejam esclarecidas definitivamente as posições:

Última chance da "Polaquinha"

O projeto da Constituição paulista, acompanhado das respectivas emendas, será levado a plenário, amanhã, quinta feira.

Será o último ensejo para que os defensores do "parlamentarismo" tentem outra cartada.

A famosa "Lei Institucional" que os paulistas apelidaram de "polaquinha", é periclitante, conforme o provam os acontecimentos, depois do discurso do Gal. Eurico Dutra em Porto Alegre. Efetivamente, diminui o número dos que apoiam a carta anti-ademarista.

O deputado Martinho Di Ciero vem realizando um trabalho de pacificação, tendo já conseguido algum êxito. Embora agindo por conta própria, as demarches do deputado de Itu vêm sendo acompanhadas com grande interesse por parte dos observadores politicos.

Cisão no P. S. D. e na U. D. N.

Em consequencia das declarações do sr. Silvio de Campos, acentuou-se a divergencia no seio do P. S. D..

Paulo Nogueira

Na U. D. N. liderada pelo sr. Valdemar Ferreira, por sua vez, o ambiente carrega-se de animosidade, sendo esperado o rompimento de mais dois membros da bancada na Assembléia. Observa-se, a respeito, que vão conquistando terreno o deputado Paulo Nogueira, e seus amigos da Ação Renovadora, que estão nas boas graças dos Campos Eliseos.

Nos Campos Eliseos

Em visita ao governador Ademar de Barros estiveram nos Campos Eliseos os deputados Castro Neves e Ribeiro de Lima, do P. S. D.

A posição do P. D. C.

O Partido Democrata Cristão, mantem-se em atitude de expectativa e independencia ante os acontecimentos politicos que se desenrolam no Estado.

Entretanto, estamos seguramente informados de que os dois deputados democratas-cristãos foram aos Campos Eliseos e declararam seu apoio ao sr. Ademar.

Reunião na casa do sr. Mário Tavares

S. PAULO — 27 — (Asapress) — Estiveram reunidos até alta horas de ontem, na residencia do sr. Mario Tavares, varios deputados favoraveis a emenda n.º 5, conhecida por "Polaquinha".

PLEITEANDO A COMPRA DA LEOPOLDINA

A indicação apresentada na Assembléia de Minas pelo sr. Otacilio Negrão de Lima não foi recebida com entusiasmo

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — O deputado Otacilio Negrão de Lima, na sessão de ontem da Assembléia, sugeriu o encaminhamento de uma representação ao Govêrno Federal, lembrando a conveniência de emprestar a Minas o dinheiro correspondente à metade dos créditos brasileiros bloqueados em Londres para, com essa soma, ser adquirida a Leopoldina Railway. Disse que os funcionarios dessa ferrovia são mal remunerados e o transporte péssimo. Uma vez realizada a transação, o governo poderia melhorar a situação de milhares de pessoas, resolvendo-se, ainda, a crise de transporte que se verifica numa rica região do Estado.

A sugestão foi formulada ao ensejo do pedido encaminhado à Mesa, a fim de que o governo mineiro promova o restabelecimento dos antigos trens e horarios da Leopoldina. Não foi entretanto, recebida com entusiasmo. São geralmente conhecidos os prejuizos que para o Tesouro Nacional têm resultado do arrendamento da Rêde Mineira de Viação, cujas precárias condições de tráfego o governo se vê impossibilitado de melhorar, por carencia de recursos e pela complexidade dos problemas que oferece aquele sistema ferroviario.

Falará hoje o sr. José Américo

José Américo

O Sr. José Américo, presidente da U. D. N., ocupará, hoje, a tribuna do Senado. O discurso do senador paraibano focalizará problemas ligados ao abastecimento e à alimentação do povo.

VIDA MILITAR

LEITURA DE AUTORES MILITARES

(Do "OSORIO", do Cel. G. B. Magalhães)

"Os boletins, como dissemos hoje, ou detalhes, como se dizia no seu tempo, do famoso 2.º Regimento de Cavalaria, dão-nos idéia bem segura de seus métodos de comando em tempo de paz, do justo equilibrio que sabia manter entre a benevolência e a severidade e do quanto sabia mais responsabilizar os seus oficiais pelas faltas notadas do que os praças".

"Fala sempre com a maior franqueza. Diz os êrros notados dá-lhes a razão de ser e diz o modo de corrigi-los. As suas inspeções são constantes e incertas. Sua autoridade, jamais é periritante. Suas responsabilidades são assumidas a fundo; tanto em face dos subordinados, como dos superiores. Não se limita a questões de rotina ou a preencher formulas. Orienta-se não pela letra dos regulamentos mas pelo sentido profundo de seus deveres explicitos e implicitos, que sabe discernir com superior inteligência e coragem.

"No comando, como general, desprezava em campanha o uso rigoroso do uniforme, e na paz, sua sobre-casaca, desabotoada, muitas vezes fez o desespero dos apreciadores do rigorismo prussiano do Conde de Lippe".

"O General José Luiz Rodrigues da Silva, em suas Recordações da Guerra do Paraguai, diz que êle jamais se preocupava com uniformes, dirigindo-se ao combate. Doente de uma perna, cujos padecimentos nem sempre permitiam montar, marchava de carro à frente das forças, vindo à dextra o cavalo encilhado e a sua histórica lança em mão do ordenança, o conhecido cabo Machado de Tal, de cavalaria, que acabou promovido a alferes, apesar de analfabeto, porém um bravo".

"Aos primeiros tiros", refere o citado autor, "Osorio já de lança em punho, pulava no animal. Dir-se-ia nada sofrer, tal a sua pronta movimentação e agilidade, pala enrolada no braço, vestido de roupa de brim pardo, ainda nos dias mais frios como nos dois de Maio".

"No comando de seu Corpo de Exército no Paraguai, usava chapéu de Chile de abas largas e algumas vezes o boné militar; seu colarinho dobrava-se sôbre a gravata preta e larga. Não usava botas, porque tinha a perna esquerda ferida e inchada, era como Condé quando comandava depois que a gota passou a atormentá-lo. O poncho de vicunha franjado trazia-o sempre consigo".

"Naturalmente, fechava os olhos às incorreções no porte dos uniformes por seus subordinados, quando estes sabiam compensar a negligência por sua eficiente atividade. "E' verdade, conta o dr. Joaquim Caminhoá, em seu artigo de "A Rua do Ouvidor de 15 de abril de 1899, que êle ante-punha a certas formalidades de uniforme e de pequenos detalhes, a bravura, o patriotismo, o manejo darmas, e a lealdade de seus comandados."

HUMBERTO PEREGRINO

G. da 8.ª R.M. para o 8.º B.C.

PRAÇAS — Para passar o periodo de trânsito a que tem direito:

— nesta capital, ao sub tenente Antonio Carlos Prado, transferido do 15.º B.I. para o Btl. de Guardas.

AINDA PERMISSÕES CONCEDIDAS POR ESTA DIRETORIA:

OFICIAIS — Para passar parte do trânsito a que tem direito:

— nesta capital, ao major da arma de Cavalaria Caio Mário de Noronha Miranda, ultimamente transferido do 2.º R. C. Mot. para esta Diretoria.

— para vir a esta capital: dentro do periodo do seu trânsito, ao maior da arma de Infantaria, Tristão Sucupira da Rocha Lima, transferido do III-8.º R.I. para o 8.º R.I.

— para passar o periodo de trânsito a que tem direito na cidade de Belém — Pará — ao 1.º tenente Artur Nogueira de Souza, ultimamente transferido do 27.º B.C. para o 26.º C. R.

PRAÇAS — Para passar parte de seu trânsito: na cidade de Itajubá — Minas Gerais — ao 2.º sgt. José Monteiro Chaves, ultimamente transferido do B.E.E. para o 4.º B.E.

— para vir a esta capital: durante o periodo de trânsito a que tem direito, ao 2.º sargento José dos Santos Barbosa, transferido do 8.º R.I. para o C.P.O.R. de São Paulo.

AUTORIZAÇÃO — Autoriso, sem prejuizo do serviço na Unidade em que serve, o 1.º tenente da arma de Cavalaria, José Manuel Luiz da Cunha Menezes, do 1.º Esq. Rec. Mec., a tomar parte em competições hipicas pelo Regimento Escola de Cavalaria.

TRANSFERENCIA DE QUADRO E CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS — Transfiro, por necessidade do serviço.

— do Q.S.O. para o Q.O. e classifico no 1.º R.C. Mot. — Santa Rosa — o 1.º tenente do Q.A.O. Jorge de Albuquerque Barroso.

— do Q.S.O. para o Q.O. e classifico nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais da arma de Cavalaria:

— 1.º tenente Q.A.O. João Reginaldo de Oliveira, no 1.º B.C.C. — Distrito Federal;

— 2.º tenente Q.A.O. Airton Pacheco Secundino, no 2.º R.C.C. — D. Federal;

— 2.º tenente Q.A.O. Francisco Prates de Faria, no I-12.º R.C. — P. Alegre;

— 2.º tenente Q.A.O. Francisco Xavier de Fontoura Rodrigues, no 3.º R. C. Mot. — S. Gabriel.

EXONERAÇÃO DE OFICIAL — O Ministro da Guerra determinou que a nomeação do cap. da arma de Cavalaria Jaime Dantas para as funções de Professor de Direito Civil, Comercial e Administrativo do 3.º Ano do Curso de Intendência da E. M. Resende, seja considerada com prejuizo das funções que exerce.

Em consequência, exonero o citado oficial das funções de Cmt. de Cia. Extra da referida Escola Militar.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE — Nas inspeções de saude a que foram submetidos pela J. M. S. da D. S. F., os oficiais abaixo foram dados os seguintes resultados:

— Cap Ociran Sebastião Pinheiro de Almeida, para fins de matricula na Escola de Estado Maior — Apto para o serviço do Exército;

— 1.º tenente Geraldo Antonio Martins, por ter desistido do restante da licença para tratamento de saude que obtivera — Apto para o serviço do Exército.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL — Transfiro, por necessidade do serviço, da I-12.º G. A. C. para o 2.º G. A. C. D. o 2.º tenente do Q. A. O. da arma de Artilharia José de Sá Ferreira.

INQUERITO POLICIAL MILITAR — NOMEAÇÃO DE OFICIAL — Nomeio o major da arma de Infantaria, Evristenes de Almeida Pires, do Q. S. O. e adido a esta Diretoria, para proceder a um Inquérito Policial Militar.

(a) GENERAL DE BRIGADA BRASILIANO AMERICANO LEITE, Diretor do Pessoal;

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe de Gabinete".

MINISTERIO DA GUERRA

Os convocados frequentarão as sessões em trajes civis — Chega depois de amanhã o chefe do E. M. do Exército da Bolivia — Uma conferência do coronel Castelo Branco no Regimento Sampaio — A solenidade de ontem no H. C. E. — Boletim da Diretoria do Pessoal

O ministro da Guerra em aviso de ontem declarou que, até nova ordem, os convocados matriculados nos Tiros de Guerra, frequentarão todas as sessões em trajes civis.

Foram excluidos, por completo, dos programas de instruções os exercicios de combate e ordem unida. A Diretoria de Recrutamento expedirá, segundo o mesmo aviso, com urgência, novas diretrizes de instrução, abordando somente os seguintes ramos de instrução: Educação moral e fisica, com intensidade; Educação fisica e desportos; Instrução Geral; Ordem unida, etc.; Tiro ao alvo no "stand" e Armamento e material.

FÉRIAS DE GENERAL

O general comandante da 8.ª Região Militar, comunicou que concedeu dois periodos de férias regulamentares relativos aos anos de 1945 e 1946, ao general Mário Travassos, que declarou vir gozá-las nesta capital.

FESTIVA RECEPÇÃO AO CHEFE DO ESTADO MAIOR BOLIVIANO

Chegará a esta capital no proximo dia 30, desembarcando às 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont, em avião da F.A.B., especialmente posto à sua disposição, o tenente coronel David Terrazas, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas Bolivianas, que vem ao Brasil a convite do nosso govêrno, permanecendo entre nós como hóspede oficial do Exército Brasileiro.

Fazem parte de sua comitiva os tenentes-coroneis Carlos Monteiro, Carlos Suarez e Raul Cortes Tovar e tenente José Patino, senhoras Bethsabé de Terrazas e Blanca de Monteiro.

Foram postos à disposição do ilustre visitante o tenente-coronel Carlos Flores de Paiva Chaves e o capitão Hugo de Manhães Bethlen.

Para o desembarque foram convidados altas autoridades civis e militares das fôrças de terra, mar e ar.

O Ministério da Guerra organizou extenso programa de recepção constando do mesmo que o chefe militar boliviano, no dia 31, fará visitas oficiais ao presidente da República, ministros de Estado, chefes dos Estados Maiores das nossas Fôrças Armadas, prefeito municipal e ao chefe do Estado Maior Geral. No dia 1.º de junho, visitará o Museu Imperial em Petrópolis e em seguida almoçará em Quitandinha. No dia 2, visitará a Vila Militar, [illegible] Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, Parque de Motomecanização; às 17 horas haverá uma recepção no Forte de Copacabana.

"MODOS E MEIOS DE AÇÃO DA INFANTARIA"

O coronel Humberto Castelo Branco pronunciou ontem, no Regimento Sampaio, uma conferência que versou sôbre os seguintes temas: — Modos e meios de ação da Infantaria — A Infantaria de Sampaio e A Infantaria da F.E.B.

A conferência durou cêrca de 40 minutos, tendo sido assistida pelo general Zenobio da Costa, comandante da 1.ª Região Militar, contando com a presença de elevado número de oficiais. O conferencista agradou plenamente a todos os presentes recebendo ao terminar muitos cumprimentos.

REGRESSARAM DOS ESTADOS UNIDOS

Tendo regressado dos Estados Unidos onde cursaram o Forte Belvoir, foram apresentados ontem, ao Ministro da Guerra, os seguintes oficiais:

Capitães Clovis Alexandrino Nogueira, Mário Dias Corrêa, Arthur Rodrigues da Silva, Adib Murad Edgar Bareto Bernardes, Hecio Teixeira Braga, Carlos Gis Pena, Luiz Mendes da Silva, Alvaro Tavares do Carmo e Napoleão Nobel, Nilton Cortes Tavares e 1os. tenentes Luiz Francisco Ferreira, Hugo José Liqueni e Julio Rossi.

TENENTE CORONEL CHAMADO

Está sendo chamado ao Gabinete da Diretoria de Recrutamento o tenente-coronel Antonio Diniz

PAGAMENTO AO A. I. P.

O pagamento do corrente mês no Asilo dos Invalidos da Pátria teve inicio ontem, devendo terminar a 3 de junho proximo vindouro.

REQUERIMENTOS DEFERIDOS

O general Chefe do Departamento Geral de Administração do Exército deferiu os requerimentos do major Milton Campelo Nogueira 2.º ten. Luiz Nogueira Kinelope, subtenente Juvelino Ferreira dos Santos e sargentos Leoncio Pietrowski, Joaquim Lucio Ferreira, Ernesto Gomes da Silva e Vicente de Oliveira.

POSSE DO GENERAL AMERICANO FREIRE

Com solenidade realizar-se-á amanhã às 14,30 horas, no 4.º pavimento do Ministério da Viação, o da posse do general Brasiliano Americano Freire, diretor geral do Pessoal do Exército, na presidência da Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão. Nessa ocasião o general Americano Freire lerá uma importante "Carta aberta aos rádio-amadores".

Especialmente convidados, deverão comparecer os titulares das pastas da Guerra e Viação e o diretor do Departamento dos Correios e Telégrafos.

AGRACIADO COM A "LEGIÃO DE HONRA"

Realizou-se ontem, no salão nobre do Hospital Central, como uma das homenagens ao "Dia do Patrono do Corpo de Saúde do Exército — general João Severiano da Fonseca — a cerimônia de entrega pelo embaixador sr. Hubert Guerin da condecoração da Legião de Honra, que foi conferida ao general dr. Florencio de Abreu, atual diretor de Saúde, pelo govêrno da República da França. O ato que se revestiu do maior brilhantismo, foi presidido pelo ministro da Guerra, com a presença dos generais Cesar Obino, Filites Cavalcanti, Silva Junior, Milton de Freitas Almeida, Fiuza de Castro, Zenobio da Costa, Humberto de Melo, almirante Nelson de Vasconcelos, [illegible] além de elementos dos mais representativos do Corpo de Saúde. Ao fazer a entrega o embaixador Guerin, que compareceu acompanhado do conde Croy e do tenente coronel [illegible], adido militar, falou do significado e dos motivos da concessão da Legião de Honra para, em seguida, impor a insignia ao general Florencio de Abreu.

O general Florencio de Abreu após agradecer ao govêrno da França na pessoa de seu representante ali presente, disse da sua satisfação ao receber a honrosa comenda.

[illegible] Legião de Honra que acabava de receber. [illegible] se do seu valor e da sua instituição napoleônica para, por último, exaltar a amizade existente entre as duas repúblicas irmãs — França Brasil. Antes agradeceu a presença das autoridades. Em face das referências lisongeiras ao seu país o conde Croy usou da palavra para tecer encômios às democracias brasileiras e francesas.

Terminado o ágape o dr. Florencio de Abreu foi felicitado por todos os presentes.

CONDECORADO PELO EMBAIXADOR DA FRANÇA O GENERAL FLORENCIO DE ABREU — Conforme fôra noticiado, teve lugar, ontem, às 12 horas, no Hospital Central do Exército, a cerimônia de condecoração, pelo representante do Embaixador da França nesta capital, Sr. Hubert Guerin; do general médico Florencio de Abreu, Diretor do Serviço de Saúde do Exército, recentemente nomeado oficial da Legião de Honra. O expressivo ato levado a efeito no dia do patrono do Serviço de Saúde, general Severiano da Fonseca, contou com a presença do titular da pasta da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, e generais Francisco da Silva Junior, Zenóbio da Costa, Milton Freitas Almeida, dr. Humberto de Melo, deputados Aramis Taborda, Bayard Lucas de Lima, Adelmar Soares da Rocha, Lino Machado, coronel Buchalet, adido francês e coronel-médico Christie, membro da missão norte-americana, além de outras personalidades militares e civis e membros do corpo diplomático representado nesta capital. A solenidade da condecoração, que foi feita pelo representante do embaixador da França, se realizou no salão nobre do H. C. E., onde o Ministro da Guerra depositou uma palma no busto do general Severiano da Fonseca. Seguiu-se um almôço oferecido pelo Corpo de Saúde ao general Florêncio de Abreu, que foi saudado pelo coronel-médico Arnaldo Cerqueira, tendo aquele chefe militar agradecido a homenagem prestada. Por ocasião do ato, foi colhido o aspecto fotográfico que encima estas linhas

Boletim da Diretoria do Pessoal

"MINISTERIO DA GUERRA — DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO — DIRETORIA DO PESSOAL — GABINETE — Q. G. DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL 27 DE MAIO DE 1947 — BOLETIM INTERNO N.º 120

Publico, de ordem do General de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

Conforme comunicação a esta Diretoria, do general Chefe do D.T.F.F., o major da arma de Artilharia, Bredino Nunes Pereira, teve sua matricula assegurada à Escola Técnica do Exército, no ano de 1948.

DESLIGAMENTO DE CAPELÃO MILITAR — Seja desligado de adido a esta Diretoria, o capitão capelão, padre Manuel Inocencio de Lacerda Santos, recentemente classificado no Hospital de Convalescentes em Itatiaia.

EXCLUSÃO DE OFICIAL — Seja excluido do estado efetivo desta Diretoria, ficando porém adido para passagem de encargos, o 1.º tenente do Q.A.O. da arma de Artilharia, Lourenço de Souza Alencar, ultimamente transferido para 17.ª Circunscrição de Recrutamento.

PEDIDO DE ADMISSÃO — Fica adido a esta Diretoria, aguardando solução de um seu requerimento em que pede demissão do serviço ativo do Exército, o capitão da arma de Infantaria, Carlos Frederico Cotrim Rodrigues Pereira.

RESULTADO DE INSPEÇÃO DE SAUDE DE OFICIAIS — Conforme radiograma do comandante do 11.º Regimento de Infantaria, foram julgados aptos na inspeção de saude, para matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, os capitães: Artur Americo dos Santos, Domingos Ventura Pinto Junior, Manuel Francisco Pacheco e Pedro Romeiro Viana.

PERMISSÕES CONCEDIDAS POR ESTA DIRETORIA:

OFICIAIS — Para passarem os periodos de trânsito a que têm direito

— na cidade de Fortaleza — Estado do Ceará — ao cap. Dravilo Ramiro Holanda, ultimamente transferido do 3.º B.C.C. para o Q.G. da 10.ª R.M.;

— nesta capital, ao cap. Haroldo Martins Meireles, classificado no 22.º B.C., presentemente adido à 4.ª Cia. Fzni.;

— na cidade de Juiz de Fora — Estado de Minas Gerais — e nesta capital, ao 1.º ten. do Q.A.O. Hugo Machado, transferido do 3.º R.C. Mec para o 1.º Esq. Rec.;

— na cidade de São Paulo — S. Paulo — ao cap. Bayard de Magalhães Evangelho, do I-15.º R. C.;

— nesta capital, ao 2.º ten. Manuel Augusto Teixeira, ultimamente transferido para o I-4.º R. O.

— para passar o restante do trânsito em que se encontra na cidade de Três Lagoas — Mato Grosso — ao 1.º ten. do Q.A.O. Heitor Siqueira Campos, ultimamente transferido do Q.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Transferência de oficiais adidos para a Escola de Aeronáutica — Dividas reconhecidas e outros despachos do titular da pasta

Foram transferidos de adido às Unidades abaixo para adidos à Escola de Aeronáutica, como se fossem efetivos, os seguintes oficiais aviadores:

Da Escola Técnica de Aviação — segundos tenentes Arnaldo Vissotto, Renart da Cunha Borba e Paulo Novais de Souza Campos.

Da Fábrica do Galeão — segundos tenentes Hélio Ferreira da Silva e Elídio Lopes Fernandes.

Da Base Aérea de Santos — segundos tenentes Valter Ribeiro Guimarães e Arnaldo Maers.

Do IV Grupamento do C. P. O. R. Aer. — segundos tenentes Lauro Antônio Joaquim Moro e Milton Coelho Dreyer.

Do III Grupamento do C. P. O. R. Aer. — primeiro tenente Hélio Fagundes Carneiro Braga.

Da Base Aérea de São Paulo — segundo tenente Mário Honorato da Silva e Souza.

Do 2.º Regimento de Aviação — segundo tenente Carlos Alberto Klotz

Da Base Aérea de Santa Cruz — segundo tenente Olney Araujo Dutra.

Da Base Aérea do Galeão — primeiro tenente Carlos Cândido de Paiva, e segundo tenente George de Sá Carvalho Couto.

Da Diretoria do Pessoal — segundo tenente Aymoré dos Santos Matos.

Todos êsses oficiais são da reserva convocados.

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

A pedido do capitão Furer Cintra, foi concedida prorrogação do prazo para conclusão do inquérito policial-militar de que o mesmo oficial está encarregado.

DIVIDAS RECONHECIDAS

Foram reconhecidas pelo Ministro as seguintes dividas, por exercicios findos:

Diárias fora da sede no país e no estrangeiro, ao primeiro tenente aviador Francisco Fernandes Casera; diferença de acréscimo por tempo de serviço, pelo primeiro sargento Edmundo Nizzo; diferença de vencimentos em virtude de promoção, por ressarcimento de preterição, Francisco Assis Holanda e Joaquim Sousa de Oliveira; salário familia aos extranumerários Ligier Herculano Barroso, Paulo Angelo, José Gomes de Melo e Sebastião Augusto da Costa; transporte efetuado, aos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul.

OUTROS DESPACHOS

Foram ainda despachados pelo ministro os seguintes requerimentos:

Do tenente coronel médico, Benedito Pericles Flekry, pedindo uma viagem de estudos, no estrangeiro, sob a alegação de direitos adquiridos no Ministério de origem — Aguarde a sua oportunidade neste Ministério, como oficial do Q. S. Aer., nele incluido, por opção, com os direitos explicitos no parágrafo 1.º do artigo 8.º do decreto-lei n.º 3.972, de 2-12-41;

Do capitão médico da Aeronáutica, João Vater, solicitando autorização para exercer o cargo de Assistente da Cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, sem prejuizo de suas atuais funções — Autorizo;

Do ex-aluno da Escola Técnica de Aviação de São Paulo, Alfredo da Cunha Souto Filho, solicitando inspeção de saude pela Junta Superior de Saude da Aeronáutica — Indeferido em face do parecer da D. S.

Ministério da Marinha

O NOVO DIRETOR DA ESCOLA NAVAL

Em cerimonia realizada na Escola Naval, com a presença de altas autoridades, tomou posse do cargo de Diretor daquela Escola, o contra almirante Armando Pinto de Lima nomeado por decreto de 30 de Abril último. A passagem do referido cargo foi feita pelo contra-almirante Braz Paulino da França Veloso, que irá desempenhar as funções de Comandante do 4.º Distrito Naval, com sede em Belem do Pará.

Deverá deixar o porto desta Capital hoje, às 16 horas, o contra torpedeiro "Marcilio Dias", navio Capitanea da Primeira Flotilha de Contra Torpedeiros, sob o comando do Capitão de Fragata Paulo Bosisio, conduzindo a seu bordo o Chefe do Estado Maior da Armada Vice-Almirante Adalberto Lara de Almeida que vai ao norte do país em visita de inspeção aos Comandos, Bases e Estabelecimentos Navais. Nessa visita acompanharão o Chefe do Estado Maior o Capitão de Corveta Aprigio Brandão de Carvalho, seu Assistente; Capitão de Corveta Luis Penido Burnier e o Capitão Tenente Osvaldo de Andrade, seu Ajudante de Ordens.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O Ministro da Marinha em atos de ontem, designou o Capitão de Corveta Isaac Luis da Cunha Junior para exercer as funções de Instrutor da Escola Naval, na regencia da cadeira, de Francês, cumulativamente com as de Chefe da 1.ª Divisão da Diretoria do Ensino Naval o Primeiro Tenente Paulo Guilherme Brandão Padilha para Instrutor dos Guardas-Marinhas no Curso de Atualização do Pessoal, na parte de Comunicações e o Primeiro Tenente Flavio Sebastião Mac-Donough Machado para Instrutor dos Guardas-Marinhas, no Curso de Atualização do Pessoal, na parte referente à Direção do Tiro.

PROIBIDAS AS CORRIDAS DE CAVALOS

PONTA GROSSA, 26 (Asapress) — Causou, aqui, grande estranheza a recente portaria da Secretaria de Segurança Pública, mandando proibir os jogos de cartas, permitidos na sede dos clubes recreativos e desportivos, com a situação regularizada perante a lei. O interessante é que, pelos dizeres da referida portaria, não poderá haver mais corridas de cavalos nos hipódromos paranaenses, onde o individuo aposta e arrisca-se a ganhar ou perder, conforme acentua a mesma portaria.

Por causa de 50 cruzeiros esfaqueou o cunhado

Há tempos, Manuel Rodrigues dos Santos, casado, emprestou a seu cunhado, Norberto Vitorino, a quantia de 50 cruzeiros, que como êle, reside no municipio fluminense de Araruama.

O devedor porem na hora de pagar, apresentava desculpas, o que não agradava, ao credor.

Ontem, em plena estrada, ambos se defrontaram e depois de discutirem sobre o assunto, Norberto que se achava armado de faca, deu um profundo golpe no cunhado que foi atingido no ventre. Praticado o crime, o agressor fugiu, enquanto a vitima era, muito mais tarde socorrida, e internada, em estado grave, no hospital da localidade.

A SITUAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Ecos da visita presidencial — Fala a A MANHÃ o coronel Macedo Linhares sôbre o projeto parlamentarista — O PSD reafirma a sua irrestrita solidariedade — Nesta semana, a decisão

A reportagem de A MANHÃ, por ocasião de sua visita a Porto Alegre acompanhando o presidente Dutra, teve o ensejo de ouvir, no Palácio do Govêrno, o cel. João Macedo Linhares, engenheiro militar e membro destacado da Comissão Executiva do Partido Social Democrático, sôbre o projeto de se implantar o regime parlamentarista naquele e noutros Estados, em contraste com o presidencialismo do regime federal.

— São, declarou o ilustre militar, duas formas de govêrno que, ainda numa Federação como a nossa, não podem ter execução ao mesmo tempo. Note que sempre fui "libertador" e só agora, em 1945, é que voltei às atividades politicas no P.S.D. para apoiar a candidatura do meu eminente amigo general Eurico Dutra.

A doutrina esposada pela Constituição é clara e só a demagogia e a politicagem aconselham o oposto. Os deputados do P.T.B. e do P.L. na Assembléia Constituinte não palmilham estrada firme ao articularem movimento em favor dêsse pseudo-parlamentarismo. Desejam colocar o Estado em posição adversa ao poder central. Semeiam com tal atitude a discordia e o exacerbo das opiniões e a paixão politica dos que perderam as eleições de 19 de janeiro último e agora querem governar o Estado através de uma emenda ao projeto da Carta Magna gaúcha, que nos arrastará a consequências lamentáveis.

Se os "parlamentaristas" de agora se ativessem à letra da Constituição, não teriam planejado a instituição da forma por que se bateu Silveira Martins. O estatuto de 1946 não deixa margem a dúvidas, uma vez que o sistema em vigor é o presidencial e não há como fugir dêsse caminho. Prescreve a Carta da República, no artigo 7, número VIII, letra "b", que o govêrno federal não intervirá nos Estados, salvo para, entre outros, assegurar a observância do principio de independência e harmonia dos poderes. E o projeto parlamentarista anula a independência de um dos poderes, — o Executivo. E quanto basta. O Executivo fica sujeito às deliberações do Legislativo. Não se busque obscurecer a verdade, pois é da essência do sistema de gabinete assentar a absorção do mando pelo parlamento. E, no caso gaúcho, êsse parlamento pretende tal monstruosidade contando com um voto da maioria, um voto, de Minerva... Enfim, as palavras que o presidente Eurico Dutra pronunciou no Palácio devem ter sido ouvidas e bem guardadas pelos meus conterrâneos, com repercussão em todo o país. São palavras de confiança nos nossos homens públicos. Os Governos Federal e Estadual não se afastam das linhas legais de igualdade de direitos, sem o que não existe ordem nem sossêgo em cada Estado e muito menos entre os Estados.

Solidariedade irrestrita com o Presidente Dutra

Durante sua permanência no Rio Grande do Sul, estiveram em constante contacto com o presidente Dutra os srs. Protásio Vargas, Paim Filho, Oscar Fontoura, Brochado da Rocha, Macedo Linhares e outros próceres do P.S.D.

O primeiro foi cumprimentar o chefe da Nação em Uruguiana, na residência do cel. Macedo Linhares, onde se hospedou o general Dutra.

Em Quaraí, na fronteira com o Uruguai, foi o presidente hóspede do sr. Pacheco Fontes, outro membro da Comissão Executiva do P.S.D.

Em Porto Alegre reuniram-se ontem os próceres do P.S.D. que, depois de examinar os problemas politicos do país e do Estado, telegrafaram, por intermédio da Comissão Executiva, ao presidente da República, reafirmando a irrestrita solidariedade em face da campanha movida pelos comunistas contra o chefe da Nação.

A decisão nesta semana

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — Esta semana, segundo tudo indica, será decisiva para a situação politica estadual.

O discurso do presidente Dutra movimentou os circulos politicos, pelas opiniões emitidas contra a adoção do parlamentarismo. Segundo consta nas rodas bem informadas, o governador Walter Jobim será convidado pelas correntes trabalhista e liberatadora a explicar melhor o seu pensamento, já que essas partidos repelem a acusação de aceitável, a que pretendam, sob qualquer forma, perturbar os principios da vida administrativa do Estado.

Com os debates ontem iniciados na Assembléia e sendo em vista as palavras do presidente da República e os conceitos emitidos pelo governador, com referência ao parlamentarismo, tudo indica que, no curso da semana corrente, será resolvida a questão. Já se consideram quase nulas as possibilidades de um entendimento entre as bancadas do P.T.B.-P.L. e do P.S.D.

A SESSÃO DA CAMARA MUNICIPAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

e prontamente: O presidente Dutra acataria a decisão da Justiça. E o sr. Ari "azulou", murchando-se todo, triste e arrependido, em sua poltrona danado consigo mesmo pelo "off-side". Agora é o sr. Carlos Lacerda quem pisa em falso, ao afirmar que o governo fechou sindicatos, replicando o sr. Romero: o que o governo fechou foram células comunistas. E nada mais pode dizer, por que há o intuito deliberado de obstrução por parte dos udenistas e seus auxiliares da "meia esquerda", entre os quais o sr. Osório Borba, que, irritadissimo, se refere ao sr. Pereira Lira e ao presidente Dutra em termos tão brutais que o sr. Walter Moreira se vê obrigado a repeli-los com veemencia. Neste interim ninguem mais se entende, sobressaindo-se a figura do sr. Tito Livio, que vai de uma lado para outro, faz olhares de namoro para as galerias, gesticula, dá pulinhos nervosos entre as cadeiras berrando injurias contra o presidente Dutra e o regime. No meio da confusão, ouve-se afinal a voz do sr. Jaime Ferreira, clamando junto ao presidente da Casa que faça cumprir o regimento para garantir a palavra ao sr. N. Romero. Este, restabelecida a ordem, insiste em apontar as perfidias e os perigos da campanha comunista contra as instituições democráticas e as altas autoridades, terminando por declarar que, pelo seu patriotismo e honradez, o presidente Dutra merece o acatamento de toda a nação, e que os vereadores democráticos não devem consentir que o P. C. faça da Camara Municipal a sua "vávula-mater".

O orador seguinte é o sr. Agildo Barata, que, lendo carta cujo signatário se diz expedicionário, dela se aproveita para atacar a policia e diversos governadores.

Vários projetos

O sr. Carlos de Lacerda apresentou um projeto de lei regulamentando o uso de carros oficiais na Prefeitura. O mesmo vereador apresentou duas indicações mais, uma pedindo ao Prefeito providencias a fim de ser franqueada à população infantil do Leblon a Praça Antero de Quental, e outro sobre a necessidade de providencias para corrigir irregularidades que ocorrem no Leme, em Copacabana e no Leblon, com os seguintes serviços: abastecimento de agua, falta de transportes, limpeza publica vigilancia, cenas indecorosas em praças e ruas, assaltos, etc.

Pelo sr. Caldeira Alvarenga foi, tambem, apresentado um projeto sobre reforma do Matadouro de Santa Cruz a fim de equipa-lo para a matança em grande escala, no intuito de resolver o problema da carne no Distrito Federal, enquanto não se constroi o Matadouro Modelo. O projeto é amplo, cuidando de todos os problemas relativos à carne.

U.D.N. versus P.S.D.

Pedindo a palavra, e já em prorrogação da sessão, o sr. Pais Leme volta a ferir a questão do veto, a ser regulada pela Lei Organica, ora em andamento no Senado. O orador, inflamado, fala na "desconsideração do Senado e da Camara Federal" para com a Camara Municipal. O sr. Mergulhão, em aparte, ataca o sr. Melo Viana, a quem acusa de estar desmentindo as tradições do povo mineiro, de que é representante no Senado. Prosseguindo, o sr. Pais Leme diz que o carioca merece a mesma consideração que o mineiro, e que, por isso, deve ser concedida autonomia ao Legislativo da cidade. O sr. Pais Leme, continuando, acusa tambem o Presidente Dutra. Replica o sr. Catalano, para declarar que o general Dutra não interfere no Parlamento. Espoucam apartes dos srs. Lacerda e Adauto. As acusações udenistas são todas repelidas pelos membros da bancada pessedista, mas, tantos são os que falam, e em tanta desordem, que se estabelece a confusão e a sessão se tumultua, agravando-se as coisas com as manifestações da "claque" comunista das galerias, que aplaude os representantes da U. D. N., noutras ocasiões tão vaiadas por ela. E assim termina a função.

Regozijo da Ordem dos Advogados pelo êxito da viagem do Presidente

Na sessão de ontem do Conselho F. da O. dos Advogados o presidente Pinto Lima formulou um voto de intenso regozijo pelo brilho da missão que levou o presidente da República ao encontro, sobre a ponte de Uruguaiana, com os presidentes da Argentina e do Uruguai. Externando esse voto acentuou todavia o sr. Pinto Lima que o fazia individualmente. Tomou então a palavra o membro do Conselho, advogado Dionisio Silveira, que fez sentir aos seus pares não caber o carater de um voto individual em torno a um regozijo que era do país inteiro, por isso que se tratava de um ato de grande alcance internacional e de um brilho real de missão. O voto deveria portanto exprimir o pensamento e sentir de toda a instituição, interessada patrioticamente naquela cerimonia de confraternização do Brasil e de suas irmãs do Prata, naquele ato de tamanho alcance para a paz e para os destinos da cultura, do direito e da justiça entre os três povos e a comunhão pan-americana. Essa proposta do advogado Dionisio Silveira, que a formulou com grande eloquencia e clareza de fundamentos, foi unanimemente aprovada.

A SEMANA DA PESCA NO IATE CLUBE DE RAMOS — Foi encerrada, domingo último, com raro brilhantismo e com os melhores resultados, a Semana da Pesca instituida pelo Iate Clube de Ramos entre seus associados. Todas as manhãs partiam da sede do prestigioso grêmio da praia de Ramos, embarcações de vários tipos e calados, rumo ao alto mar em busca do precioso pescado. As disputas, tornaram-se cada vez mais interessantes, regressando após a tarefa, os concorrentes uns alegres e satisfeitos pelo êxito da tarefa, enquanto outros, menos afortunados, contentavam-se em aplaudir e admirar seus rivais. Vários prêmios foram distribuidos aos vencedores das diversas provas, culminando a magnífica competição com um "cock-tail" oferecido aos concorrentes e ao quadro social, no decorrer do qual fez um belo discurso o Comodoro Major Hildebrando Balarque de Melo. Durante o periodo da Semana da Pesca, o objetivo de A MANHÃ, focalizado pelo nosso fotógrafo José Vieira, apanhou os seguintes flagrantes: da esquerda para a direita (1) — A séde do Iate Clube de Ramos; (2) — Os vice-Comodoros de propaganda e de esportes, respectivamente João Ceciliano e Vitor Marinho dos Santos, no momento em que tratavam do pescado, produto do trabalho que tiveram em uma das manhãs de competição; (3) — Tenente Pedro, "Cacique" e João Ceciliano, antes de rumarem para o alto mar, posam para a objetiva; (4) — Aí vemos o Iate "Jabori", chegando na raia com a seguinte guarnição: Capitão Heraldo Tavares, Tenente Pedro Alves, Max Santana e Alvaro Garrido

NO ESPORTE AMADOR

O FLAMENGO AGIU EM CIMA DA HORA...

Um clube pequeno, como o Pietense F. C., não merece sofrer decepção — A visita de um "grande" clube constitui, para os do suburbios, motivo de grande alegria

Ao contrário do que fôra divulgado não se realizou domingo último o esperado encontro entre o quadro titular do Pietense A. C. e a equipe mista do C. R. Flamengo. Isto porque, o clube rubro-negro, enviou um telegrama à ultima hora, de sábado, ao grêmio da Piedade assinado por Ernesto Santos e Pedro Paulo, alegando que, por motivos imperiosos, o Flamengo não podia satisfazer o compromisso assumido, resolução esta que caiou mal, em virtude de ter o grêmio suburbano, feito gastos extraordinários.

A "torcida" do Pietense, entretanto, não ficou sem ver os seus preferidos jogarem. Assim é que, seus dirigentes providenciaram um treino com o combinado "José dos Reis". Depois de noventa minutos de luta, triunfram os pietenses por 4 a 0.

O quadro vencedor foi o seguinte:

Carvoeiro; Bigode e Cabeleira; Biguá, Mausinho e Bidu; Carvalho, Miratá, Camelinho, Tunéco e Virgilio.

Marcaram os pontos Carvalho e Tunéco dois cada um.

Dirigiu a partida o árbitro Adolfo da Costa Campos.

Mais uma vitória do Bethânia F. C. num prélio acidentado

Realizou-se como era esperado no campo do Unidos de Ramos F. C., o encontro entre as equipes do Bethânia F. C. contra o clube local no qual saiu vencedor o Bethânia F. C. pela contagem de 2 tentos a 1.

O Unidos de Ramos F. C. no periodo de 1947 ainda não havia sido derrotado em seu gramado motivo este que faltando apenas 3 minutos para encerrar a disputa, a sua numerosa "torcida" invadiu o campo. Os rapazes do Bethânia F. C. vendo a coisa "preta", tiveram que correr. Pouco depois tudo ficou resolvido, com a chegada do Socorro Urgente. Os turbulentos foram detidos e levados para o distrito.

O jogo foi anormal, sendo as vezes truncado pelo Juiz que foi o maior causador do que aconteceu.

O quadro do Bethânia formou com a seguinte constituição:

Waldir, Gota e Demetrio; Ernesto, Armandinho e Amir; Pio, Berruga, Joel, Carneiro e Cachambi. Os tentos do Bethânia F. C. foram assinalados por Joel.

Na preliminar o Unidos de Ramos saiu vencedor pelo escore de 4 x 1.

Mais uma vitoria do Ceres sobre o Boêmio

O "score" de dois tentos a zero marcou o triunfo dos alvi-celestes

Para os "fans" amadoristas que acompanham com interesse a marcha do esporte bretão no suburbio banguense, por certo não foi novidade o embate que ali se travou domingo ultimo entre as equipes do Ceres F. C. e do Boêmio F. C., ambos daquela localidade.

Já não era esta a primeira vez que se encontravam no campo da luta alvi-celestes e rubros.

Dois sérios objetivos eram visados nesse desfecho. Um por parte dos cerenses em manter o seu franco favoritismo e outro imperante nos bastidores boemienses em levar de vencida o seu antagonista, obtendo assim a reabilitação almejada.

O "onze" da jaqueta rubra não conseguiu dominar a pressão da artilharia cerense que se movimentando com impetuosidade fez vazar por duas vezes o arco guarnecido por Wilson, ficando assim mais uma vez confirmada supremacia do "team" comandado por Filhinho, o qual assim desfilou:

Hello, Domingos e Paulo; Miranda, Edgard e Carlos; Jacy, Mario, Almir Salgueiro e Walter.

O VALIM VAI ENFRENTAR O DISTINTA

O Valim deverá comparecer domingo próximo, ao campo do Distinta F. C. onde jogará com êsse grêmio, um "match" amistoso. O campeão da terceira categoria irá, apenas, com o seu quadro principal.

SOCIAIS ESPORTIVAS

A data de hoje assinala a passagem do aniversario natalicio de Paulo Garcia, extrema esquerda do Esporte Clube Valim e um dos campeões do gremio do Meyer, na 3ª categoria.

Por esse motivo, o jovem aniversariante e laureado "player", deverá receber muitas felicitações.

WALDEMAR ALVES PRATA — Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Waldemar Alves Prata, figura muito relacionada nos circulos desportivos amadoristas desta capital e da cidade de Campos. O jovem esportista, que já militou por longos mezes nas hostes do F. C. João Ribeiro, ocupa presentemente a presidência do Italiâia A. C., daquela cidade fluminense. A propósito, o sr. Waldemar Alves Prata embarcará, hoje, para Campos, onde reside atualmente.

ESPORTE

Um volante brasileiro vai correr em Bari

Por intermedio da Embaixada da Italia em nosso país o Automovel Clube de Bari convidou o do Brasil a enviar um representante à competição internacional programa para o dia 13 de junho vindouro, na cidade do mesmo nome. Segundo comunicação recebida pelo A. C. B. participarão do II Grande Premio Bari os mais notaveis pilotos italianos, inclusive Nuvolari e o nosso conhecido Villoresi, alguns inglêses e representantes de outros paises e das grandes fábricas européias. No oficio, o promotor da corrida manifesta "a grande satisfação que proporcionaria a participação de um corredor brasileiro." Salienta que a competição é da categoria internacional e vale para o Campeonato Máximo da Italia. O Circuito é de 5.500 metros, com seis retas e 14 curvas. De acordo com a correspondencia a pista é muito larga e o circuito "apaixona e tem grande valor técnico". As 50 voltas da corrida corresponderão, portanto, a 275 quilômetros.

A Secretaria do Automovel Clube do Brasil submeteu o convite à apreciação da Comissão Desportiva.

NOTAS DA C.B.D.

A Federação Paulista de Futebol comunicou à C. B. D. que o Santos F. C. resolveu cancelar o registro de seu profissional, Antonio Cavalinho.

—o—

A C. B. D. recebeu comunicação da Federação Paulista de Futebol que o C. A. Juventus resolveu suspender o contrato de seu profissional, Osvaldo de Carvalho, à partir de 1º de abril do corrente ano, por se encontrar o mesmo prestando serviço militar.

—o—

A C. B. D. concedeu, ontem, a transferencia do jogador Heitor Pacheco, do 14 de Julho para o C. R. Vasco da Gama.

—o—

A Confederação Sudamericana de Natación comunicou a C. B. D. que resolveu propôr à FINA (Féderation Internationale de Natation Amateur), a data de 7 de agosto de 1948, para a disputa dos trofeos "Hearn" e "Lewald", que consiste, respectivamente, na realização do revesamento de 4x100, nado livre, homens, e 3x100, homens, em três estilos diferentes, entre paises da Europa e da America do Sul. A referida disputa se fará, em consequencia, logo após as provas olimpicas, marcadas para Londres, no próximo ano.

—o—

A Federation Internationale d'Atletisme Amateur enviou, ontem, à C. B. D., a Ordem do Dia para a reunião especial do Congresso que foi convocada para o dia 9 de junho próximo, às 10 horas da manhã, na cidade de Westminster. Um dos assuntos mais importantes dessa reunião diz respeito à uma proposta apresentada pela Bélgica, Suécia, Finlandia, Noruega e Dinamarca, referente a remuneração que deve ser paga aos atletas, por "tempo perdido", durante a disputa dos Jogos Olimpicos e outras competições internacionais.

—o—

Jean Seiller, antigo professor do Tenis Club de Lyon, se dirigiu à C. B. D. oferecendo os seus serviços para treinador de tennis de qualquer clube do Brasil. Disse ter 28 anos e que já classificou 60 tenistas.

—o—

A Federação Rio Grandense de Futebol oficiou, ontem, à C. B. D. solicitando a devida licença para o seu filiado, Grêmio Foot-ball Porto Alegrense, jogar em Porto Alegre, no dia 5 de junho próximo, contra o Nacional F. C., de Montevidéu.

O Bonsucesso se interessa

O Bonsucesso comunicou a F. M. F., que se interessa pela renovação dos contratos de Toinho e Antoninho.

MINEIROS X CARIOCAS

(Conclusão da 10.ª pág.)

Viana, o "referee" n.º 1 do Brasil. O excelente Juiz da Federação Metropolitana de Futebol surge como uma das garantias para o bom êxito da porfia. E, quanto a isso, não há nenhuma dúvida.

A "A MANHÃ" NA CARAVANA

Além dos jogadores citados, que seguirão sob às ordens de Flávio Costa e Luiz Vinhais, rumará, também, para Juiz de Fora, uma grande caravana composta de dirigentes, parédros e jornalistas desta capital.

A reportagem de "A MANHÃ que estará representada pelo nosso companheiro Altever Valadão de Sousa, deixará o Rio, hoje, às 7,30 horas, em automóvel especial, posto à disposição dos cronistas pelo Sr. presidente da Liga Juiz de Forana de Futebol.

Turfe

O ENCONTRO DE GARBOSA BRULEUR COM HELIACO É A GRANDE ATRAÇÃO DA TARDE DE DOMINGO PROXIMO

OS PRÓXIMOS PROGRAMAS — OUTRAS NOTAS

PROGRAMA PARA A ULTIMA SABATINA DO MES CORRENTE

1.º Pareo 1.000 mts. às 13,10 hs. Destinado a aprendizes de 3.ª categoria. Cr$ 25.000,00 — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Esterão	56
	2 White Face	52
2	3 Encouraçado	52
	4 Izatari	52
3	5 Caá-Puan	56
	6 Acampe	52
4	7 Felizardo	56
	8 Reunido	5?

2.º Pareo 1.600 mts. às 14,10 hs. Cr$ 22.000,00 — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Don Fernando	52
	" Expoente	58
2	2 Furacão	58
	3 Alvinopolis	52
3	4 Escudo	5?
	5 Old Plaid	5?
	6 Garua	50
4	7 Dakar	52
	8 Genghis Khan	52
	9 Tango	50

3.º Pareo — Classico Luiz Alves de Almeida — 1.400 mts. às 14,40 hs. Cr$ 60.000,00 Pista de Grama — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Lava	52
2	2 Varsovia	51
3	3 Mavling	53
	4 Illiada	5?
4	5 Halesia	55
	" Hellen	55

4.º Pareo 1.400 mts. às 15,15 hs. Cr$ 25.000,00 — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Jacqui	55
	2 Malmaquer	55
2	3 Evelyn	53
	Arroz Doce	55
3	5 Hematite	53
	6 Gaita	53
4	7 Hecuba	53
	8 Itanora	53
	" Pirata	53

5.º Pareo 1.000 mts. às 15,50 hs. Pista de grama — Betting — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Sans Souci	54
	2 Lenita	54
	3 Tupaira	54
2	4 Solweigh	54
	5 Andaluza	54
	6 Ubatana	54
3	7 Valeta	54
	8 Lombardia	54
	9 Itacava	54
	10 Jarlaa	54
4	11 Jalina	54
	12 Vila Rica	54
	13 Leira	54
	" Livia	54

6.º Pareo 1.400 mts. às 16,25 hs. Cr$ 25.000,00 — Betting. — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Coty	56
	2 Guinéo	56
2	3 Ganges	56
	4 Oldra	54
	5 Gioconda	51
3	6 Aldeão	56
	7 Iba	51
	8 Sunnay	51
4	9 Ginger	54
	10 Garruda	54
	11 Seulite	54

7.º Pareo 1.500 mts. às 17,00 hs. Cr$ 15.000,00 — Betting. — Ks.

	Animal	Ks.
1	Maracho	57
	" Milamores	58
	2 Baraja	60
2	3 Defiant	52
	4 Granflauta	53
	5 Locuelo	50
3	6 Pólvora	57
	7 Lydia	50
	8 Blue Rose	50
4	9 Hullera	60
	10 Remolacha	60
	" Sidi Omar	51

Sociais no turfe

Está em festa o lar do Treinador Euclides F. Silva, com a passagem do aniversario natalicio de sua filha, senhorinha Nilza Ferreira da Silva.

Esteve reunida a Comissão de Corridas

REUNIDA ANTE-ONTEM A NOITE, A COMISSÃO DE CORRIDAS TOMOU AS SEGUINTES DELIBERAÇÕES:

a) — registro do contrato entre o Joquei Emigdio Castillo e o Espolio de Frederico João Lundgren e seus herdeiros Celso Condé de Oliveira, Elza Condé de Oliveira e Edson Coutinho Vasconcelos, para primeira monta dos animais dos mesmos proprietários;

b) — chamar a atenção do tratador responsável pela indocilidade do cavalo Xavante;

c) — deixar de punir o joquei Reduzino de Freitas piloto de Arrow por considerar expontaneo o movimento do referido potro;

d) — multar em Cr$ 500,00 os joqueis José Portilho e Domingos Ferreira, por infração do artigo 156 do Codigo (Saida de linha), montando os animais D. Paulito e Reunido, respectivamente;

e) — suspender por duas corridas o Joquei Arthur Araujo e por uma o Joquei Osvaldo Ullon, por infração do artigo 153 do Código (prejudicar os competidores) montando os animais Xavante e Fla Flu, respectivamente;

f) — permitir novamente a inscrição do animal Genipapo;

g) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 17 e 18 do corrente.

O ENCONTRO GARBOSA BRULEUR X HELIACO

A grande atração da tarde de domingo próximo, no Hipódromo da Gávea, está ligada ao encontro dos invictos Garbosa Bruleur x Heliaco. A disputa do Grande Premio "Cruzeiro do Sul", que é a segunda prova da triplice-corôa do nosso turf, vai proporcionar, certamente, um dos maiores espetáculos da atual temporada do Jockey Club Brasileiro. Tanto a briosa filha de Tintoretto como o filho de Formasterus, são dois autênticos valores que, pela primeira vez se vão encontrar, para decidir a leaderança da turma que representam. Qualquer dos dois que logre a vitória nessa tradicional prova clássica, incorporará ao acervo de sua brilhante companhia um triunfo de alta expressão. A derrota, tambem não desmerecerá a qualquer dos dois, pois, são magnificos representantes da criação do puro sangue indigena, que se vão enfrentar em igualdade de condições, numa demonstração da pujança da criação nacional.

Esperemos, pois, pela realização do G. P. "Cruzeiro do Sul", que deverá marcar um grande sucesso para a temporada clássica que se vem desenrolando, no majestoso campo de corridas da Gávea.

GARBOSA, BRULEUR E HELIACO NO G. P. "CRUZEIRO DO SUL"

1.º Pareo 1.200 mts. às 13,00 hs. Cr$ 25.000,00.

	Animal	Ks.
1	1 Camacho	55
	2 Cabotino	55
	3 Jambo	55
2	4 Chaim	55
	5 Nhambiquara	55
	6 Betôr	53
3	7 Gavião da Gavea	55
	8 Sundial	55
	9 Jaez	55
4	10 Urmano	55
	11 Italassé	55
	12 Fluxo	55
	" Desterro	55

2.º Pareo 1.000 mts. às 13,30 hs. Cr$ 20.000,00 — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Gongué	54
	2 Alto Mar	51
2	3 Dynamo	54
	4 Marmóreo	54
3	5 Valeo	54
	6 Irak	54
4	7 Indiano	54
	8 Abdin	54

3.º Pareo 1.200 mts. às 14,00 hs. Cr$ 25.000,00 — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Faladora	55
	" Chibante	55
	2 Aldean	55
2	3 Arabiana	53
	4 Hyovava	55
	5 Juventa	55
3	6 Fingida	55
	7 Paraguaia	55
	8 Bambina	55
	9 Hosana	55
4	10 Hirondelle	55
	11 Ultera	55
	12 Binga	55
	13 Chilena	55

4.º Pareo 1.200 mts. às 14,30 hs. Cr$ 25.000,00 — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Kit	4?
2	2 Furão	5?
	3 Uristrio	51
3	4 Hesperia	53
	5 Mojica	5?
4	6 Halo	51
	7 Diolan	51

5.º Pareo 1.600 mts. às 15,05 hs. Cr$ 25.000,00 — Handicap — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Gladiador	55
2	2 Nacarado	53
	3 Grey Lady	50
3	4 Hyperbole	51
	5 Dante	54
4	6 Grandguinol	53
	7 Ajo Macho	50

6.º Pareo 1.400 mts. às 15,40 hs. Cr$ 25.000,00 — Betting — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Farra	53
	" Hadifah	55
	2 Hylas	55
	3 Staraya	53
2	4 Heracles	55
	5 Haridan	53
	6 Jugo	55
	7 Montése	55
3	8 Urutú	55
	9 Inóca	53
	10 Zamor	55
	11 Gracchus	55
4	12 Farcola	55
	13 Catita	53
	14 Caviar	55
	" Caugica	53

7.º Pareo — Grande Premio Cruzeiro do Sul (2.ª prova da triplice corôa) — 2.400 mts. às 16,20 horas. Cr$ 500.000,00 — Betting — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Garbosa Bruleur	53
	2 Hydernés	55
2	3 Jundiahy	55
	4 Heliada	53
3	5 Heréo	55
	" Highland	55
4	6 Heliaco	55
	" Heremon	55
	" Heron	55

8.º Pareo 1.400 mts. às 17,00 hs. Cr$ 20.000,00 — Betting. — Ks.

	Animal	Ks.
1	1 Coracero	54
	" Parmillo	53
	2 Alto Fondo	50
2	3 Esquivado	54
	4 Crédulo	55
	5 Fulgor	58
3	6 Ma Belle	52
	7 Kiss	50
	8 Chips	51
	9 Pearl	50
4	10 Fritz Wilberg	52
	11 Estrondo	50
	12 Muluya	50
	" Miami	53

MINEIROS X CARIOCAS

O SENSACIONAL COTEJO DE HOJE, A NOITE, NO ESTADIO DO "SPORT CLUB" — TUDO PELA DESFORRA — A REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NA CARAVANA QUE SEGUIRÁ PARA JUIZ DE FORA

Mário, massagista, quando passava umas faixas pelo tornozelo de Chico. Ainda no gramado, Luiz Borracha, Manéco e Jaime do selecionado carioca.

Finalmente, hoje, defrontar-se-ão em Juiz de Fora, as seleções do Distrito Federal e de Minas Gerais.

O embate interestadual amistoso entre os renomados metropolitano e montanhês, que fará parte das comemorações de aniversário do "Manchester", está sendo aguardado com indescritivel interesse pelos aficionados do "association" daquela importante cidade das Alterosas.

NO ESTÁDIO DO "SPORT CLUB"

A sensacional cotejo entre os "cracks" cariocas e mineiros, que, como dissemos, vem despertando extraordinário interêsse entre os "fans", será realizado, à noite, no estádio do "Sport Club".

VÃO À DESFORRA

Como não ignoram, êsse "match" será o segundo entre os dois selecionados, pois, também no ano próximo passado estiveram em confronto. Os cariocas, tricampeões brasileiros, desta feita esperam ir à desforra daqueles 2 x 0, da vez anterior, onde Dimas surgiu como o "herói" da cotenda, por haver sido o "artilheiro".

VÁRIOS "CRACKS" NÃO SEGUIRÃO

Demos há dias a relação dos "players" convocados para a organização do combinado guanabarino. Ontem, entretanto, viemos a saber que, dentre os tais jogadores chamados, alguns não poderão seguir para Juiz de Fora. Assim, por exemplo, Jaime, Borracha, Zizinho e outros, por motivos justos, não se exibirão aos olhos dos "torcedores" mineiros.

MÁRIO VIANA SERÁ O ÁRBITRO

A arbitragem da peleja estará ao cargo de Mário

(Conclui na 9.ª pág.)

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1947 — NÚMERO 1.778

SEM "CASOS" O SUPER CAMPEÃO

RODRIGUES E ORLANDO JA' CHEGARAM A UM ACORDO — AMORIM RENOVOU POR UM ANO

O Fluminense está praticamente sem qualquer caso na sua seção de futebol profissional. Todos os super campeões já chegaram a um acordo com o clube, que na presente temporada poderá contar com os seus concursos.

Orlando e Rodrigues que chegaram a fazer grande exigencia, acabaram cedendo, e dentro de poucas horas deverão firmar novos contratos com o campeão de 1946.

AMORIM PRESO POR MAIS UM ANO

Pedro Amorim, por exemplo, já renovou contrato. O tempo de duração do mesmo é identico a todos os outros já firmados com o tricolor, isto é, um ano.

Sendo assim, restará ao tricolor apenas esperar mais um pouco para resolver o caso de Adenir, que ao que se anuncia, nem chega a ser caso.

ORLANDO

YACHTING

FLOTILHA DE SNIPES DO RIO DE JANEIRO

Brisa muito escassa de Sudoeste, com pequenas rajadas, e a chuvinha irritante da tarde de domingo não correram em nada para animar a competição marcada pela Flotilha de Snipes do Rio de Janeiro, em águas fronteiras a praia do Flamengo. De fato os comparecimentos que vinham sendo de mais de vinte snipes caíram para catorze e o abrandar do vento intermitente impediu que ao terminar a primeira regata do dia se pudesse dar o sinal de partida para a segunda prova, isso já as 16 horas e meia. Serviram de juizes os srs. Ferreira da Costa, Francisco Bastos e Norman.

As abstenções foram quase todas na categoria de novos, que êste ano concorrem tambem a trofeu todo seu, a Taça Augusto Ferreira da Costa. Os que se apresentaram lograram é claro beneficiar bastante suas contagens e mesmo derrotarem alguns dos veteranos. Foram êles: Paulo Cesar Gomes, Marita Thiré, os irmãos Norman e Gustavo de Carvalho, nessa mesma ordem de classificação dentro do resultado geral.

Os van Eyken que ultimamente vinham tendo atuação discreta sairam bem mas logo depois cederam a ponta a João Pinho Filho e não mais a recuperaram porque êste ultimo desforrando-se da pouca sorte de anteriores atuações, alcançou distanciado o primeiro lugar, cabendo aos do "Sans Souci" o segundo, tambem longe de Jean Maligo que não estava feliz, relativamente falando, é claro. Houve a surpresa do "Batuke" que com dois novos chegou a frente da Laplana que é hoje quantidade apreciável nos torneios de snipe. Um unico protesto foi apresentado o de "Toninha" contra "Perigo", que deve ser julgado no correr da semana.

Eis a classificação completa da unica prova da tarde:

1º — XAREU — João Pinho Filho e Mauro Pinho Gomes

2º — SANS SOUCI — Dirk e Ljuba van Eyken.

3º. — PIPOCA — Jean Maligo e Geraldo Queiroz Mattoso.

4º — EDA — Jorge Basilio e Eugenio Saldanha.

5º é VIDA BOA — Fernando Pimentel Duarte — Geraldo Brito Pereira

6º — BATUKE — Paulo Cesar de Oliveira Gomes e Mario Ferraz

7º — SINDBAD — Eduardo Laplam e Antonio Almeida

8º — TIRIRICA — Marita Thiré e Rolf Thienfenthaler

9º — PERIGO — William e Armando Norman

10º — SONECA — John Dale e Gilberto Bastos

11º — TONINHA — Caio Nelson Sylla e Aristides Macedo

12º — DUSBY — Gustavo Adolpho de Carvalho e Paulo Borba

13º — MINUANO — Gastão Hugh e Alexandre Pereira de Souza

14º — MOLESA — Lafayette Thomaz e Luis Eugenio Freire

CHICO LANDI EM TRANSITO PARA A ITALIA

Chegou ao Rio, ontem, acompanhado de seu "manager", o volante patricio Chico Landi. À tarde o consagrado corredor esteve na sede do Automovel Clube, em companhia do seu esforçado "manager", sr. Pedro Santalucia, informando que está de partida para a Italia. Sua viagem está marcada para o dia 5 de junho vindouro. Chico Landi confirmou as versões de que a sua possante "Alfa Romeu" está à venda, tendo aparecido varios candidatos. Nenhum, porém, ofereceu a importancia pedida, isto é, cerca de Cr$ 300.000,00. Caso não consiga comprador para o carro Chico Landi deixará o mesmo com o seu irmão Quirino.

Chico Landi permaneceu longo tempo na sede do A. C. B., tendo conversado com o secretário geral, dr. Azevedo Macedo; com o presidente da Comissão Esportiva, cel. Santa Rosa; com os volantes Gino Blanco, Osmar Lage, Charles Herba e Rodrigo de Miranda e particularmente com o engenheiro Afonso Castilho, técnico da Comissão Esportiva.

QUER INDENIZAÇÃO DO VASCO E DA FEDERAÇÃO

ONTEM FOI REALIZADA A AUDIÊNCIA DE INSTRUÇÃO E JULGAMENTO NA 1.ª VARA CIVEL

Ainda estão lembrados os leitores do desabamento havido em São Januário por ocasião de uma peleja oficial entre as equipes do Vasco e do Flamengo. Pois bem, uma das vitimas daquele desabamento faleceu e a sua familia move pelo Juizo da 1.ª Vara Civel uma ação de indenização contra a Federação Metropolitana e o C.R. Vasco da Gama.

A ação, ontem, entrou em sua fase final, com a realização da audiência de instrução e julgamento do feito.

Defende a entidade carioca e o Vasco da Gama o nosso confrade José da Silva Rocha, que espera levar a melhor no feito. O trabalho daquele causidico é, aliás, bem interessante.

O dr. Juiz, terminada a audiência de ontem, designou nova dia para sentenciar o feito.

LINGUA DE SOGRO

Na última rodada do Municipal não se registrou nada de anormal. Parece-me que as punições aplicadas surtiram efeito, o que vem corroborar uma coisa: sem energia contra os faltosos nada se conseguirá.

Tivesse o Tribunal agido com benevolência excessiva, e talvez hoje, novos casos estariam agitando o futebol da cidade.

Os próprios árbitros tiveram melhor desempenho. Sabem que terão apoio dos poderes da Federação no combate a indisciplina, porém, que serão castigados se errarem.

Outra coisa que está tomando vulto é a campanha dentro dos próprios clubes contra os faltosos. Essa sem dúvida é capital, pois, os atletas faltosos sentindo-se desamparados em casa, procurarão ter mais cuidado nas competições. E com tudo isso, o futebol é o que mais lucrará.

"A SOGRA"

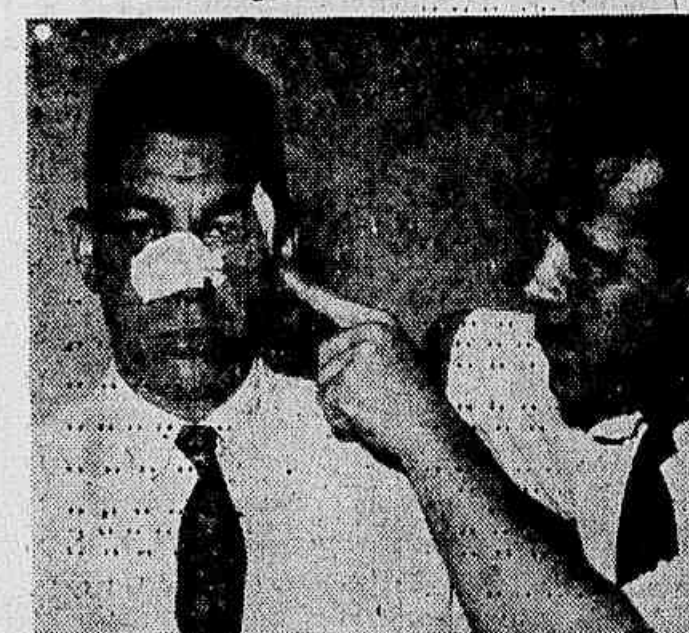
UMA PISTA DE CARVÃO PARA OS ALVI-NEGROS

O Botafogo de ano para ano vem melhorando a sua performance no setor do atletismo. Apesar deste fato, até agora, ainda não cumpriu uma promessa feita aos seus defensores: a de fazer uma pista de carvão para treino.

Ernani Costa, dedicado e esforçado técnico daquele clube, todavia, não desanimou de ser satisfeito este grande desejo de seus pupilos, e acredita que agora, principalmente, considerando [illegible] conquista do certame (de estreantes), que a pista de carvão sairá.

Sem dúvida, o desejo de Ernani Costa é justo e, sendo assim, não acreditamos que o seu clube o desapontará desta vez.

AGRESSÃO COVARDE!...

Em nossa redação o juiz Euclides Pires da Silva — Como transcorreu a brutal agressão do jogador Hugo — Com vistas à policia — Vai a corpo de delito — Ficou desfigurado o pobre homem

O juiz Euclides Pires da Silva, quando em nossa redação mostrava à reportagem o estado lastimável em que se encontra, vitima que foi da sanha furiosa de um jogador inconsciente

Tivemos oportunidade de noticiar ontem o caso ou melhor, a agressão que fora vitima o sr. Euclides Pires da Silva, durante o desenrolar da peleja "amistosa" entre o Guanabara e Disjinta, no campo deste ultimo, em Santa Cruz.

EM NOSSA REDAÇÃO A VITIMA

Ontem, recebemos a visita do juiz em causa, que conforme todos, inclusive aparentemente, apresentava desolador aspecto. Nosso visitante viera nos contar o incidente do qual fora vitima da sanha brutal do jogador Hugo Fernandes Machado do Guanabara. Euclides Pires da Silva, quando inquirido pelo nosso companheiro sobre a possivel causa que dera margem a tão inqualificada agressão declarou:

— Tudo ocorreu de maneira incrivel. Precisamente aos 40 minutos de jogo, consignei uma pena maxima contra o Guanabara, sendo minha decisão acatada por todos, inclusive pelo meu agressor. Este mesmo, havia segundos antes, declarando que desejaria conversar comigo logo após o termino da peleja. Isso feito, virei as costas e mandei cobrar a penalidade. De repente, continua o juiz, senti uma violenta pancada sobre os olhos e a seguir uma saraivada de socos dirigidos ao meu rosto, [illegible] no menos me proporcionou [illegible] uma defesa...

PREMEDITAÇÃO?

Perguntamos ao arbitro da citada peleja, da qual foi a maior vitima, se havia tido anteriormente alguma disputa com o jogador Hugo, segundo informações que colhemos, que o citado amador, declarara numa roda de amigos que aquela seria a sua ultima peleja e desejava deixar de jogar futebol com um cartaz digno de registro...

Euclides Pires da Silva respondeu-nos que nada havia contra o aludido "player", até o momento do incidente. Hugo era até então para mim um jogador como outro qualquer. Acreditamos então que caso sejam verdadeiras as palavras de Hugo em relação a de deixar lembrança de sua ultima peleja, o que o seu indelicado gesto foi fruto de uma premeditação inconcebivel.

VAI A CORPO DE DELITO NA POLICIA

O infeliz juiz declarou-nos tambem que iria a corpo delito hoje a tarde, a fim de constituir advogado para processar o seu inqualificado agressor. Euclides Pires da Silva, apresentava um ponto no supercilio direito, dois no nasal além de ter quebrado dois dentes e com varias equimoses no rosto.

COM VISTAS A POLICIA...

Esse gesto de Hugo calou profundamente mal no seio dos desportistas da metropole. Isso veio evidenciar mais uma vez o desinteresse pelos Distritos em fornecer o devido policiamento uma vez que conseguimos saber que o Guanabara havia solicitado ao 29º Distrito Policial, muito embora estivesse presente em campo um investigador de policia, que foi impotente para conter a furia da "torcida" que lhe arrebatara das mãos o agressor, permitindo a sua fuga. Aí está a causa do desleixo da policia, pois se existisse acreditamos, tal fato teria sido evitado, pois a presença de policiamento nos campos de futebol se fazem sentir de maneira desagradavel.

UMA ATITUDE CORRETA

Todavia o mal ainda não foi dos peiores, no concernente a medidas de ordem disciplinar e punitiva que vem de tomar o malfadado incidente. E que a diretoria do Guanabara segundo conseguimos apurar, está tomando as devidas providencias no sentido de punir severamente o indisciplinado jogador com a pena de eliminação de seu quadro de associados e de atletas.

Agora, resta aguardar o pronunciamento do Tribunal de Justiça Desportiva, cuja ação, neste caso, requer acurada atenção, a fim de que um temivel precedente não venha facilitar gestos selvagens desta natureza.

Os campeonatos de amadores

Os Campeonatos de Amadores das 2ª e 3ª Categorias, terão inicio no dia 23 de junho próximo, sendo que a 15, do referido mês, serão realizados os Torneios Inicios das referidas Categorias.

Só poderão tomar parte nos referidos Certames, os atletas que possuirem a respectiva ficha de identidade e tiverem exame médico completo no corrente ano.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

DUVIDAS QUE SE ESCLARECEM

UM OFICIO DA PRESIDÊNCIA DO E. C. "A NOITE" QUE ENCERRA UMA DÚVIDA SUSCITADA... — A ATUAÇÃO DA REPORTAGEM DE "A MANHÃ" NO CASO "LITOGRÁFICA FERREIRA PINTO"

E' sempre espinhosa a missão do cronista mormente quando tem a enfrentar fatos cujas consequências obrigam a um estado meticuloso deixando sempre margem para um comentário futuro onde se possa então esclarecer melhor um ponto que nos parece inicialmente um tanto obscuro. Já estamos habituados ao nosso "metier", todavia sempre nos é mais grato quando a nossa missão é facilitada pela compreensão nitida de desportistas compenetrados de suas responsabilidades.

ASSIM...

Em nossa edição de domingo deixamos transparecer certa anormalidade que teria havido durante o desenrolar da Olimpiada Operária em relação a possivel inclusão de um ou vários jogadores no quadro do Ferreira Pinto F. C.

O reporter, sempre curioso, ficara a par dessa eventual irregularidade que vinha ferir o regulamento da citada Olimpiada, que teve o patrocinio do Serviço de Recreação Operária do Ministério do Trabalho, visto ter presenciado interessante palestra entre diretores de outros grêmios disputantes. Isso feito, sem termos em mente qualquer desejo de menosprezar uma iniciativa que sempre mereceu de nosso matutino a devida consideração, não hesitamos em tornar público a realidade da situação ante o que ouvimos. Felizmente os autores da palestra em causa, ao saberem do caso, não titubearam em oficiar-nos declarando a verdade. Fica assim definitivamente explicado o incidente.

O ESCLARECIMENTO DEFINITIVO

Da presidência do E. C. "A Noite" recebemos o seguinte oficio, cujo teor dispensa comentários:

"Ilmo. Sr. Octacilio Rezende — MD. Redator Esportivo do Jornal "A MANHÃ" — Pela presente, tomo a liberdade de solicitar do prezado amigo, se digne anotar, para os devidos fins as seguintes considerações:

1) Conforme "A MANHÃ" publicou em sua edição de domingo último, havia a hipótese de que um dos clubes participantes da Olimpiada Operária do Ministério do Trabalho fizesse àquele órgão denúncias sôbre possiveis irregularidades por parte de um dos participantes.

2) Envolvia essa possibilidade de denúncia, o clube do Ferreira Pinto A. C. um club essencialmente amigo do S. C. "A Noite", e tais informações estribavam-se em fontes que para nós, particularmente, mereciam os melhores encômios.

3) Era intenção clara do meu clube denunciar tais fatos, não porque desejasse empanar o brilho da campanha do seu valoroso co-irmão, que conquistou uma vitória sob todos os aspectos de grande ressonância, mas sim porque desejava deixar bem patente o seu grande respeito ao Regulamento Geral da Olimpiada.

4) Entretanto, presado amigo o velho Ismael Cavalcanti, êsse impretérrito batalhador dos esportes amadores, imediatamente nos procurou e colocou-nos a par de tôda a verdade, esclarecendo-nos ademais, as razões pelas quais o seu magnifico jogador Orlando aparecia como um dos elementos a êles ligados por documentação apócrifa, bem como Adail e outros.

Como tais satisfações pelo seu cunho de lealdade calaram fundo no nosso espirito de desportista, que visa acima de tudo o engrandecimento da prática dos esportes em nossa terra, e, mais ainda, como a verdade jamais deve ser denegada, eu cumpro o grato dever de solicitar do bom amigo a publicação da presente, desde que maiores razões não sobejam ao Sport Club "A Noite" e a nós em particular, senão as de, como já dissemos ser fieis ao próprio designio que orienta os destinos da nossa agremiação.

Sem outro assunto, sou com estima e aprêço, (as.) — Manoel Rodrigues Pinho, presidente em exercício".

O sr. Manoel Rodrigues Pinho, presidente em exercicio do E. C. "A Noite".

ESTREIA AUSPICIOSA DO UNIDOS DO MEIER F.C.

BATIDA AMPLAMENTE A REPRESENTAÇÃO DO J. ASTÓRIA POR 4 X 1 — DETURPADA A DISCIPLINA...

O Unidos do Meier F.C., agremiação que vem de surgir há pouco menos de um mês nas lides amadoristas, fez domingo último uma estreia auspiciosa, a enfrentar, no campo do Valim, a representação titular do Joaheria Astoria F.C.

O feito do novel esquadrão do Meier foi ainda mais expressivo quando ficou evidenciado que o seu adversário, temeroso de ser "vitima" de uma goleada, colocou em campo um autêntico "scratch". Mesmo assim, a equipe de Garrido conseguiu sair-se bem, anulando as pretensões do J. Astoria, para no final da porfia assinalar uma bonita vitória pela contagem de 4 x 1, resultado que não deixa dúvidas quanto ao poderio de seu autor. Infelizmente, nem tudo se salvou do referido espetáculo, pois o fator disciplina deixou algo a desejar em face da conduta pouco cortês de certos elementos do J. Astoria, os quais deram mostras de que realmente não sabem perder.

O esquadrão do Unidos do Meier, cujos elementos atuaram no mesmo nivel, atuou assim constituido:

Garrido; Bode (Antonio e Cabeludo; Roberto, Bode), Conga e Alemão e Jaú (Eurico); Hairton, Sarlos, Walter, Vadinho e Baiano.

Tentos consignados respectivamente por Carlos (2), Hailton (1) e Vadinho (1).

ESPETACULAR VITÓRIA DO JUVENIL ESTRELA NOVA

Devido a instabilidade do tempo, deixou de ser realizado, domingo último, o anunciado encontro entre as equipes do Estrêla Nova e do Pindorama F. C. Entretanto, os dois clubes resolveram, de comum acôrdo realizarem o pretendido amistoso em data a ser oportunamente marcada.

O quadro juvenil do Estrêla Nova, prelíando com o de igual categoria do Uracan, obteve nitido e insofismável triunfo pela espetacular contagem de 9x1.

BRILHOU O ESTRELA NOVA

Guilherme; Geraldo e Vavá; Procópio, Mario e Geraldo II; Antonio, Leonidas, Quintanilha, Wilson e Jorge.